

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Pedagogia (Licenciatura)

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2011	5
1.1 Objetivos.....	5
1.2 Matriz de avaliação.....	6
1.3 Formato da prova	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	11
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso	12
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso.....	12
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área.....	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área.....	14
1.4.5 Cálculo da nota do curso	14
1.4.6 Nota final.....	16
1.4.7 Índice de Facilidade	18
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	18
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	30
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	35
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	40
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	45
3.2.1 Componente de Formação Geral	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico.....	49
3.3 Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1 Componente de Formação Geral	53
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.3 Considerações Finais sobre a correção das questões 3, 4 e 5.....	73
Capítulo 4 Percepção da Prova	75
4.1 Grau de dificuldade da prova	76
4.1.1 Componente de Formação Geral	76
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico.....	78
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	80
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	82
4.3.1 Componente de Formação Geral	82
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	84
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	86
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	88
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova.....	90
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	92
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	95
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	95
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	96
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	100
Capítulo 6 Características dos Estudantes	104
6.1. Perfil do estudante.....	104
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	104
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	110
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	115

ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	151
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Total de Estudantes, Gênero e Quartos de Desempenho	161
ANEXO IV – Questionário do estudante	219
ANEXO V - Prova de Pedagogia (Licenciatura).....	226

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Pedagogia (Licenciatura), realizado em 2011.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE 2011 avaliou cursos de bacharelado ou licenciatura das seguintes Áreas:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Biologia
- Ciências Sociais
- Computação
- Educação Física
- Engenharia
 - Engenharia - Grupo I
 - Engenharia - Grupo II
 - Engenharia - Grupo III
 - Engenharia - Grupo IV
 - Engenharia - Grupo V
 - Engenharia - Grupo VI
 - Engenharia - Grupo VII
 - Engenharia - Grupo VIII
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Música

- Pedagogia
- Química

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Processos Químicos
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 06 de novembro aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no final do último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infra-estrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2011, da Área de Pedagogia (Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2011

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para cada Área, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2011, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2011, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2011, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2011, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2011

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Pedagogia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante - ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Em 2011, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes Concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Pedagogia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Eliane Cleide da Silva Czernisz, Universidade Estadual de Londrina;
- Glória das Neves Dutra Escarião, Universidade Federal da Paraíba;
- Iria Brzezinski, Pontifícia Universidade Católica de Goiás;
- Judith Guimarães Cardoso, Universidade Federal de Mato Grosso;
- Michelli de Freitas Bissoli, Universidade Federal do Amazonas;
- Nelson Antonio Pirola, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Zena Winona Eisenberg, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Pedagogia estão definidas na Portaria INEP nº 225, de 26 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Pedagogia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Pedagogia.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2011 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 188 de 12 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Pedagogia, teve por objetivos²:

I - avaliar o desempenho dos estudantes de graduação em Pedagogia, levantando indicadores para ações que promovam a melhoria da formação do Pedagogo;

II - contribuir para o diagnóstico da formação do Pedagogo tendo como referência o Parecer CNE/CP nº 5/2005, Parecer CNE/CP nº 3/2006 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

As orientações para a prova do ENADE 2011, no Componente Específico da área de licenciatura em Pedagogia, partem do pressuposto de que o Pedagogo deve assumir uma postura profissional ética pautada na responsabilidade social para com a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária, com fundamentação epistemológica e atitude investigativa ao exercer suas atividades nas seguintes áreas e/ou campos profissionais³: a) na docência da Educação Infantil (0 a 5 anos), dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar; b) no planejamento, organização, avaliação e gestão nos sistemas de ensino, em escolas e outros espaços educativos; c) na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação.

Para atuar nessas áreas ou campos profissionais, o graduando deverá estar capacitado a:

I - compreender o contexto sociocultural, político, econômico e educacional dos processos educativos escolares e não escolares;

II - reconhecer e respeitar as diferenças socioculturais, as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos estudantes nas suas relações individuais e coletivas para propor alternativas para sua atuação profissional;

III - compreender a formação profissional como um processo contínuo de autoaperfeiçoamento e de domínio teórico-investigativo do campo da educação;

IV - compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e conteúdos que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;

² Art. 4º, Portaria INEP nº 255.

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 255.

V - planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica;

VI - integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não-escolares;

VII - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

VIII - investigar situações educativas, realizando diagnósticos de problemas e estudos de contextos, identificando contradições, propondo intervenções e elaborando argumentos para a produção de conhecimentos;

IX - reconhecer e respeitar a diversidade étnico-racial, religiosa, de gêneros, classes sociais, necessidades especiais, escolhas sexuais e faixas geracionais, entre outras.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de licenciatura em Pedagogia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁴:

I - conhecimento e análise das políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação;

II - articulação das teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;

III - compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem de crianças, jovens e adultos, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, socioculturais, éticas e estéticas;

IV - planejamento, desenvolvimento e avaliação de situações de ensino-aprendizagem, sendo capaz de elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas das diferentes áreas;

V - seleção e organização de conteúdos, procedimentos metodológicos e processos de avaliação da aprendizagem, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;

VI – conhecimento da realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo e suas relações com a sociedade, sendo capaz de propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais;

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 225.

VII - articulação entre teorias pedagógicas e as de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não escolar;

VIII - estabelecimento de articulação entre os conhecimentos e processos investigativos do campo da educação e das áreas do ensino e da aprendizagem, da docência e da gestão escolar;

IX - promoção, planejamento e desenvolvimento de ações visando à gestão democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares;

X - conhecimento e desenvolvimento do processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação;

XI - conhecimento e capacidade de articulação de conteúdos e metodologias específicas à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental de crianças, jovens e adultos;

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de licenciatura em Pedagogia, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁵:

I - Áreas da formação geral em Pedagogia: a) Filosofia da Educação; b) História da Educação/História da Educação Brasileira/ História da Pedagogia e do Curso de Pedagogia; c) Sociologia da Educação; d) Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento); e) Teorias Pedagógicas; f) Organização e gestão da escola, Planejamento educacional e Projeto político-pedagógico; g) Teorias e Práticas de Currículo; h) Didática; i) Avaliação do ensino e da aprendizagem; j) Organização da Educação Brasileira / Legislação Educacional / Políticas Educacionais; k) Investigação, produção e difusão de conhecimentos pedagógicos e educacionais; l) Tecnologias da Comunicação e informação nas práticas educativas; m) Educação inclusiva e diversidade; n) Educação e trabalho.

II - Áreas específicas para docência: a) Constituição do “ser” professor e as especificidades do trabalho docente; b) Conteúdos e metodologias específicas de: Alfabetização e Letramento; Língua Portuguesa e Literatura Infanto-Juvenil; Matemática; Ciências; Geografia; História; e Linguagens Artístico-Culturais; c) Corporeidade/Motricidade Humana; Ludicidade; Linguagem oral; Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos; Libras; Temas transversais.

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 255.

III - Áreas específicas para gestão escolar e outros espaços educativos: a) Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; b) Implementação e avaliação de currículos e programas educacionais; c) Coordenação e acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem nos espaços educativos; d) Organização de práticas de gestão na escola e em outros espaços educativos; e) Fundamentos da gestão democrática educacional; f) políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Pedagogia do ENADE/2011 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2011 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Pedagogia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso

de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁶.

⁶ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Pedagogia). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_k C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_k C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j \bar{C}^{FG}$ e ${}_j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j DP_C^{FG}$ e ${}_j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

1.4.7 Índice de Facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de Questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2011

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A

correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de Questões segundo Índice de discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2011

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do computo das notas.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2011, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Pedagogia contou com a participação de estudantes de 994 cursos⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 736 dos 994 cursos de Pedagogia, número correspondente a 74,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 445 dos cursos, ou 44,8% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 17,7% e de 19,1% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 80 cursos ou 8,0% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 103 cursos (10,4%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (51,2% %). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (88,8%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 395 dentre os 736 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 95 dos 258 nesta categoria.

⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos
Participantes por Categoria
Administrativa segundo Grande Região
- ENADE/2011 - Pedagogia
(Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	994	258	736
	100,0%	26,0%	74,0%
NO	80	41	39
	100,0%	51,2%	48,8%
NE	190	95	95
	100,0%	50,0%	50,0%
SE	445	50	395
	100,0%	11,2%	88,8%
SUL	176	36	140
	100,0%	20,5%	79,5%
CO	103	36	67
	100,0%	35,0%	65,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Pedagogia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 994 cursos de Pedagogia avaliados no exame, 382, equivalentes a 38,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 517 cursos (52,0% do total). Já os Centros Universitários eram 95, o que corresponde a 9,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (125), Centros Universitários (64) e Faculdades (256), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (64).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, o Nordeste figurou na segunda posição, com 190 cursos, dos quais 98 foram desenvolvidos em Universidades, quatro em Centros Universitários e 88 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (51,6%), quase a mesma proporção da região Norte (51,2%). O Nordeste também foi a região com a menor proporção de cursos em Centros Universitários (2,1%).

Já na região Sul, dos 176 cursos da Área de Pedagogia, 77 deles eram oferecidos em Universidades, 13 em Centros Universitários e 86 em Faculdades.

A região Centro-Oeste contou com 41 cursos em Universidades, sete em Centros Universitários e 55 em Faculdades, num total de 103 cursos.

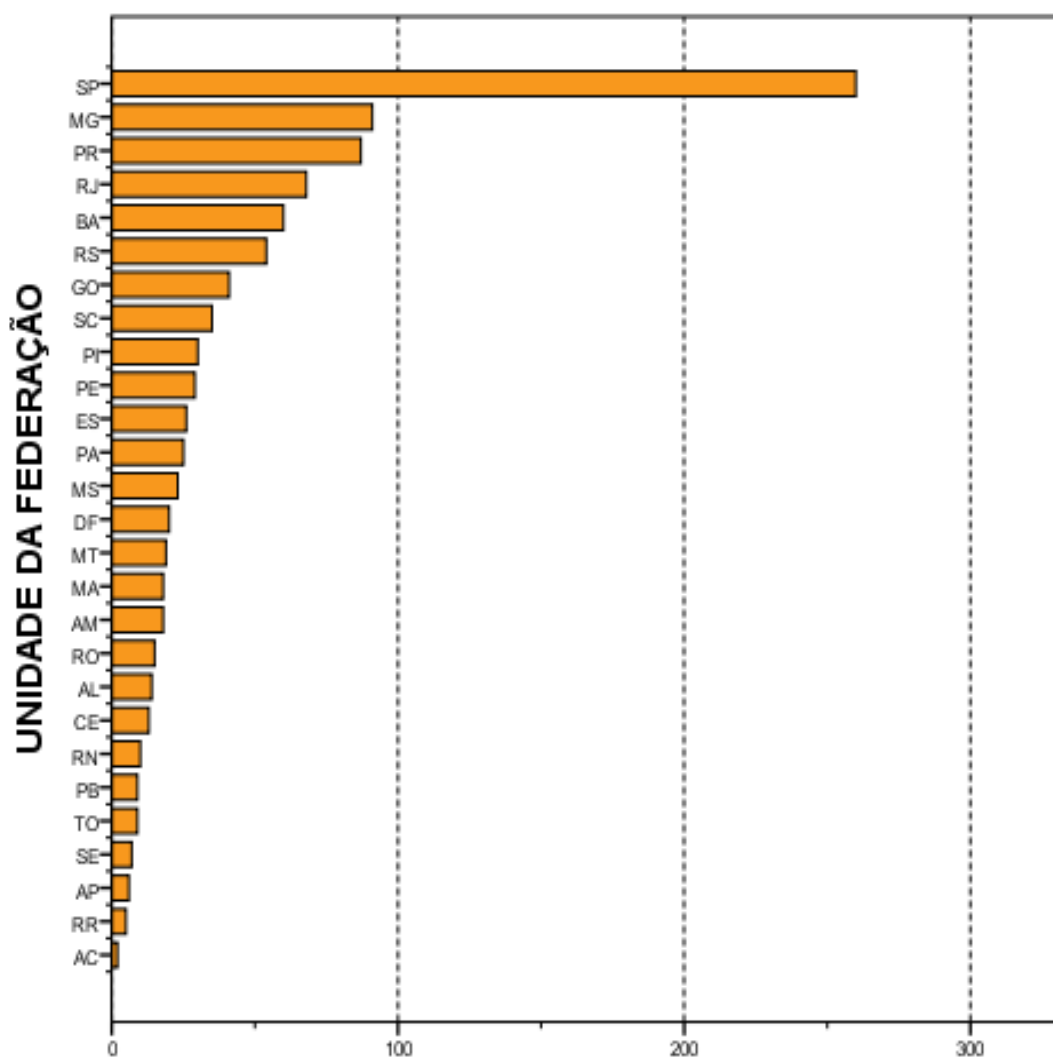
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Pedagogia, 80 cursos, sendo que 41 em Universidades, sete cursos em Centros Universitários e 32 em Faculdades.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	994	382	95	517
	100,0%	38,4%	9,6%	52,0%
NO	80	41	7	32
	100,0%	51,2%	8,8%	40,0%
NE	190	98	4	88
	100,0%	51,6%	2,1%	46,3%
SE	445	125	64	256
	100,0%	28,1%	14,4%	57,5%
SUL	176	77	13	86
	100,0%	43,8%	7,4%	48,8%
CO	103	41	7	55
	100,0%	39,8%	6,8%	53,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2011 na Área de Pedagogia, por Unidade da Federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Paraná e do Rio de Janeiro. Os três primeiros estados correspondem a quase metade dos cursos de Pedagogia avaliados no ENADE de 2011. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Roraima e Acre, com seis, cinco e dois cursos, respectivamente.



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2011 - Pedagogia
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes no ENADE/2011 de Pedagogia, por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 108.770 estudantes, sendo que destes 87.759 estavam presentes (19,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (13,1%), seguida de perto pelo Nordeste (13,5%), e a maior foi na região Norte (25,6%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (19,7%) do que os de instituições privadas (18,2%).

Paralelamente ao observado quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 75,4% dos estudantes de Pedagogia de todo o país, inscritos no ENADE/2011 (81.968 estudantes em IES privadas e 26.802 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 44.257, dos quais 39.076 (88,3%) estudavam em instituições privadas, enquanto 5.181 (11,7%), em públicas. Este contingente correspondeu a 40,7% dos alunos inscritos na área. Na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menor, 34.864 alunos correspondendo a 32,1% do total nacional, houve um percentual menor de estudantes cursando Pedagogia em IES públicas (7,3%) do que na região Sudeste (11,7%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 14.297 estudantes, correspondentes a 13,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 9.756 inscritos (68,2% do total regional), e as instituições privadas, 4.541 estudantes, o que correspondeu a 31,8% do total regional.

Com 6.434 inscritos, correspondentes a 5,9% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 2.065 alunos de instituições públicas e 4.369 de privadas, respectivamente 32,1% e 67,9% do total regional. Essa foi a região que apresentou o menor contingente de participantes. Já a região Norte apresentou a segunda menor quantidade de estudantes na Área de Pedagogia: 8.918, correspondendo a 8,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 7.263, enquanto a rede privada possuía 1.655 estudantes, correspondendo respectivamente a 81,4% e 18,6% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença	Total	Pública	Privada	
Brasil	Ausentes	21.011	4.882	16.129
		100,0%	23,2%	76,8%
	Presentes	87.759	21.920	65.839
		100,0%	25,0%	75,0%
% Ausentes	19,3%	18,2%	19,7%	
NO	Ausentes	2.282	2.076	206
		100,0%	91,0%	9,0%
	Presentes	6.636	5.187	1.449
		100,0%	78,2%	21,8%
% Ausentes	25,6%	28,6%	12,4%	
NE	Ausentes	1.929	1.498	431
		100,0%	77,7%	22,3%
	Presentes	12.368	8.258	4.110
		100,0%	66,8%	33,2%
% Ausentes	13,5%	15,4%	9,5%	
SE	Ausentes	7.789	932	6.857
		100,0%	12,0%	88,0%
	Presentes	36.468	4.249	32.219
		100,0%	11,7%	88,3%
% Ausentes	17,6%	18,0%	17,5%	
SUL	Ausentes	8.167	212	7.955
		100,0%	2,6%	97,4%
	Presentes	26.697	2.325	24.372
		100,0%	8,7%	91,3%
% Ausentes	23,4%	8,4%	24,6%	
CO	Ausentes	844	164	680
		100,0%	19,4%	80,6%
	Presentes	5.590	1.901	3.689
		100,0%	34,0%	66,0%
% Ausentes	13,1%	7,9%	15,6%	

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 87.759 estudantes de Pedagogia inscritos e presentes para o exame de 2011 em todo o Brasil, 50.675 (57,8%) estudavam em Universidades, 9.076 (10,3%), em Centros Universitários e 28.008 (31,9%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em Universidades foi a Sudeste, com 20.761, o que corresponde a 41,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 5.375 (correspondendo a 59,2% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 10.332 (correspondendo a 36,9% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 20.761 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (57,0%) e com menor representatividade em Centros Universitários (14,7%) e em Faculdades (28,3%).

Dos 6.636 alunos participantes da região Norte, 78,4% estavam em Universidades, 4,0% em Centros Universitários e 17,6% em Faculdades, respectivamente 5.200, 266 e 1.170 estudantes. Esta região apresentou o segundo menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 12.368 participantes, 8.383 em Universidades, 106 em Centros Universitários e 3.879 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 67,7%, 0,9% e 31,4%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 26.697 alunos participantes da região Sul, 50,9% estavam em Universidades, 11,5% em Centros Universitários e 37,6% em Faculdades, respectivamente 13.579, 3.081 e 10.037 estudantes.

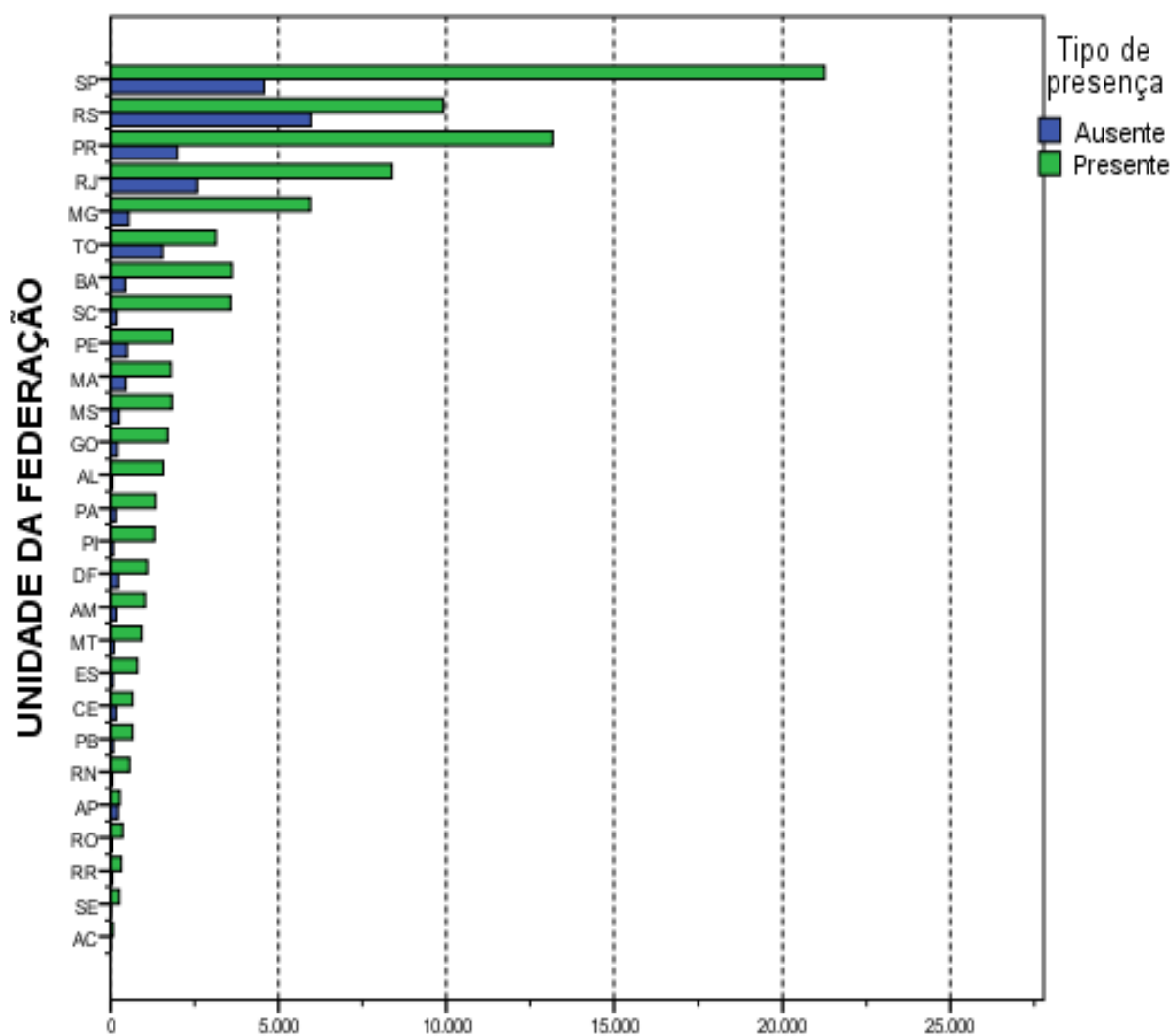
Na região Centro-Oeste, os 2.752 participantes vinculados a Universidades correspondiam a 49,3% do total regional, sendo de 4,4% a proporção dos alunos de Centros Universitários (248) e de 46,3% os de Faculdades (2.590). Os 5.590 estudantes da região Centro-Oeste constituíram o menor contingente de participação entre as grandes regiões no curso de Pedagogia, correspondendo a 6,4% do total nacional.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	21.011	15.956	1.101	3.954
		100,0%	75,9%	5,2%	18,8%
	Presentes	87.759	50.675	9.076	28.008
		100,0%	57,8%	10,3%	31,9%
	% Ausentes	19,3%	23,9%	10,8%	12,4%
NO	Ausentes	2.282	2.074	76	132
		100,0%	90,9%	3,3%	5,8%
	Presentes	6.636	5.200	266	1.170
		100,0%	78,4%	4,0%	17,6%
	% Ausentes	25,6%	28,5%	22,2%	10,1%
NE	Ausentes	1.929	1.522	13	394
		100,0%	78,9%	0,7%	20,4%
	Presentes	12.368	8.383	106	3.879
		100,0%	67,7%	0,9%	31,4%
	% Ausentes	13,5%	15,4%	10,9%	9,2%
SE	Ausentes	7.789	5.521	813	1.455
		100,0%	70,9%	10,4%	18,7%
	Presentes	36.468	20.761	5.375	10.332
		100,0%	57,0%	14,7%	28,3%
	% Ausentes	17,6%	21,0%	13,1%	12,3%
SUL	Ausentes	8.167	6.360	172	1.635
		100,0%	77,9%	2,1%	20,0%
	Presentes	26.697	13.579	3.081	10.037
		100,0%	50,9%	11,5%	37,6%
	% Ausentes	23,4%	31,9%	5,3%	14,0%
CO	Ausentes	844	479	27	338
		100,0%	56,8%	3,2%	40,0%
	Presentes	5.590	2.752	248	2.590
		100,0%	49,3%	4,4%	46,3%
	% Ausentes	13,1%	14,8%	9,8%	11,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2011 na Área de Pedagogia por Unidade da Federação. Os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando (62,5%) dos estudantes inscritos. No outro extremo do gráfico encontra-se o Acre, com 97 participantes, 0,1% do total nacional.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes Concluintes de Licenciatura em Pedagogia no ENADE/2011. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁸: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes concluintes da área de Licenciatura em Pedagogia em 2011 do Brasil e, separadamente, por Grande Região. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 108.770. Destes, 87.759 estiveram presentes, sendo 19,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (25,6%), e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (13,1%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 47,7. Os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (44,7) e os da região Sudeste, a mais alta (49,1). As demais médias foram: 48,0 na região Nordeste, 46,6 na região Sul e 47,3 na região Centro-Oeste.

⁸ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 14,8. O maior deles foi identificado na região Sudeste (15,1) e o menor na região Centro-Oeste (14,2), indicando pouca diferença nas dispersões das notas das diferentes regiões.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (93,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (87,7). A mediana do Brasil como um todo foi 48,4, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (49,9) e a menor obtida na Norte (44,7). A nota mínima foi zero em todas as regiões.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	47,7	44,7	48,0	49,1	46,6	47,3
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	14,8	14,5	14,9	15,1	14,3	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,4	44,7	48,9	49,9	47,1	48,2
Máxima	93,2	89,4	89,8	93,2	90,0	87,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas, cuja moda está no intervalo (40;50]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo (-0,29), o que resulta em uma distribuição aproximadamente simétrica, mas um pouco mais concentrada do lado direito. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo. Os coeficientes de assimetria variam entre -0,08 (Norte) e -0,39 (Sudeste).

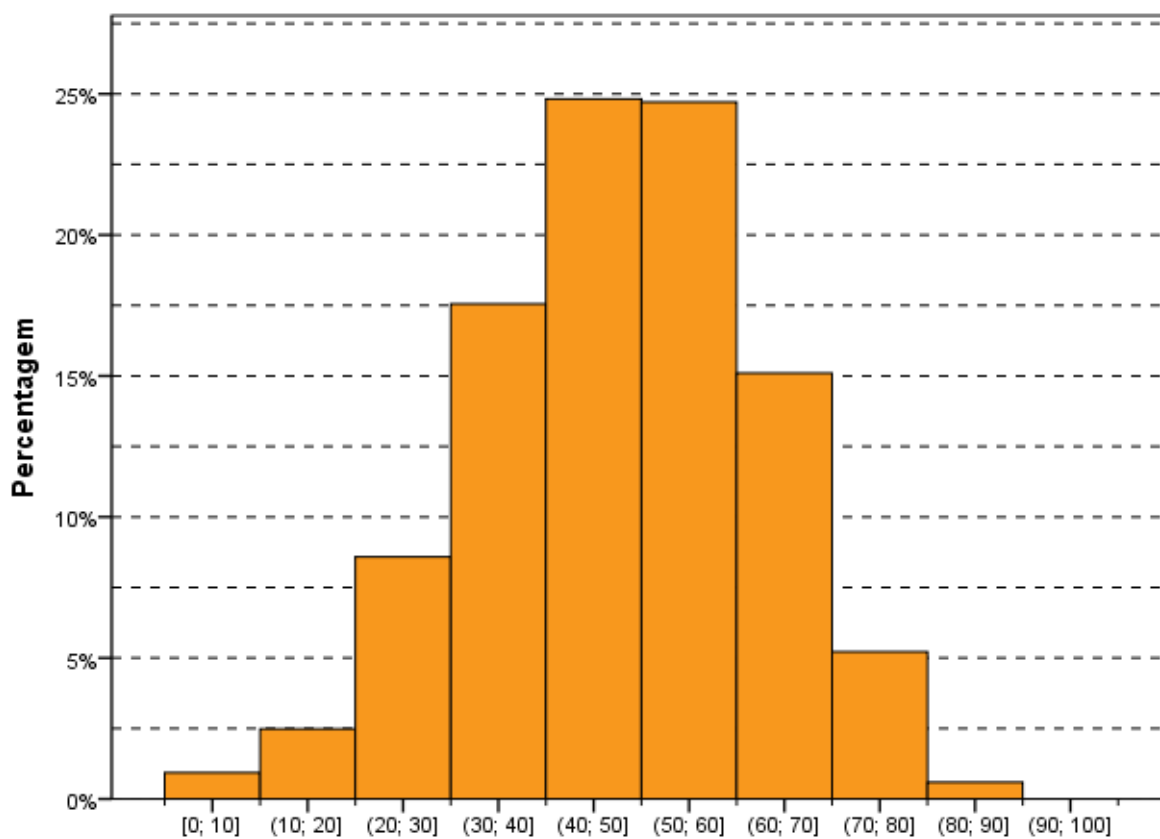
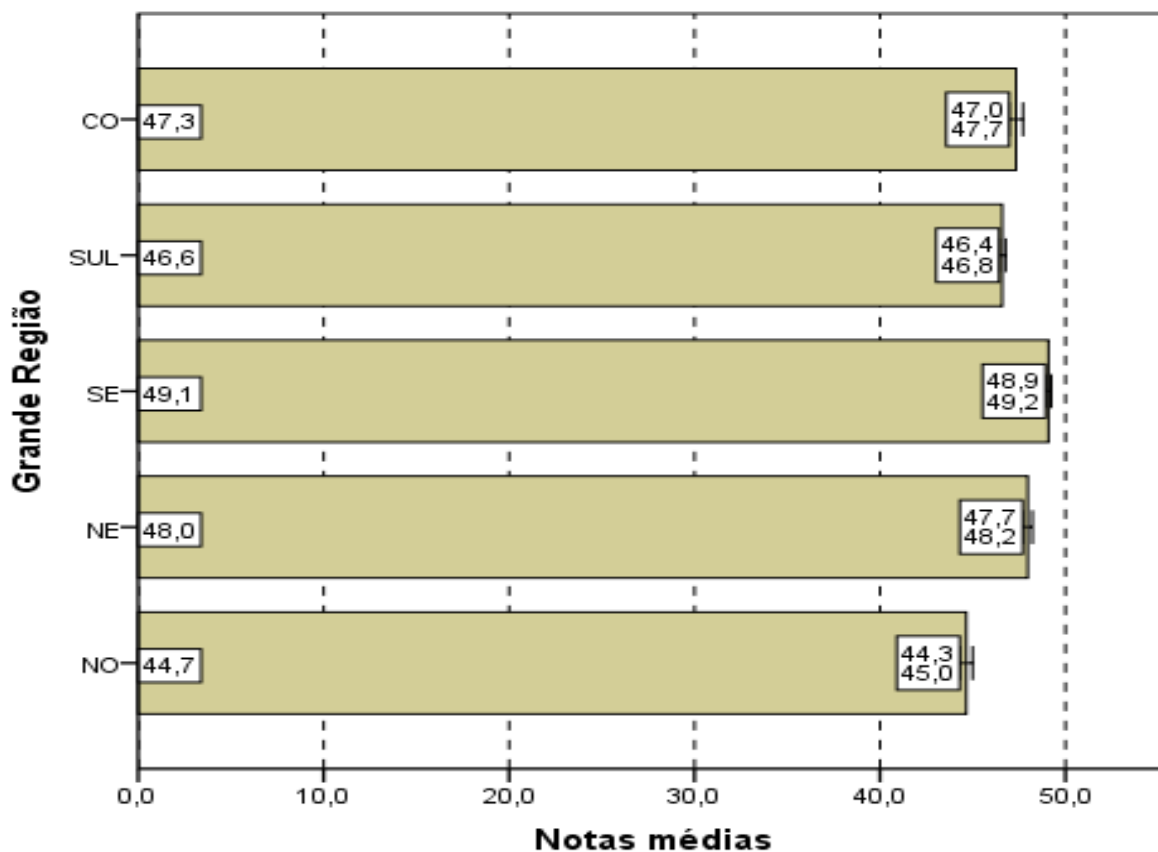


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

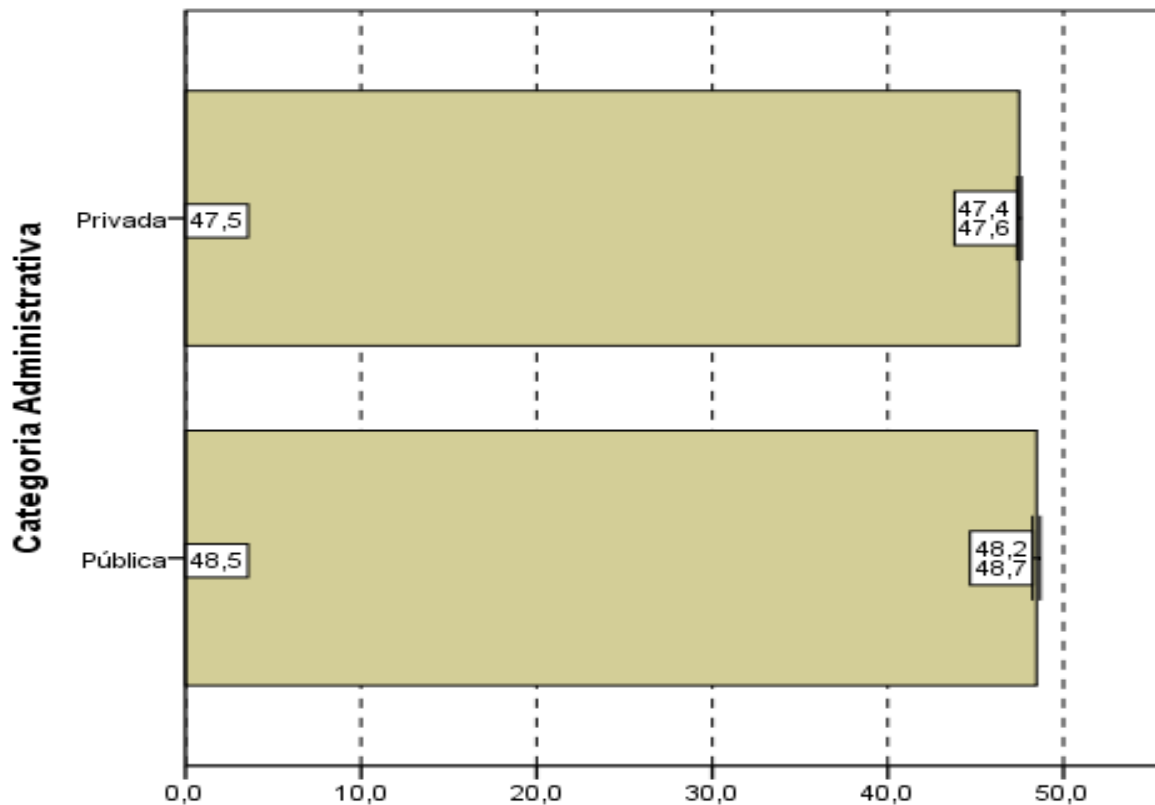
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sudeste (49,1), e as médias de todas as outras regiões. As diferenças das médias entre todas as demais regiões também são estatisticamente significativas. Além disso, os intervalos de confiança das médias obtidas nas regiões Sudeste e Sul são bem pequenos, o que está associado ao elevado número de estudantes que fizeram o ENADE nestas regiões (36.468 presentes na região Sudeste e 26.697 na região Sul).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

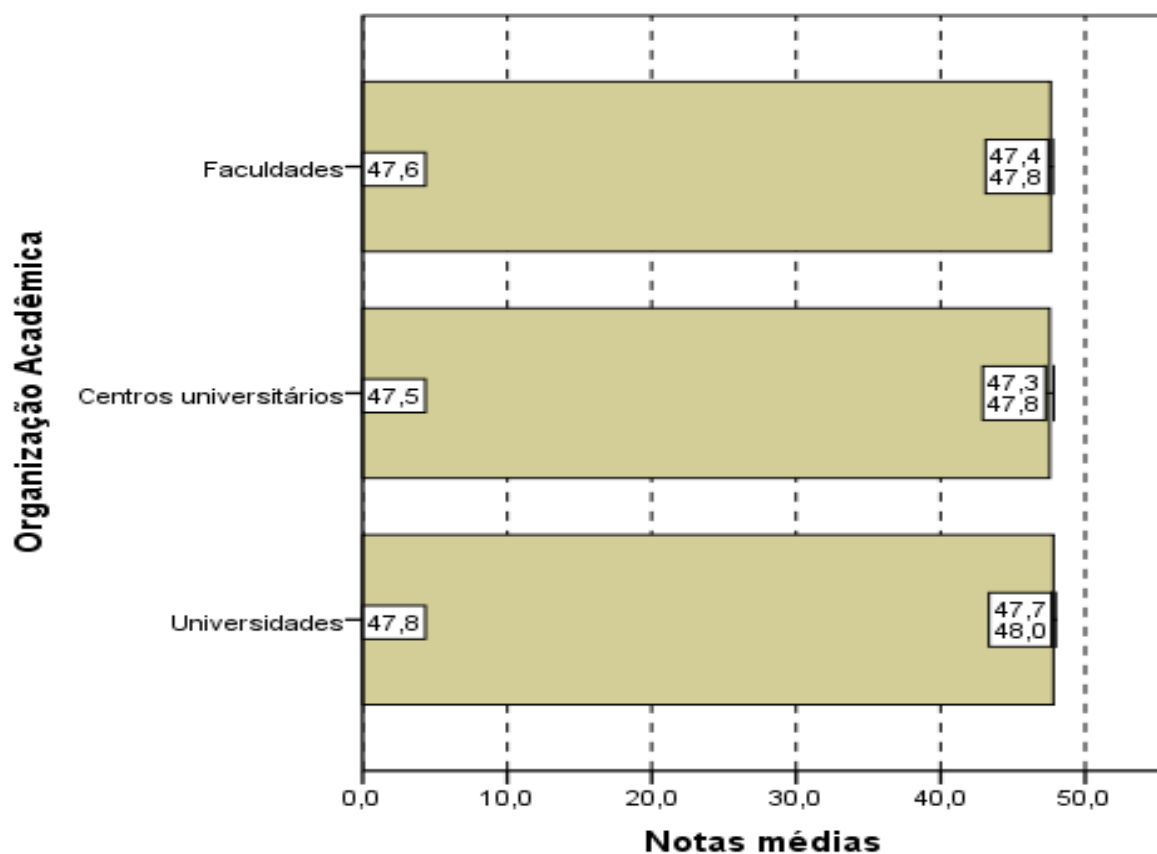
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (48,5) é maior que a dos alunos de IES Privadas (47,5).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Pedagogia
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo a Organização Acadêmica, conta-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades (47,8), Centros Universitários (47,5) e Faculdades (47,6).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 48,4. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 17,6. A maior média foi obtida na região Sudeste (49,8), e a menor, na região Norte (45,8). As demais médias foram: 47,8 na região Nordeste; 47,5 na região Sul; e 48,5 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (18,0), e o menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (17,2). Os demais desvios padrões foram: 17,7 na região Norte e 17,8 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE (100,0) foi obtida por pelo menos um aluno de todas as regiões, exceto a região Nordeste, onde a nota máxima obtida foi 96,0. A mediana do Brasil como um todo foi 49,5, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (46,0) e a maior encontrada na região Sudeste (50,5). A nota mínima neste componente foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	48,4	45,8	47,8	49,8	47,5	48,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,6	17,7	18,0	17,8	17,2	17,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,5	46,0	48,5	50,5	48,0	49,0
Máxima	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50;60], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (40;50]. Nota-se, ainda, no gráfico 3.5, que as notas neste componente apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova). Tal observação se confirma pela comparação dos desvios padrões: 14,8 para a nota da prova como um todo e 17,6 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,24). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição é aproximadamente simétrica, como no histograma das notas da prova. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (coeficientes variando entre -0,11 na região Norte e -0,32 na região Sudeste).

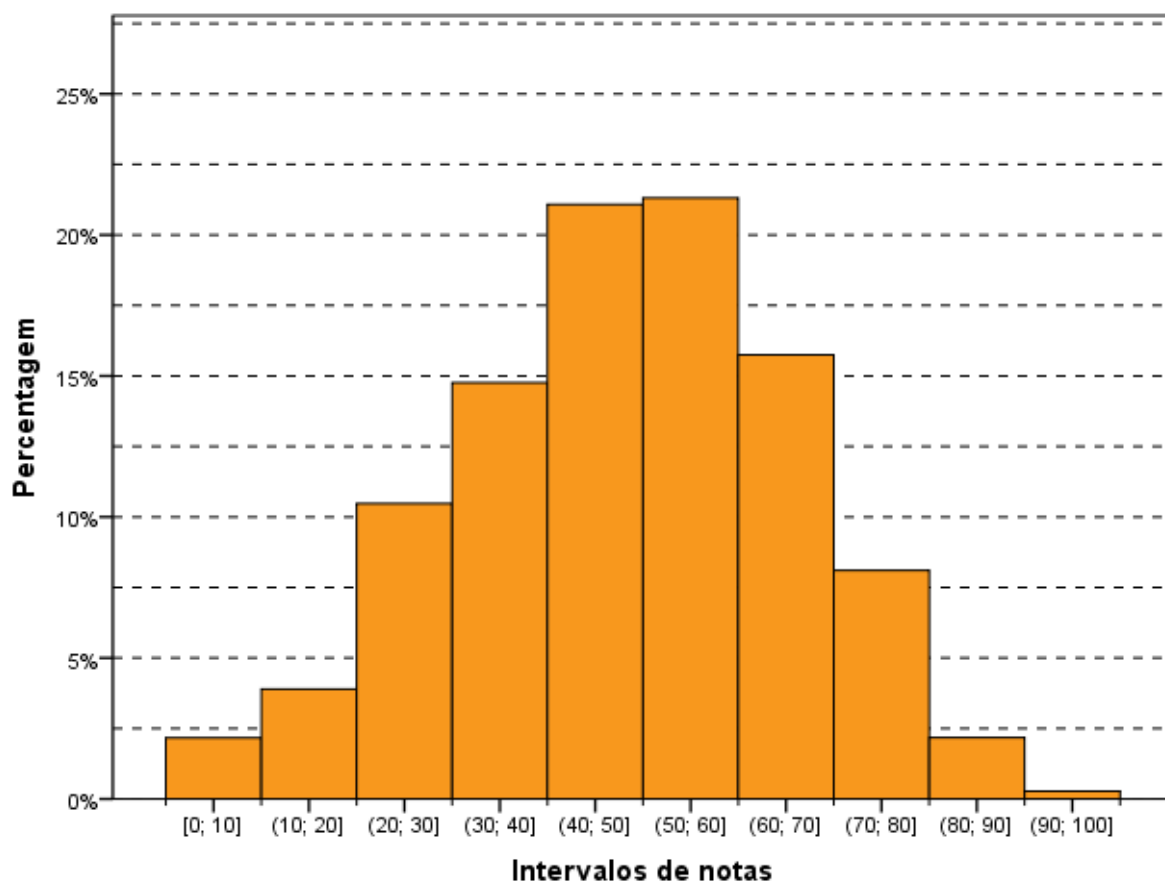
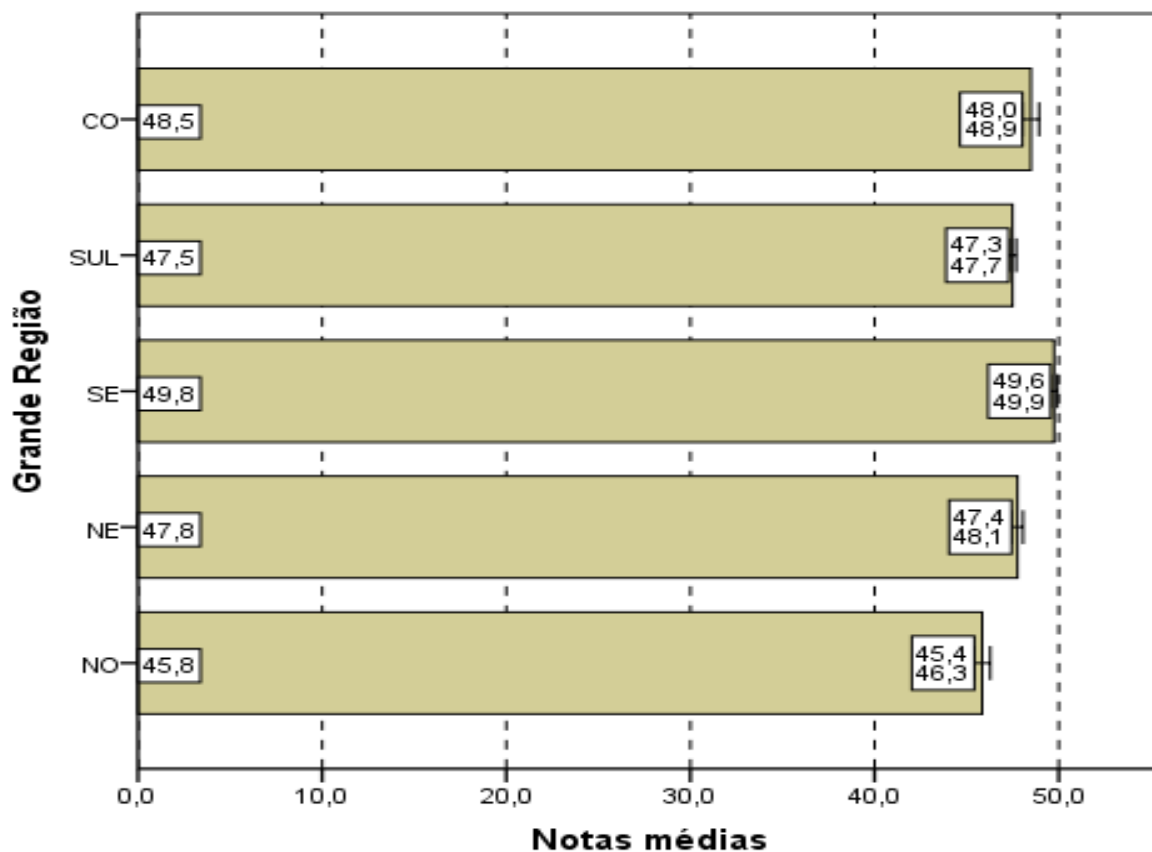


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

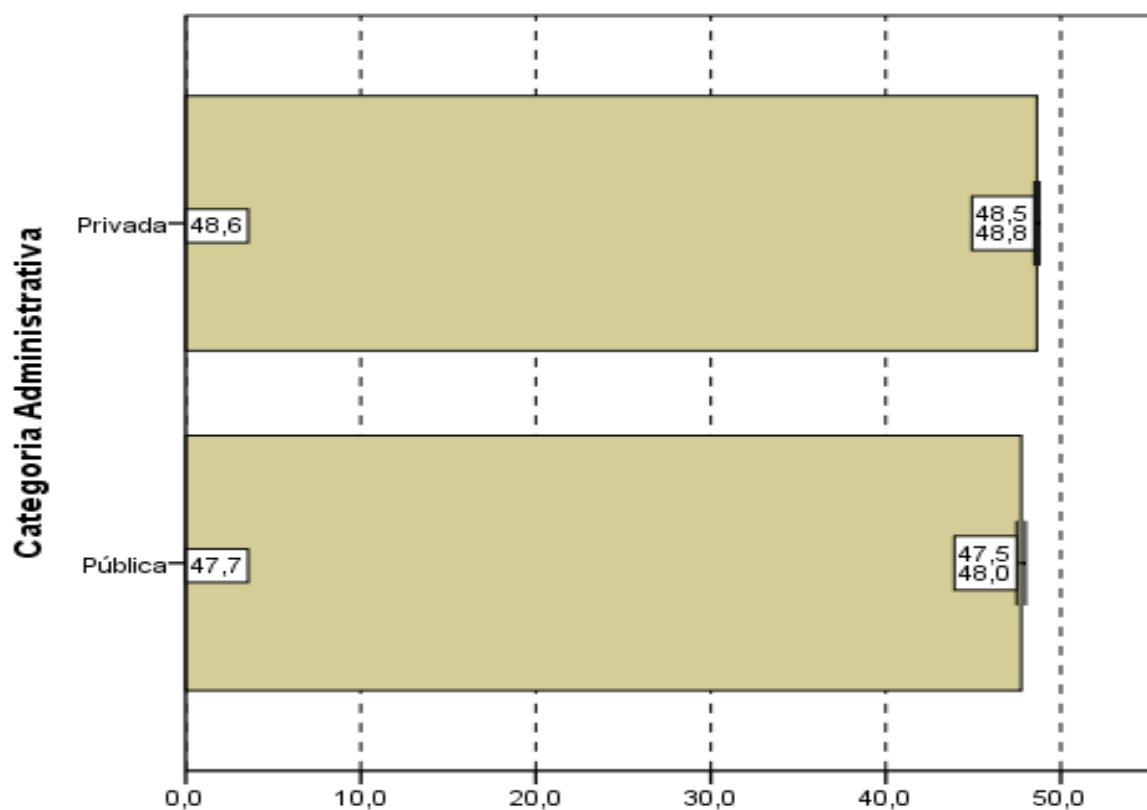
Observa-se, pelo Gráfico 3.6, que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (49,8), e as médias das demais regiões do país.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

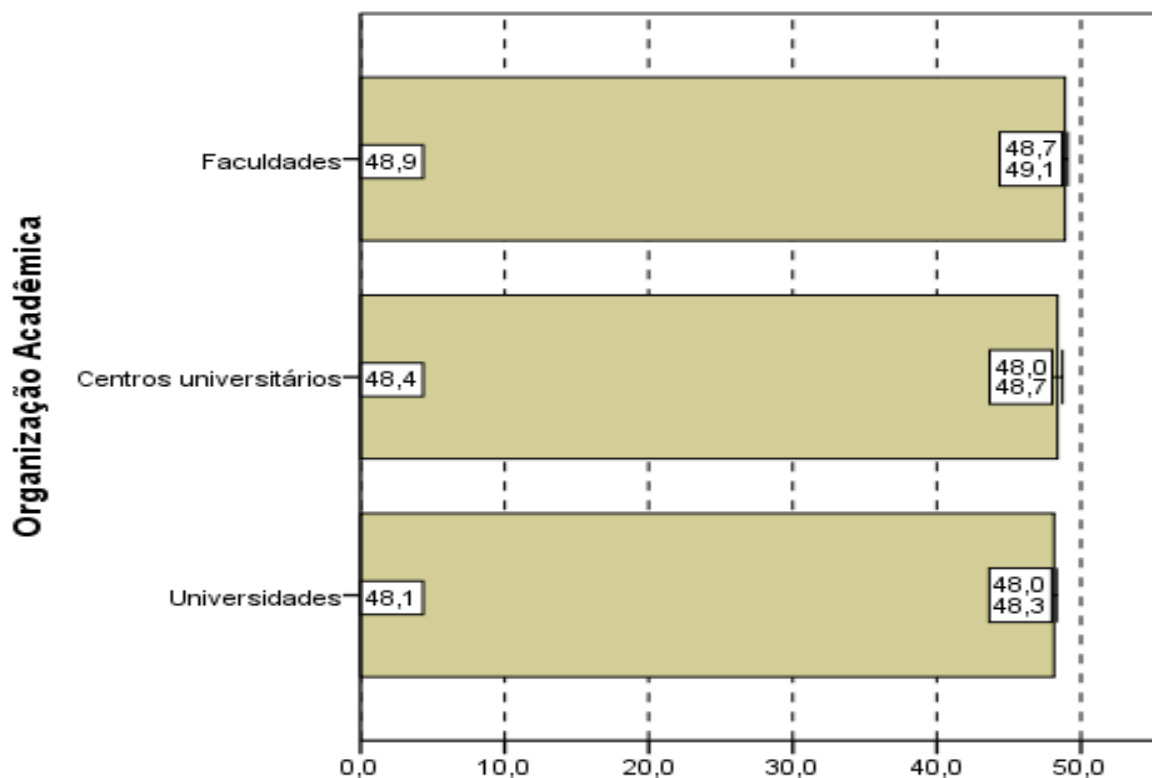
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Os concluintes das IES Privadas (48,6) obtiveram uma média maior do que os das IES Públicas (47,7).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre a média das Faculdades (48,9) e as médias obtidas nas Universidades (48,1) e Centros Universitários (48,4). Observa-se que nas Faculdades a média é mais elevada. Por outro lado, não há diferença estatisticamente significativa entre as médias obtidas pelos alunos das Universidades e dos Centros Universitários.



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Licenciatura em Pedagogia. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 47,5. A maior média foi obtida na região Sudeste (48,8), e a menor, na região Norte (44,2). As demais médias foram: 48,0 na região Nordeste; 46,3 na região Sul; e 46,9 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 15,7, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (16,0) e o menor nas regiões Sul e Centro-Oeste (15,3). Os demais desvios foram: 15,4 da região Norte e 15,9 da região Nordeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 48,0. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (49,6) e a menor na região Norte (44,2). As demais medianas foram: 48,7 na região Nordeste; 46,9 na região Sul; e 47,7 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 94,5, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sul. As demais notas máximas foram: 92,9 na região Norte; 94,1 na região Nordeste; 93,3 na região Sudeste; e 94,4 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	47,5	44,2	48,0	48,8	46,3	46,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	15,7	15,4	15,9	16,0	15,3	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	44,2	48,7	49,6	46,9	47,7
Máxima	94,5	92,9	94,1	93,3	94,5	94,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta distribuição também é unimodal, e o grupo modal é o (40;50]. Nota-se, como nos histogramas anteriores, que a distribuição é aproximadamente simétrica mas com uma cauda mais longa do lado esquerdo, o que se confirma pelo coeficiente de assimetria igual a $-0,23$. Para todas as regiões o cálculo do coeficiente de assimetria resultou valores negativos e próximos de zero, variando entre $-0,05$, na região Norte, e $-0,33$, na região Sudeste.

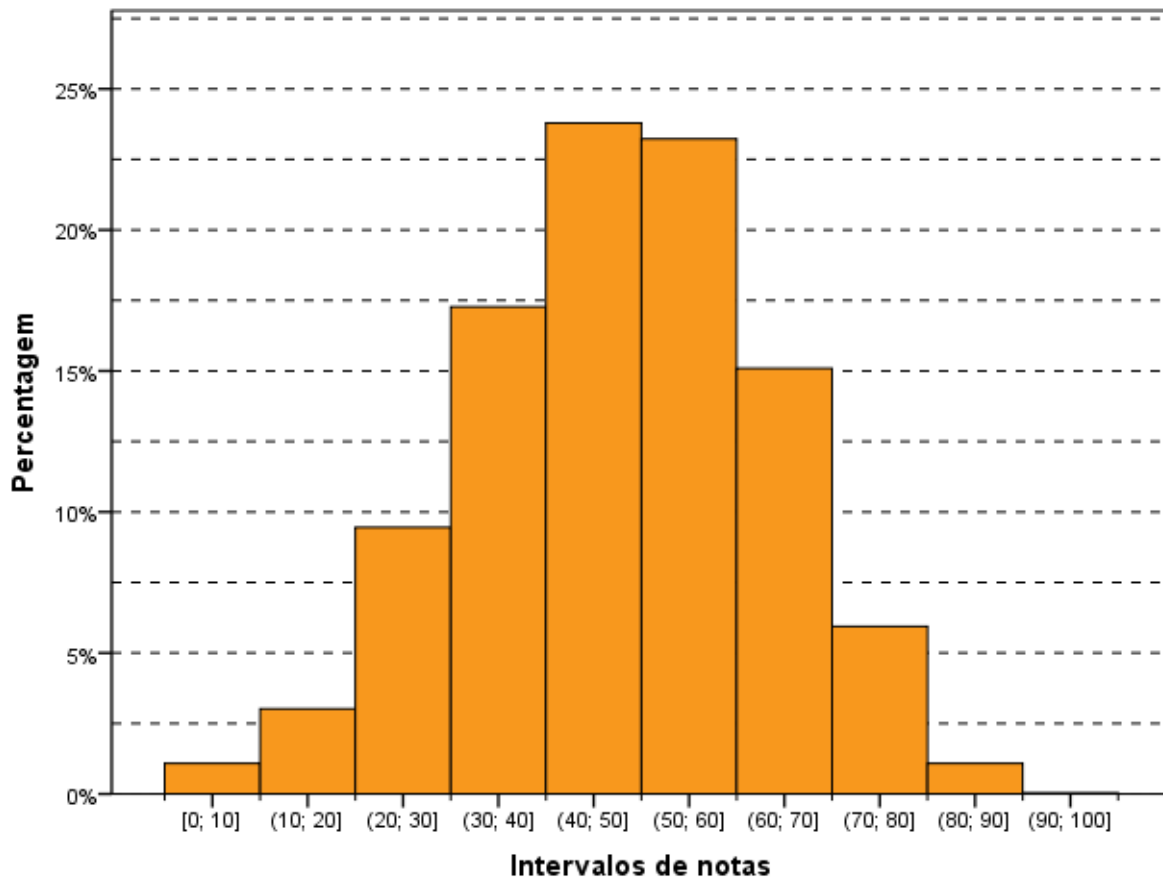
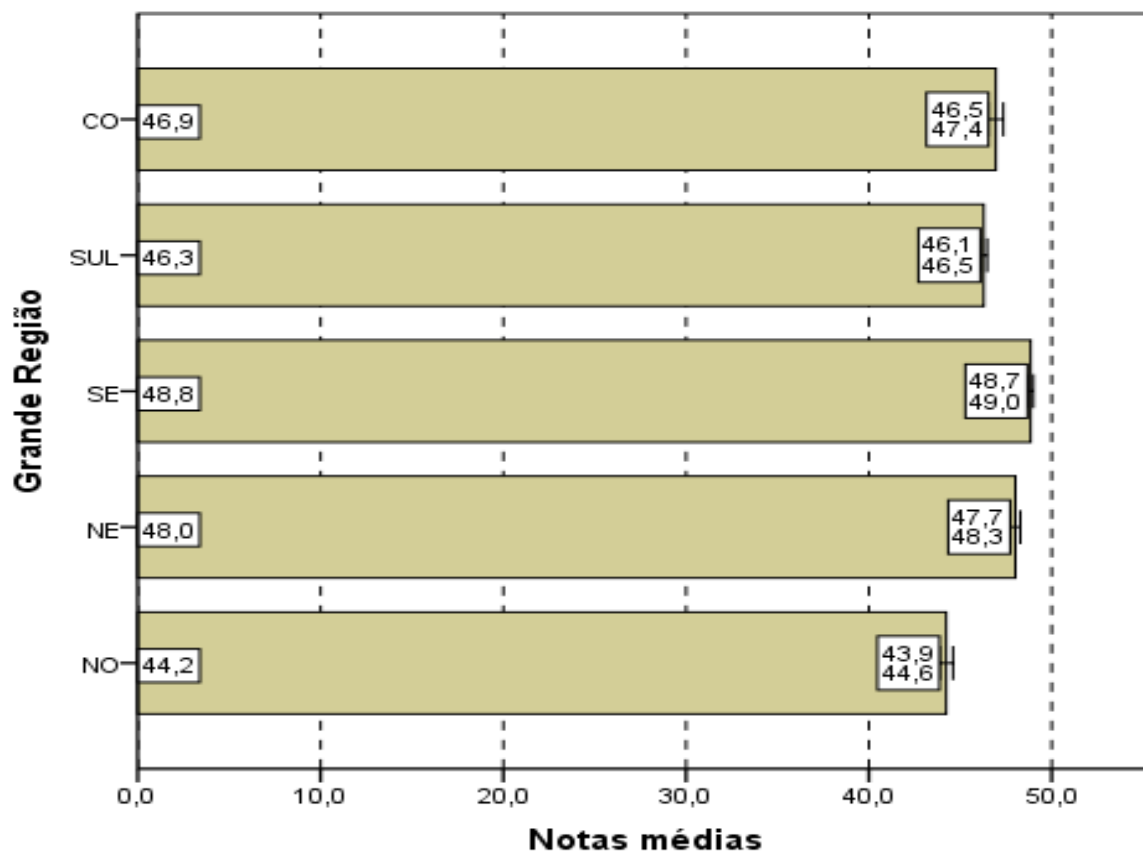


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam uma comparação dos resultados em relação, respectivamente, à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes no Componente de Conhecimento Específico da prova.

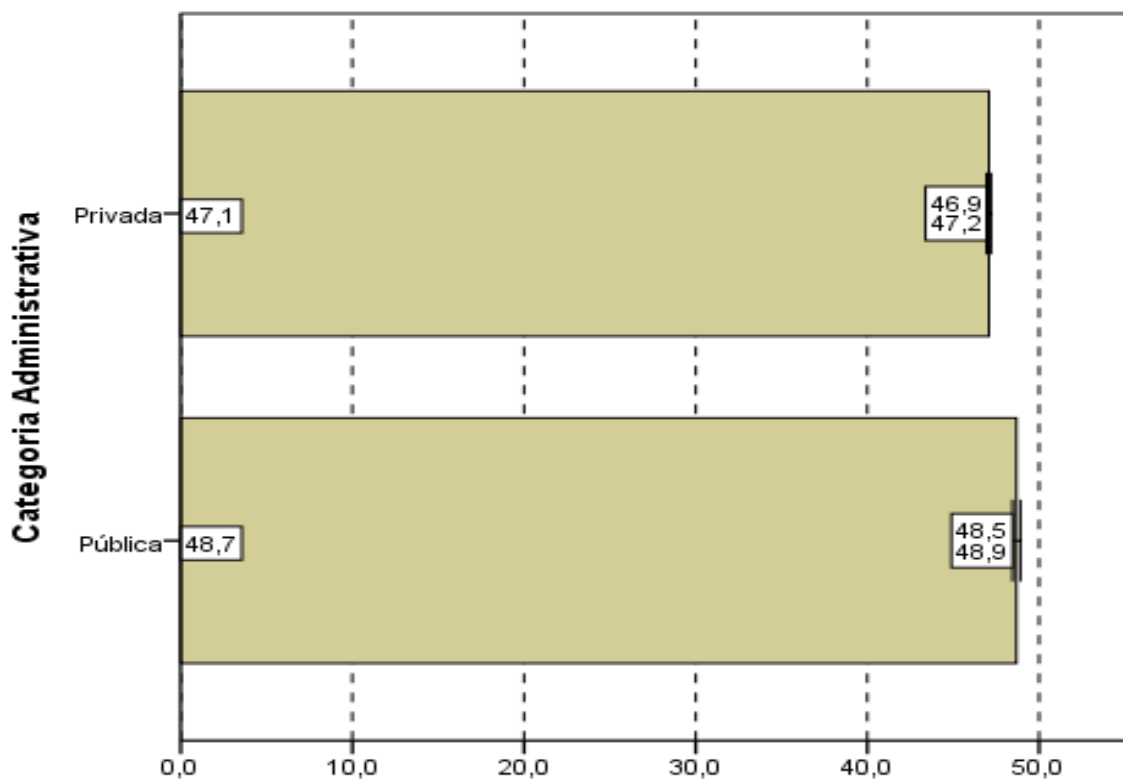
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Conhecimento Específico, da região Sudeste (48,8, a maior média) em relação às demais regiões. Também é significativa a diferença entre a média mais baixa (44,2), ocorrida na região Nordeste, e as médias das outras regiões.



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

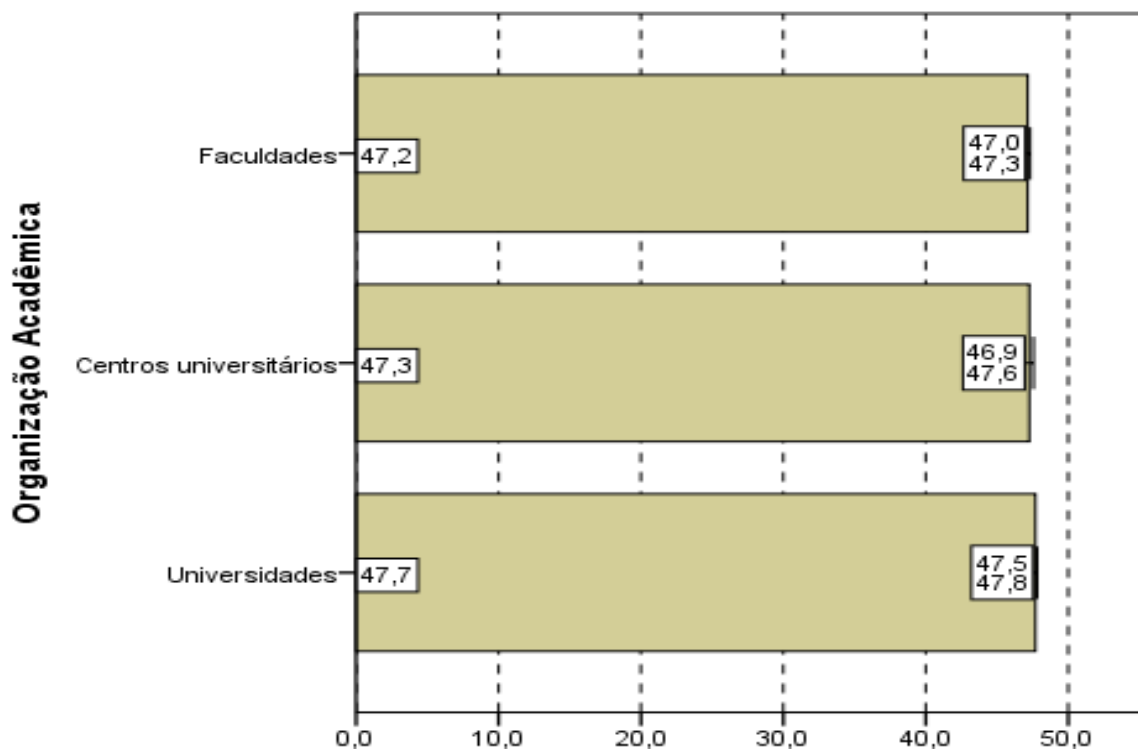
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (48,7) e Privadas (47,1) e a maior média foi obtida, em ambos os casos, por alunos de IES Pública de ensino.



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2011 - Pedagogia
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto ao Gráfico 3.12, constata-se que, apesar dos valores das médias serem muito próximos, existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das Universidades (47,7) e das Faculdades (47,2) no Componente de Conhecimento Específico. Centros Universitários (47,3) apresentam uma média que não difere estatisticamente das demais.



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 47,1. A menor média foi encontrada na região Norte (45,5) e a maior na região Sudeste (48,1). As demais médias foram: 47,1 na região Nordeste e Centro-Oeste; e 46,2 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 19,5, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (19,7) e o menor na região Norte (19,1). Os demais desvios foram: 19,5 na região Nordeste e 19,2 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	47,1	45,5	47,1	48,1	46,2	47,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	19,5	19,1	19,5	19,7	19,2	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como muito fácil. Duas questões foram tidas como fáceis, por terem índices de acertos situados na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras três questões foram classificadas como difíceis, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos para ser classificada como muito difícil.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índices acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de estudantes. Três questões tiveram bom índice de discriminação, com valor entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão apresentou nem nível médio nem fraco de discriminação.

O índice de facilidade variou de 0,19 a 0,73, e o de discriminação, de 0,30 a 0,51. As cinco questões com índices de discriminação muito bom, as de números 1, 2, 3, 5 e 6, figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria fácil (questões 3 e 6) do índice de facilidade, duas na categoria médio (questões 1 e 5) e uma na categoria difícil (questão 2). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, e foi também a segunda mais fácil, com uma proporção de 0,62 acertos. A questão de número 4 apresentou um índice de facilidade de 0,59, ou seja, mais de metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi bom (0,34). A questão 8 obteve também índice de discriminação bom, 0,30, e seu índice de facilidade foi difícil (0,19).

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,57	Médio	0,49	Muito bom
2	0,29	Difícil	0,43	Muito bom
3	0,62	Fácil	0,51	Muito bom
4	0,59	Médio	0,34	Bom
5	0,50	Médio	0,46	Muito bom
6	0,73	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,28	Difícil	0,38	Bom
8	0,19	Difícil	0,30	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nesta

parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, notadamente para o número zero de acertos, pois não aparecem no gráfico as questões deixadas em branco ou com múltiplas respostas. Como foram oito as questões, os valores variam de 0 a 8 acertos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul) ou D (em roxo). Na medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

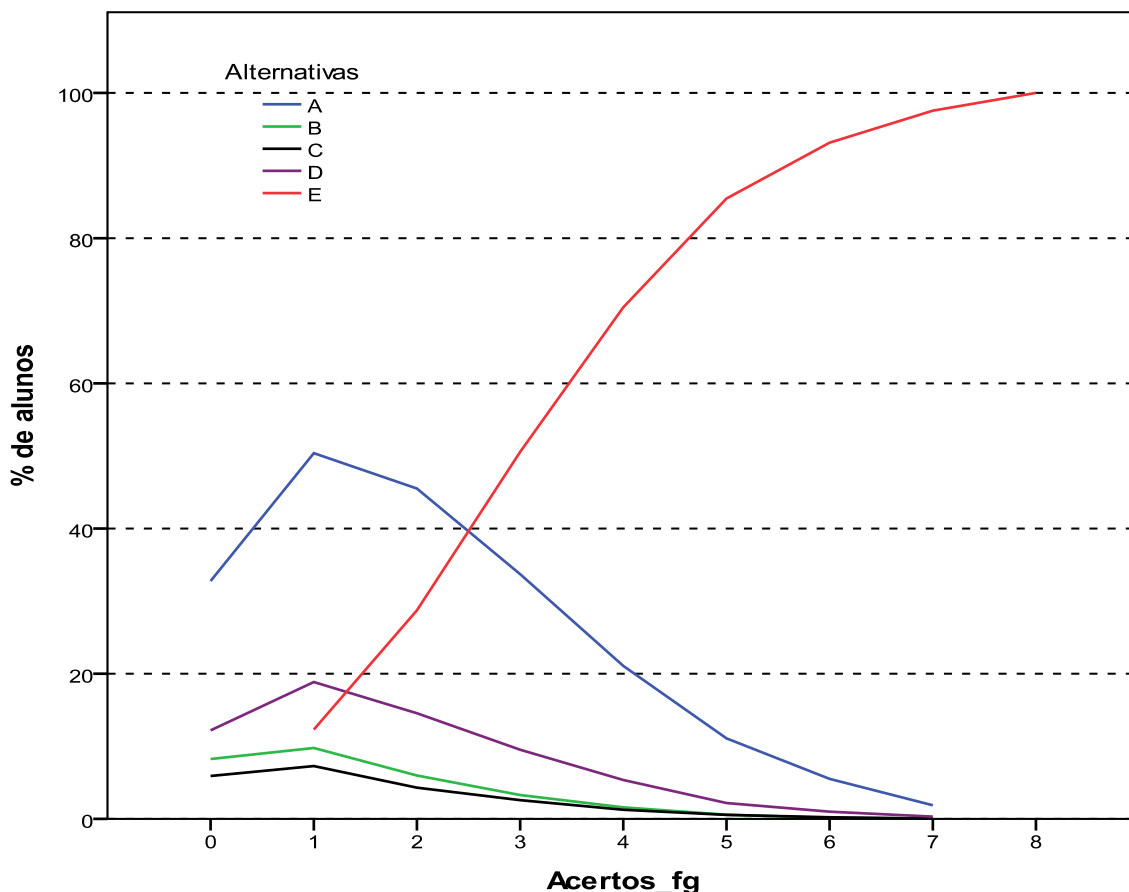


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 52,1. A menor média foi observada na região Norte (49,0) e a maior na região Sudeste (53,5). O desvio padrão de todo o Brasil foi 17,0, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Sul (16,5) e o maior na região Sudeste (17,3).

A mediana de todo o Brasil foi 52,0. Nas regiões, as medianas foram: 48,0 na região Norte, a menor das medianas; 52,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste; e 56,0, a maior mediana, na região Sudeste. A nota máxima da prova (100,0) foi obtida no Componente de Conhecimento Específico por pelo menos um aluno das regiões Sudeste e Sul. A nota máxima nas demais regiões foi 96,0.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	52,1	49,0	52,8	53,5	50,8	51,4
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,0	16,8	17,2	17,3	16,5	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,0	48,0	52,0	56,0	52,0	52,0
Máxima	100,0	96,0	96,0	100,0	100,0	96,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usou-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que uma menor parte das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 27 questões, nove foram classificadas como difíceis e somente uma como muito difícil. Não houve questão classificada como muito fácil, ao passo que dez foram tidas como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e sete consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto onze delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para mais de metade das questões, 19 em 27, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como médias e duas como fracas, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova, no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico, possuía capacidade boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as 11 questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, oito delas, as de números 10, 16, 19, 21, 22, 23, 24 e 29 foram classificadas como fáceis, duas (questões 12 e 30) foram classificadas na categoria médio e uma (questão 20) na categoria difícil quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 35 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 13,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,04, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 9, com índice de facilidade 0,22, o que, em termos percentuais, corresponde a 22,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,06 de índice de discriminação. Tais questões foram, pelo critério ponto bisserial, eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,22	Difícil	0,06	Fraco
10	0,78	Fácil	0,46	Muito bom
11	0,17	Difícil	0,24	Médio
12	0,43	Médio	0,41	Muito bom
13	0,43	Médio	0,24	Médio
14	0,53	Médio	0,35	Bom
15	0,19	Difícil	0,34	Bom
16	0,84	Fácil	0,45	Muito bom
17	0,66	Fácil	0,31	Bom
18	0,49	Médio	0,36	Bom
19	0,81	Fácil	0,41	Muito bom
20	0,40	Médio	0,43	Muito bom
21	0,81	Fácil	0,44	Muito bom
22	0,62	Fácil	0,53	Muito bom
23	0,73	Fácil	0,48	Muito bom
24	0,68	Fácil	0,47	Muito bom
25	0,18	Difícil	0,24	Médio
26	0,36	Difícil	0,29	Bom
27	0,39	Difícil	0,37	Bom
28	0,24	Difícil	0,34	Bom
29	0,72	Fácil	0,51	Muito bom
30	0,55	Médio	0,41	Muito bom
31	0,47	Médio	0,28	Médio
32	0,63	Fácil	0,39	Bom
33	0,37	Difícil	0,24	Médio
34	0,54	Médio	0,30	Bom
35	0,13	Muito difícil	0,04	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 22 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi classificada como fácil, apresentando índice de facilidade 0,62, ou seja, 62,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,53, classificado como muito bom, e o maior neste conjunto de questões.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 22, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com menor número de acertos. Aqueles com nenhum acerto, na sua totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para acertos acima de 22, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cerca de cinco acertos, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

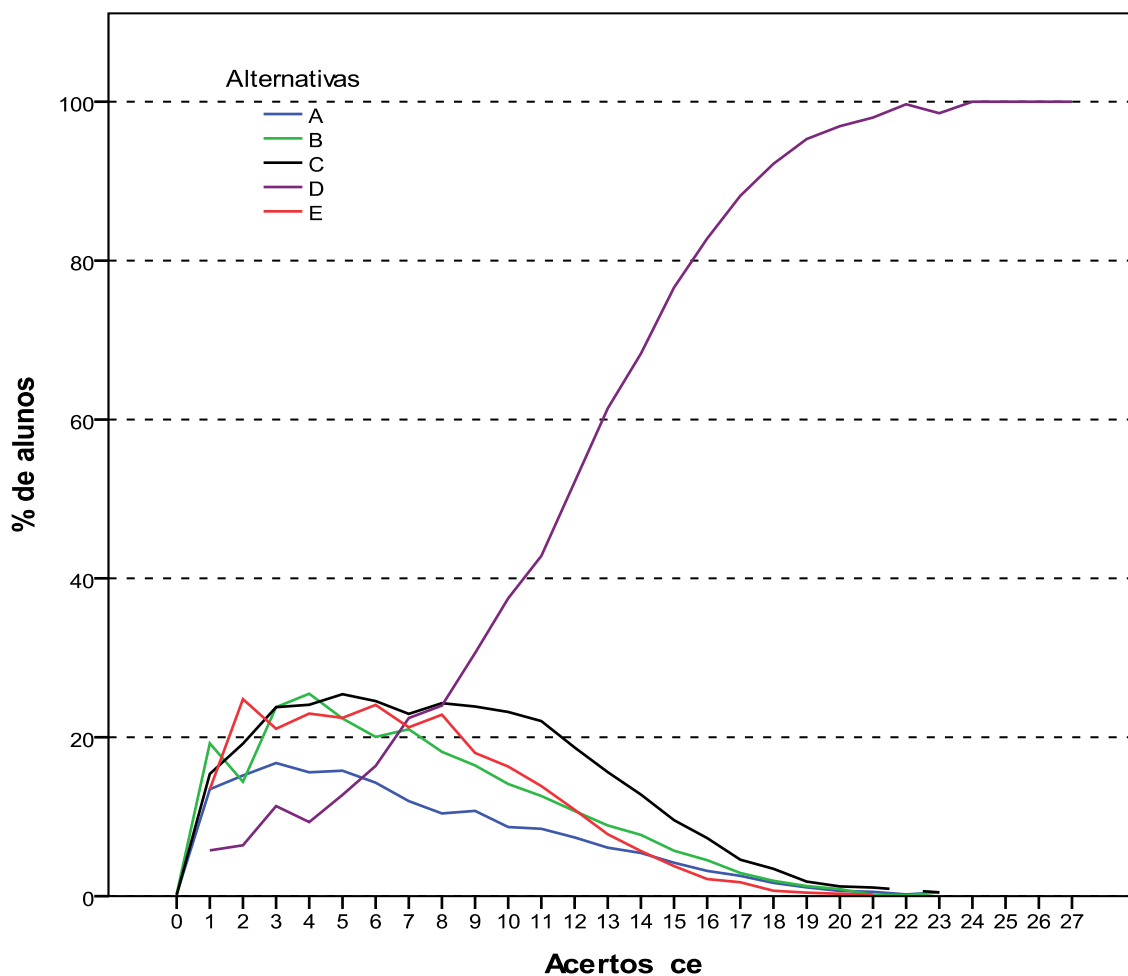


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Licenciatura em Pedagogia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias nesse conjunto de questões não são significativamente diferentes das obtidas nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 47,1 nas questões objetivas com desvio-padrão 19,5. Nas questões discursivas a média foi 50,3 com desvio-padrão 26,0. Nota-se um aumento no desvio-padrão, o que está associado a um maior espalhamento das notas. A maior média ocorreu na região Sudeste (52,2) e a menor na região Norte (46,4).

A mediana de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, foi 50,0, a mesma encontrada para as questões objetivas. A maior mediana foi encontrada na região Sudeste (55,0) e a menor na região Norte (47,5). A nota máxima (100,0) foi obtida por estudantes de todas as regiões do Brasil. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	50,3	46,4	48,8	52,2	49,5	50,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	26,0	27,3	27,2	25,8	25,2	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	47,5	50,0	55,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo, [40;50]. Nota-se um segundo máximo local no primeiro intervalo, [0;10]. O coeficiente de assimetria desta distribuição é negativo (-0,35), o que também ocorre para as distribuições por Grande Região (entre -0,44 para a região Sudeste e -0,18 para a Norte).

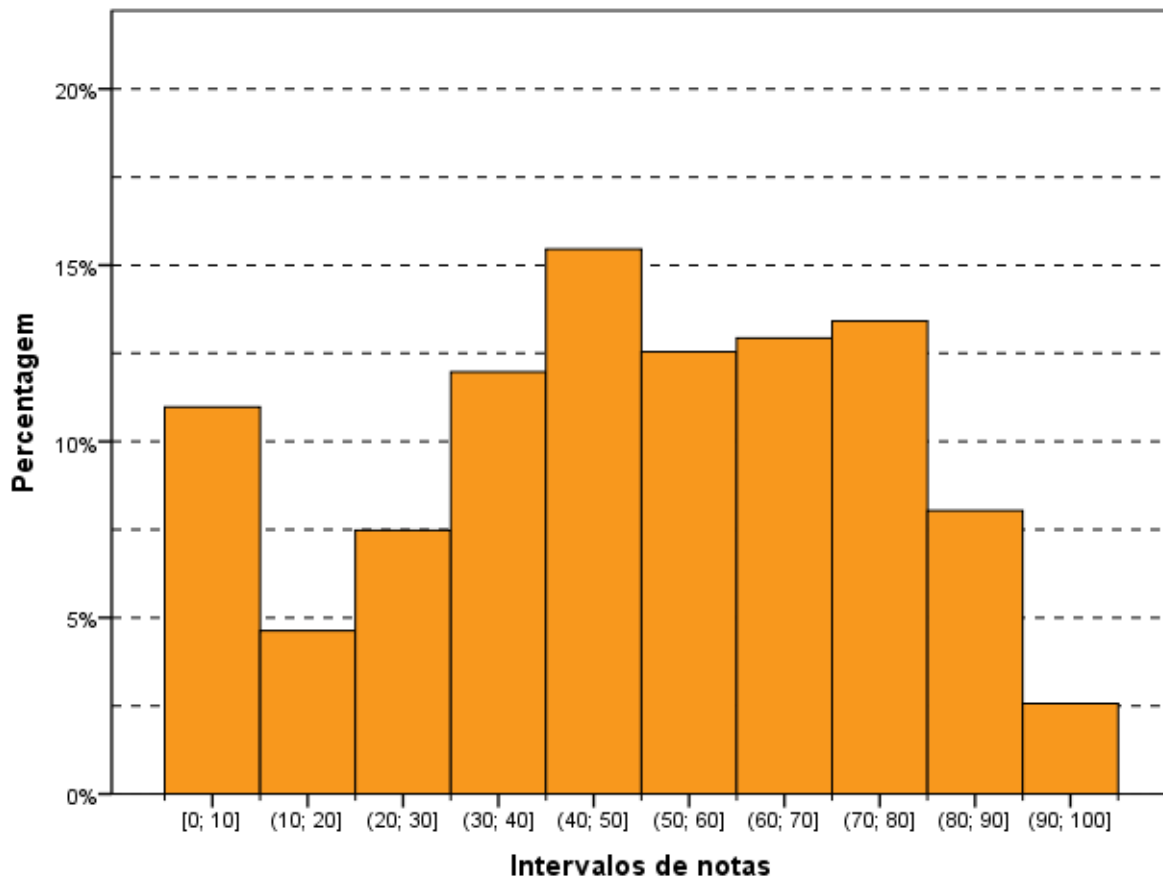


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2011.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Licenciatura em Pedagogia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2011, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Licenciatura em Pedagogia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 53,4. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (56,1), e a menor, na região Norte (49,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 34,5. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (33,9) e o maior, na região Nordeste (35,7).

As medianas da questão discursiva 1 foram 50,0 para todas as regiões do Brasil, exceto para a região Sudeste, onde a mediana foi 60,0. As notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0) ocorreram em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	53,4	49,0	50,8	56,1	52,0	52,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	34,5	35,6	35,7	34,1	33,9	34,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	60,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência, quase 20%, corresponde aos alunos com notas no intervalo (90;100]. Verifica-se, ainda, concentração (próximo a 15%) no intervalo (20;30] e na soma dos que deixaram esta questão em branco ou tiraram zero. O coeficiente de assimetria é negativo e próximo de zero para o Brasil como um todo (-0,08) e para cada uma das grandes Regiões, com exceção da região Norte (0,08).

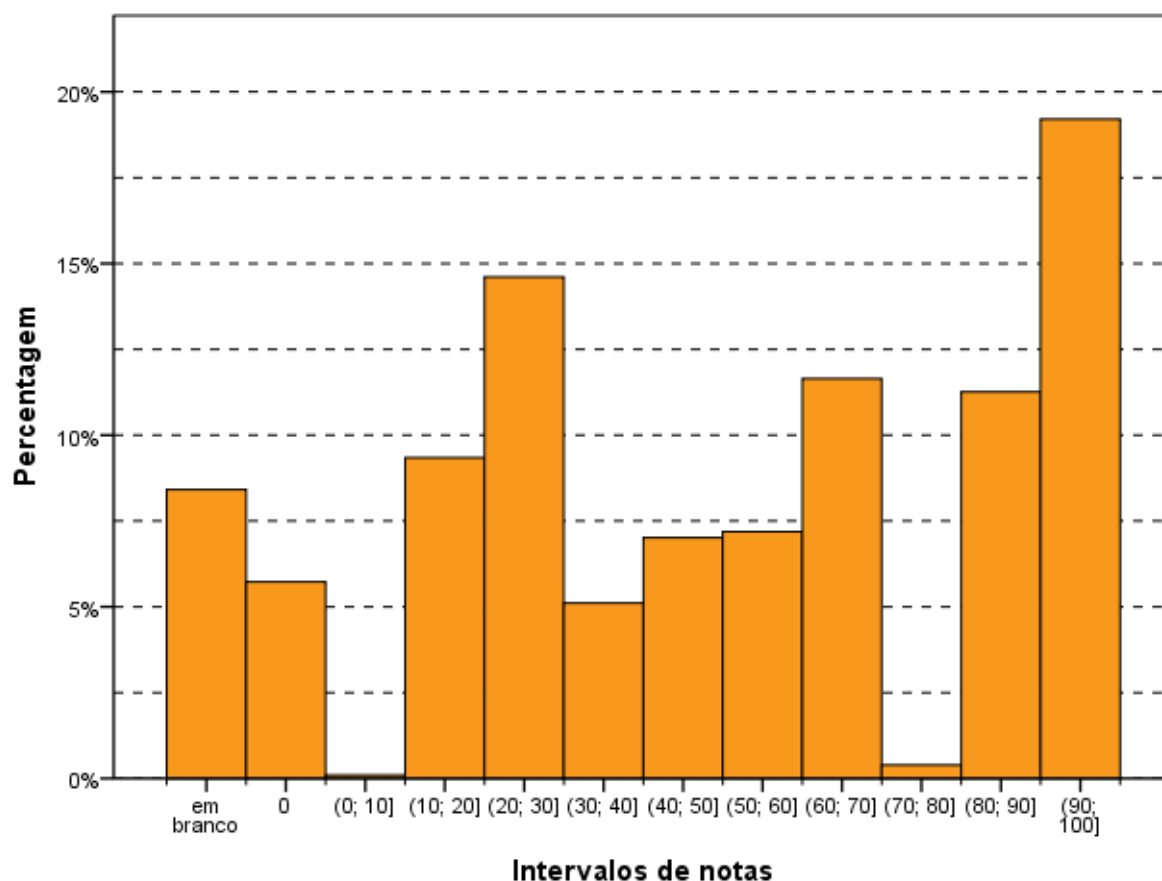


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

De maneira geral, a aplicação da chave de correção da questão 1 de Formação Geral não apresentou qualquer dificuldade digna de menção. Para isso contribuíram, indubitavelmente, os ajustes feitos após a correção da amostra e a reunião entre todos os membros da Banca de docentes corretores. As poucas dúvidas, todas pontuais, apresentadas pelos corretores, foram acompanhadas e respondidas pela coordenação e subcoordenação da correção das questões de Formação Geral, por meio da ferramenta de Gerenciamento de Dúvidas do Sistema de Correção *On-line*. Não houve registro de qualquer ocorrência que pusesse em xeque o padrão de resposta ou a efetividade e a adequação da chave de correção.

Explica-se: trata-se de questão com comando claro, direto e objetivo (solicitava-se, basicamente, três vantagens justificadas de cursos a distância), cujas respostas foram corrigidas por meio da aplicação de um chave de correção testada e aprovada previamente. Havia absoluta clareza quanto aos critérios de avaliação da correspondência entre as respostas dos estudantes e as possibilidades de vantagens de cursos a distância admitidas como corretas no padrão de resposta oficial, além de gradações explícitas (e fáceis de aplicar) dos diferentes níveis de pontuação previstos.

Felizmente, portanto, não há reparo a registrar em relação à facilidade de aplicação do padrão de resposta e da chave de correção, e nem em relação à atribuição dos diferentes níveis de pontuação previstos. Todas as dificuldades que poderiam ter obstado a correta aplicação do padrão de resposta oficial e da respectiva chave de correção foram evitadas por meio dos ajustes feitos após a correção da amostra e fartamente debatidos com toda a Banca. Digno de nota é que quantidade tão significativa de profissionais envolvidos na mesma tarefa – tanto para a questão 1 quanto para a 2 – tenha apresentado tão poucas dificuldades na execução da correção, em termos proporcionais. Em suma, a correção da questão 1 da prova de Formação Geral do ENADE 2011 foi exemplarmente bem planejada, servindo-se de padrão de resposta muito bem adequado à questão proposta.

Quanto ao tema desta questão, em particular, a Banca verificou que uma parcela significativa de estudantes evocou experiências bastante concretas e próximas de sua realidade. Houve várias respostas que indicavam uma vivência pessoal de ensino superior na modalidade Educação a Distância (EaD), evidenciando o tom de depoentes nos textos apresentados.

Os estudantes, em sua grande maioria, utilizaram parte considerável do espaço de 15 linhas disponíveis para a resposta – e outra parcela menos significativa dos que não o fizeram demonstraram notável capacidade de atender ao comando da questão de maneira objetiva, curta e, via de regra, correta. Registre-se, ainda, que foram relativamente poucos os casos de respostas que tenham passado ao largo do tema em pauta na questão.

As capacidades de leitura, de compreensão do comando proposto e de expressão escrita que os estudantes avaliados na edição 2011 do ENADE foram satisfatórias. Não obstante, seria leviano perder de vista que a qualidade dos textos redigidos em resposta às questões discursivas do Exame ainda está muito aquém do que se espera de concluintes de cursos de ensino superior de todas as regiões do país.

Quanto ao conteúdo das respostas, a Banca constatou boa capacidade, por parte da maioria dos estudantes, de compreensão do tema e do comando da questão. Foram relativamente poucos os casos de respostas que deixaram de enumerar vantagens da modalidade EaD, e proporcionalmente escassos os estudantes que citaram vantagens não previstas no padrão de resposta. Foi frequente, a tentativa direta de atender ao comando da questão.

Os erros mais comuns, em relação ao padrão de respostas e à grade de correção, foram fruto do desdobramento em vários “itens” daquilo que, de acordo com o padrão de respostas oficial, representava uma única vantagem. Destacaram-se, neste caso, as respostas que apontavam a flexibilidade de horário e/ou local como duas vantagens distintas daquela modalidade de ensino.

Quanto aos diferentes níveis de pontuação previstos, a maior causa de baixas pontuações foi a ausência de justificativas, e mesmo de argumentação, para uma ou mais das vantagens enumeradas. Isso demonstra não apenas a objetividade das respostas, coerente com a objetividade do comando da questão (“enumere três vantagens de um curso a distância”), mas também certa dificuldade de formulação plena de um texto, ou ao menos de parágrafos, em formato dissertativo – mesmo diante de uma média de 5 linhas disponíveis para cada vantagem a enumerar.

Os acertos mais comuns, ou seja, os “itens” do padrão de respostas mais frequentemente mencionados foram: (1) a flexibilidade de horário e/ou local; (2) a capilaridade do ensino a distância; (3) a democratização do acesso à educação de qualidade; e (4) os custos menores que os de cursos presenciais.

Dentre as vantagens previstas no padrão de respostas que foram menos citadas, destacam-se a inclusão de pessoas com comprometimento motor, a qualificação de professores e a troca de experiências entre os participantes. Foram muito comuns, no entanto, as menções à supostamente maior facilidade de acesso a professores ou/e tutores em cursos superiores a distância.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 47,2) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 53,4). A região Centro-Oeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (48,4), e a de menor média foi a região Norte (43,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 28,4, inferior ao obtido

na questão de número 1 (34,5). O menor desvio nessa questão foi obtido na região Sul (27,4), enquanto o maior foi obtido nas regiões Norte e Nordeste (29,5).

A mediana na questão 2 foi a mesma identificada na questão 1: 50,0. A nota máxima (100,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, bem como a nota mínima (0,0).

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	47,2	43,4	46,5	48,1	46,8	48,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	28,4	29,5	29,5	28,5	27,4	28,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Este gráfico não apresenta apenas uma moda. O intervalo (50;60] é o de maior frequência. Nota-se, ainda, que a porcentagem de alunos que deixaram esta questão em branco é maior do que na questão discursiva 1. O coeficiente de assimetria é negativo (-0,38) para a distribuição de todo o Brasil nesta questão, como também para as distribuições por região.

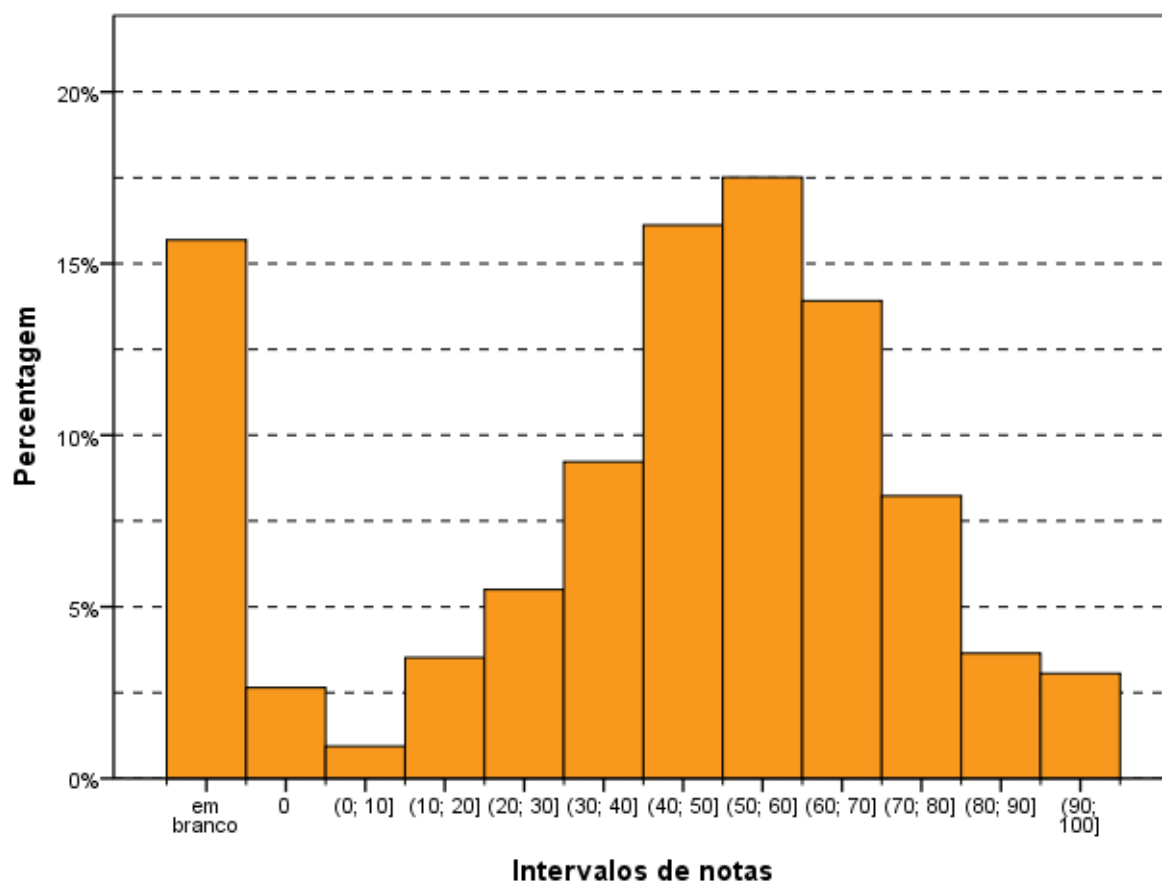


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

Diferentemente da questão 1, a questão 2, cujo tema aborda políticas públicas para a erradicação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade, permitiu mais amplitude na elaboração das respostas dos estudantes, uma vez que solicita a apresentação de uma proposta. À falta de objetividade técnica na elaboração da questão – sobretudo no seu comando – correspondeu uma miríade de possibilidades interpretativas.

Registre-se que não raras foram as respostas que se utilizaram de lugares comuns e exortações religiosas/humanitárias/cívicas, contudo, na grande maioria dos casos, essas exortações foram usadas como um encerramento do texto e não comprometeram a resposta. Muito frequente também foi a confusão entre política pública e política partidária, bem como alguns poucos, confundiam programas educacionais com programas educativos nas TVs.

Assim, destacaram-se como propostas/programas mais recorrentes:

- prosseguimento das políticas já existentes, mas com o aumento dos investimentos, normalmente sugerindo a ampliação da bolsa família, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da EaD;
- valorização do magistério, construção de escolas e melhoria das atuais;
- parceria do governo com empresas para manutenção de salas de aula visando a alfabetização de seus funcionários, oferecimento de estágios e redução da carga horária em troca de isenção de impostos;
- parcerias com igrejas e ONGs para criação de espaços de alfabetização;
- escolas itinerantes e alfabetizadores em domicílio, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção, como os idosos e deficientes físicos;
- erradicação do trabalho infantil;
- vinculação da bolsa família não apenas à frequência, mas também e, principalmente, ao resultado obtido pelo aluno na escola;
- revisão das políticas atuais, sendo a mais frequente a extinção da aprovação automática;
- críticas consistentes em relação a modelos didáticos considerados inadequados e desestimulantes para a educação não só de adultos, mas de pessoas de todas as idades.

Destacam-se, ainda, outras sugestões apresentadas:

- Creches nas escolas onde os pais estão sendo alfabetizados.
- Diminuição de duas horas na jornada de trabalho em empresas para funcionários não alfabetizados, para que possam frequentar a escola.
- Campanhas educativas vinculadas aos meios de comunicação.
- Aumento do número de escolas noturnas.
- Formação específica para professores alfabetizadores.

Quanto à relação entre o analfabetismo e a empregabilidade, deve-se sublinhar que nem todos os estudantes estabeleceram claramente o vínculo entre essas duas situações sociais. Alguns falaram separadamente de uma e de outra. Mas a maioria fez referência à necessidade de estudo para “conseguir um bom emprego com um bom salário”. Alguns, em menor número, estabeleceram de forma bastante interessante a questão histórica para a situação do Nordeste; e, também, a relação entre a pessoa analfabeta/com pouca instrução e a desempregada/empregada em serviços mais pesados e pior remunerados, que não teriam condições de educar seus filhos que, por sua vez, também não teriam melhores

oportunidades no mercado de trabalho, identificando a formação de um círculo vicioso e a necessidade de sua interrupção.

Muitos afirmaram que o analfabetismo não é o único responsável pelo desemprego e sim a má distribuição de renda. Grande também foi o número de alunos que criticaram o resultado da pesquisa, afirmando que a mesma é enganosa, uma vez que considera alfabetizada a pessoa que “desenha seu nome”, sendo comum associarem a atual política de alfabetização com ganhos eleitorais.

Foi comum a resposta incompleta, em que o estudante fez apenas a análise das desigualdades/crítica do quadro apresentado, ou só apresentou proposta. Alguns se limitaram a responsabilizar o governo referindo-se de forma bastante genérica à questão da “educação” e “profissional”.

Entre os equívocos que mais se repetiram, destacou-se a simples análise dos dados apresentados na tabela que consta do enunciado. Alguns textos, inclusive, estavam corretos, sem que, no entanto, fosse respondida a pergunta. Da mesma forma, quando os estudantes partiram para a segunda parte da questão, fizeram referência a vários programas já existentes ou simplesmente disseram que é muito importante que existam projetos para a educação.

Outro equívoco recorrente foi a análise da educação no Brasil como um todo. Essa análise, apesar de correta, não se referia especificamente à questão do analfabetismo, o que, por conseguinte, levava a sugestões que não eram direcionadas à erradicação do analfabetismo, e sim à melhora da educação no Brasil. Sendo assim, foram apresentadas propostas como o aumento do número de faculdades, o reforço de alunos do Ensino Médio, a criação de escolas técnicas, etc.

Por outro lado, houve um grande número de redações bem escritas e precisas, no que se refere ao que foi exigido pela questão. Foram análises equilibradas e sensatas, correlacionando a problemática do analfabetismo com o desemprego e a apresentação de sugestões bastante consistentes.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Licenciatura em Pedagogia de todo o Brasil foi 50,3, na parte de Conhecimento Específico a média foi 21,1. A maior média deste componente foi

obtida pelos estudantes da região Sudeste (22,4), e a menor, pelos das regiões Norte (17,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 17,7. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (18,4), e o menor, na região Norte (16,8).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (98,3) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Centro-Oeste (88,3). A nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 18,3, também encontrada nas regiões Nordeste e Sul. As demais medianas foram: 13,3 na região Norte e 20,0 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	21,1	17,1	20,7	22,4	20,4	21,8
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,7	16,8	18,4	17,9	17,0	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	18,3	13,3	18,3	20,0	18,3	20,0
Máxima	98,3	96,7	96,7	98,3	93,3	88,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal, com moda no intervalo de [0;10], e com as frequências sempre decrescente com as notas, o que é confirmado pelo coeficiente de assimetria igual a 0,69. Para todas as regiões os coeficientes de assimetria são positivos, sendo o da região Norte o maior deles (0,96), e o da região Sudeste, o menor (0,61).

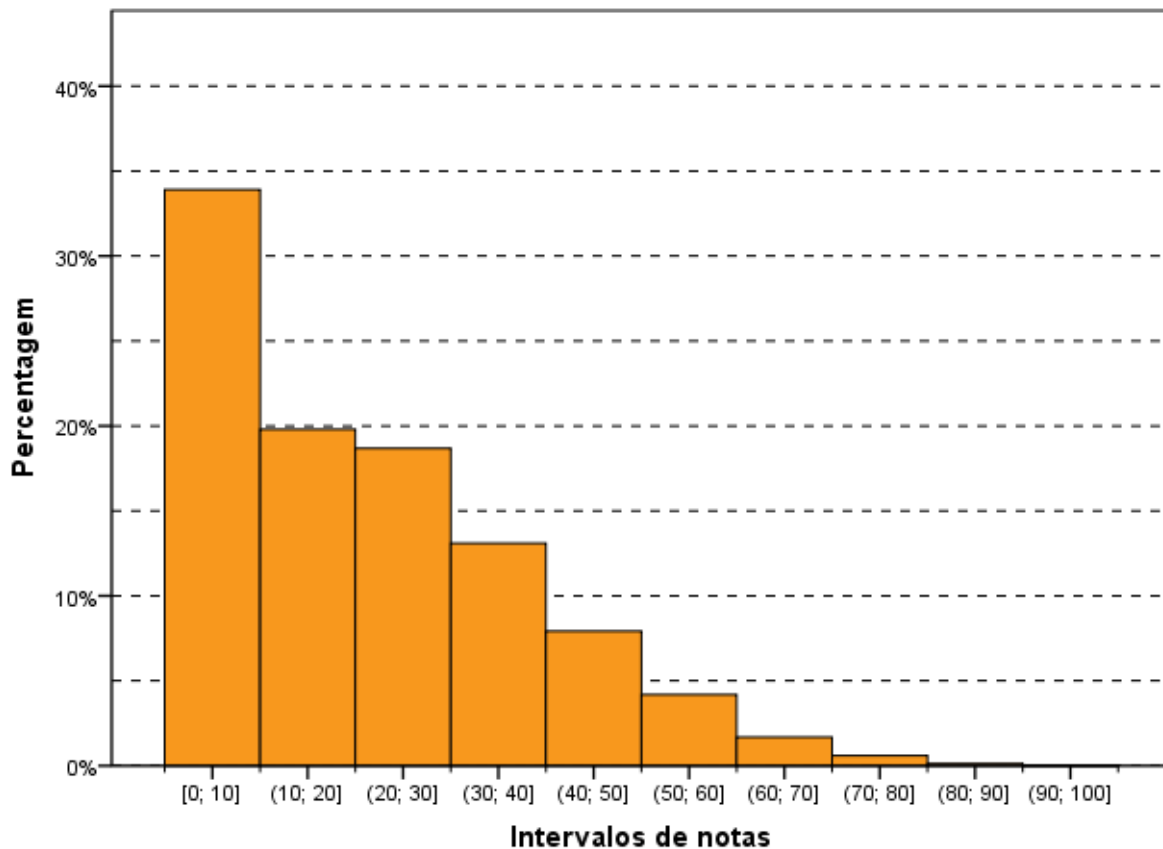


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 16,4. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (13,6), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (17,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,2. O maior desvio padrão foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste (25,0), enquanto o menor foi obtido na região Norte (22,6).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno de todas as regiões. A mediana em todas as regiões do Brasil foi 0,0. Esta estatística indica que mais do que 50% dos estudantes tiraram nota zero ou deixaram esta questão em branco, em todas as regiões.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	16,4	13,6	16,7	17,7	15,4	15,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	24,2	22,6	25,0	25,0	23,0	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na categoria “em branco” e é bastante assimétrica (coeficiente de assimetria igual a 1,37). Como na distribuição das notas para todo o Brasil, por região os coeficientes de assimetria são sempre positivos e maiores do que 1, indicando histogramas similares.

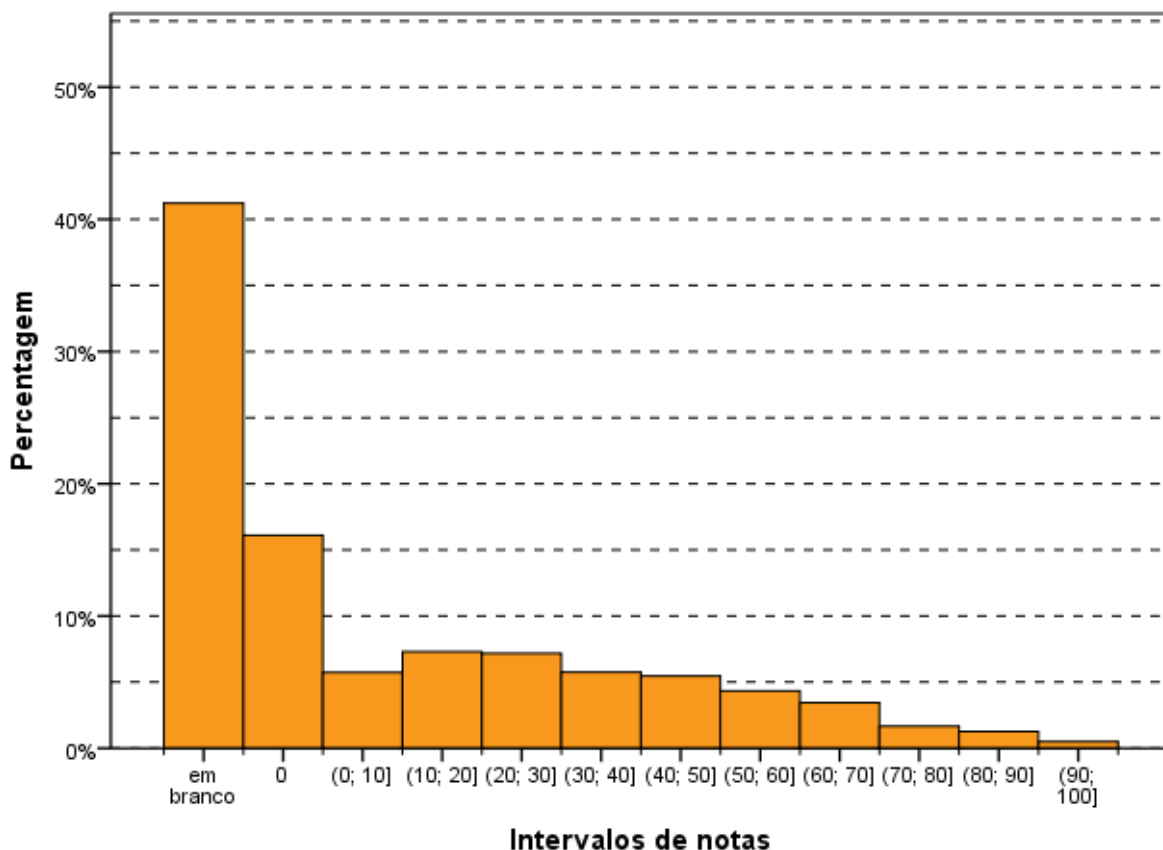


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 3

O conteúdo da questão 3 é abrangente, compreendendo aspectos da Filosofia, da História da Educação e de Metodologia do Ensino. Nesse sentido, esperava-se, de alguma forma, que ela fosse do conhecimento dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Assim, sem desmerecer as outras questões, essa questão mostrou-se relevante para o contexto do Curso de Licenciatura em Pedagogia, permitindo uma visão sobre a formação dos nossos futuros professores. No entanto, poucos concluintes conseguiram atender plenamente as três solicitações compreendidas na questão.

A formulação do texto da questão 3 destinava-se a um alunado conhecedor da teoria de Dewey e suas influências na formação de um novo estudante. Pela correção geral ficou demonstrado que pouquíssimos concluintes conhecem a proposta do filósofo e professor.

Como consequência, a relação entre o padrão de resposta e as respostas dos estudantes foi bastante prejudicada. O padrão de resposta usa ideias e palavras que estão distantes do conteúdo e do vocabulário conhecidos pela maioria dos estudantes. A confusão que os concluintes fizeram entre métodos pedagógicos e posições políticas os levaram a misturar temas, preponderando os assuntos sociais (pobres, ricos, barões do café, burguesia, elite etc.), em detrimento da ação pedagógica. Pouquíssimos citaram as mudanças que um professor deve fazer em seu método de trabalho, a fim de preparar seus alunos para a construção de uma sociedade democrática.

Observou-se pouca clareza da relação entre o Escolanovismo e a democracia. Na resposta a essa solicitação do item (a), de forma geral, os estudantes se limitaram a conceituar Escolanovismo.

O item (b) foi o mais respondido. Entretanto, as respostas, na maioria das vezes, foram dadas de forma genérica, sem precisar os aspectos que caracterizam a metodologia da Escola Nova.

Uma dificuldade maior foi encontrada na resposta ao item (c), que pede a caracterização do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova. Na resposta a esse item deveria ser enfatizada a questão da laicidade, obrigatoriedade e gratuidade do ensino. Poucos concluintes destacaram esse ponto, tão central e próprio ao Movimento dos Pioneiros da Escola Nova. A Banca constatou que esse foi o item menos respondido.

Ao lado de algumas provas que foram avaliadas como merecedoras das notas mais elevadas, a Banca procurou aproveitar ao máximo, dentro do limite possível, o que os estudantes escreveram. Nesse sentido, só não foram consideradas as respostas que mostravam significativos problemas de entendimento, desconhecimento do assunto, bem como, problemas de redação da língua padrão.

Alguns concluintes entenderam que deveriam escolher responder apenas um dos três itens da questão 3, a, b ou c. Logo, não responderam às três solicitações, apresentando resposta somente para a pergunta escolhida. Em algumas situações estava claro para o avaliador que havia certo domínio da questão, faltando a noção de que se deveria elaborar uma resposta completa.

Foram encontrados, também, regionalismos e, ainda, os argumentos apresentados por professores que discutem criticamente a Escola Nova e o significado do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova.

É preciso destacar que houve respostas que não contemplaram o tema, mas apresentavam preleções refletidas sobre a situação atual dos sistemas de ensino ou indicavam como era a educação escolar antigamente e o que precisaria ser modificado na educação escolarizada, através de uma escrita correta e clara.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A média do desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão (média 16,2) não foi muito diferente do obtido na questão de número 3 (média 16,4). A menor média foi registrada na região Norte (12,8) e a maior na região Centro-Oeste (17,8).

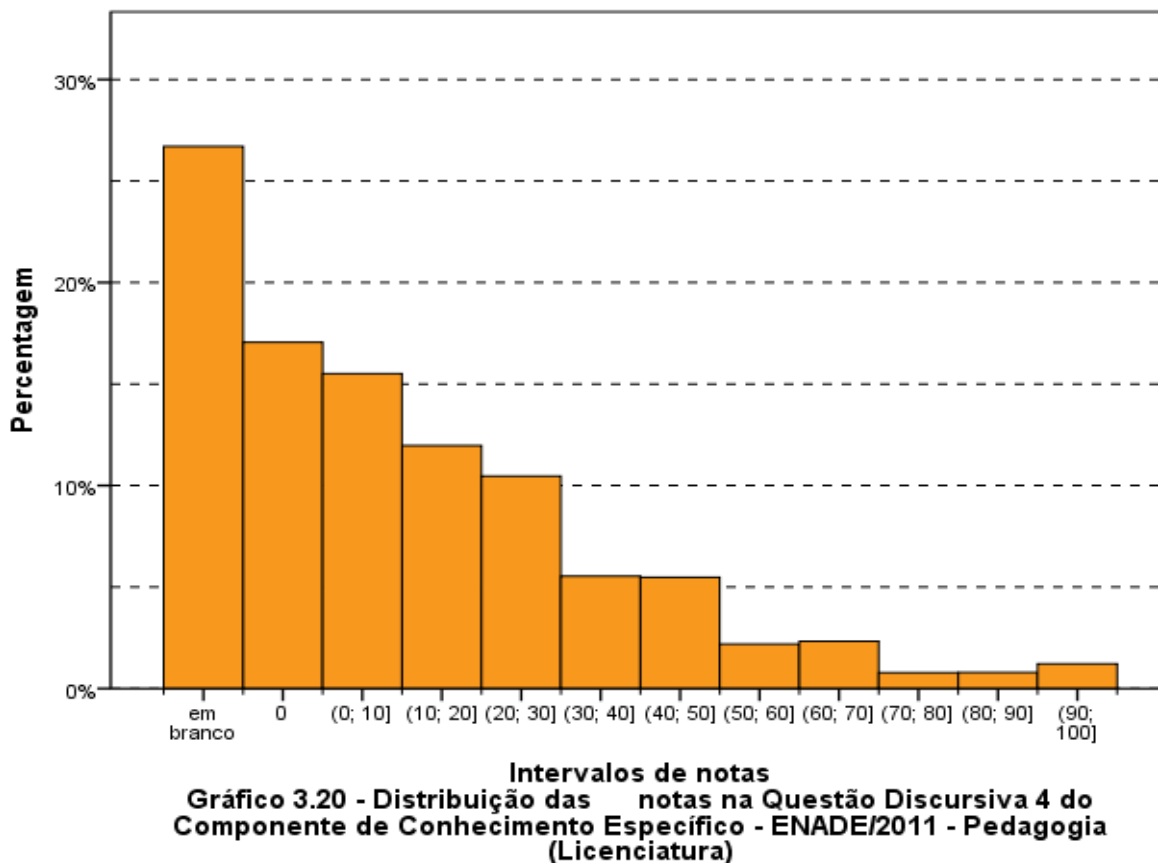
A nota máxima (100,0) foi atingida em todas as regiões. A mediana foi 5,0 para o Brasil como um todo e para as regiões Nordeste e Sul. Na região Norte a mediana foi 0,0, e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, foi 10,0. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	16,2	12,8	16,0	17,3	15,3	17,8
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	21,9	20,1	22,7	22,2	21,3	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	0,0	5,0	10,0	5,0	10,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.20, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. A maior frequência ocorre na categoria “em branco” como na questão 3 (em torno de 40% dos participantes), porém nesta é inferior a 30%. Observa-se, ainda, que a quantidade de notas diferentes de zero é maior do que na questão 3, apesar de o histograma ter assimetria parecida com a da questão anterior. Todos os coeficientes de assimetria são positivos e maiores do que 1, variando entre 1,49 (Sudeste) e 1,97 (Norte).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 4

Independente do teor da questão 4, houve um desempenho bastante fraco da parte dos estudantes, aquém do que poderia vir a ser esperado, sobretudo, de estudantes concluintes.

Muitos participantes afirmaram, sem maiores comentários, que “a criança era vista como adulto em miniatura”, “somente podia trabalhar e não brincava”, “eram tristes” ou que “a criança era invisível”. Além de frases como as citadas, não acompanhadas da devida contextualização, encontramos um conjunto de outros estereótipos sobre a Idade Média, além de um desconhecimento significativo do processo de transição do feudalismo para o renascimento. Enfim, o teor das respostas parece revelar a memorização de um aspecto – a forma de representação da criança como “pequeno adulto” – mas sem que isto signifique maior compreensão dos determinantes deste tipo de representação.

Inúmeras respostas, ao fazerem menção às especificidades da criança, salientavam que estas precisam ser cuidadas e protegidas e que hoje, graças a instrumentos jurídicos existentes, isto passou a ocorrer. Mas se houve menção à presença desses instrumentos, notou-se haver forte desconhecimento do processo de institucionalização dos direitos da criança e do adolescente, o que também pode ser decorrente da escassez de compreensão dos processos históricos e da contextualização de medidas legais empreendidas pelo Estado moderno.

Embora tenha havido, em algumas respostas, menção a autores como Piaget (principalmente), Vigotsky, Rousseau e Foucault (em menor escala), raramente foi encontrada uma apresentação, mesmo em detalhes mínimos, das características das formulações desses autores. De maneira geral, houve menções ao desenvolvimento da criança de uma forma genérica e não muito clara. Não raro havia, nas respostas, formulações do tipo “a criança desenvolve na infância o psíquico, social, afetivo, cognitivo e motor”, denotando ter havido muito mais memorização de expressões – nem sempre muito adequada – e não uma compreensão do que tais expressões poderiam vir a significar.

Além das observações já feitas sobre as dificuldades de diferenciar a Idade Média de outros períodos históricos (como a Antiguidade Clássica ou a Idade Moderna) e também da dimensão geopolítica a que esta denominação faz referência (não de modo incomum, houve menções ao Brasil e a educadores brasileiros, como Paulo Freire), foi possível perceber um grande desconhecimento sobre as características fundamentais das sociedades europeias medievais, afora, é claro, de sua especificidade cultural e as relações entre o medievo e a modernidade ocidental.

Salienta-se a importância de se empreender pesquisa detalhada e aprofundada sobre os resultados desta avaliação, buscando correlacionar o desempenho dos participantes à sua formação escolar, à sua formação universitária, às suas características de ordem social e também aos possíveis efeitos decorrentes da situação profissional do magistério brasileiro, setor para o qual, a princípio, se destina grande parte dos envolvidos com o ENADE de Licenciatura em Pedagogia.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 30,6, enquanto na questão 3 foi 16,4, e na questão 4, 16,2. A maior média foi registrada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (32,0), enquanto a menor média foi verificada na região Norte (24,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 26,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (27,3), o menor foi encontrado na região Norte (25,3).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram iguais em todas as regiões. A mediana para o Brasil como um todo e das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste foi 30,0. Nas outras regiões a mediana foi menor: 20,0 na região Norte e 25,0 na região Nordeste.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	108.770	8.918	14.297	44.257	34.864	6.434
Ausentes	21.011	2.282	1.929	7.789	8.167	844
Presentes	87.759	6.636	12.368	36.468	26.697	5.590
% Ausentes	19,3%	25,6%	13,5%	17,6%	23,4%	13,1%
Média	30,6	24,6	29,3	32,0	30,6	32,0
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	26,2	25,3	27,3	26,3	25,6	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	25,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico. A frequência de estudantes que deixaram a questão 5 em branco, moda da distribuição, foi inferior a das questões 3 e 4. Nota-se que nos intervalos (10;20] a (40;50] a frequência das notas é aproximadamente a mesma, em

torno de 11%. O coeficiente de assimetria da distribuição (0,44) é positivo e inferior ao encontrado nas demais questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico. Para cada uma das regiões a assimetria também é positiva, com coeficientes variando entre 0,36 (Centro-Oeste) e 0,76 (Norte).

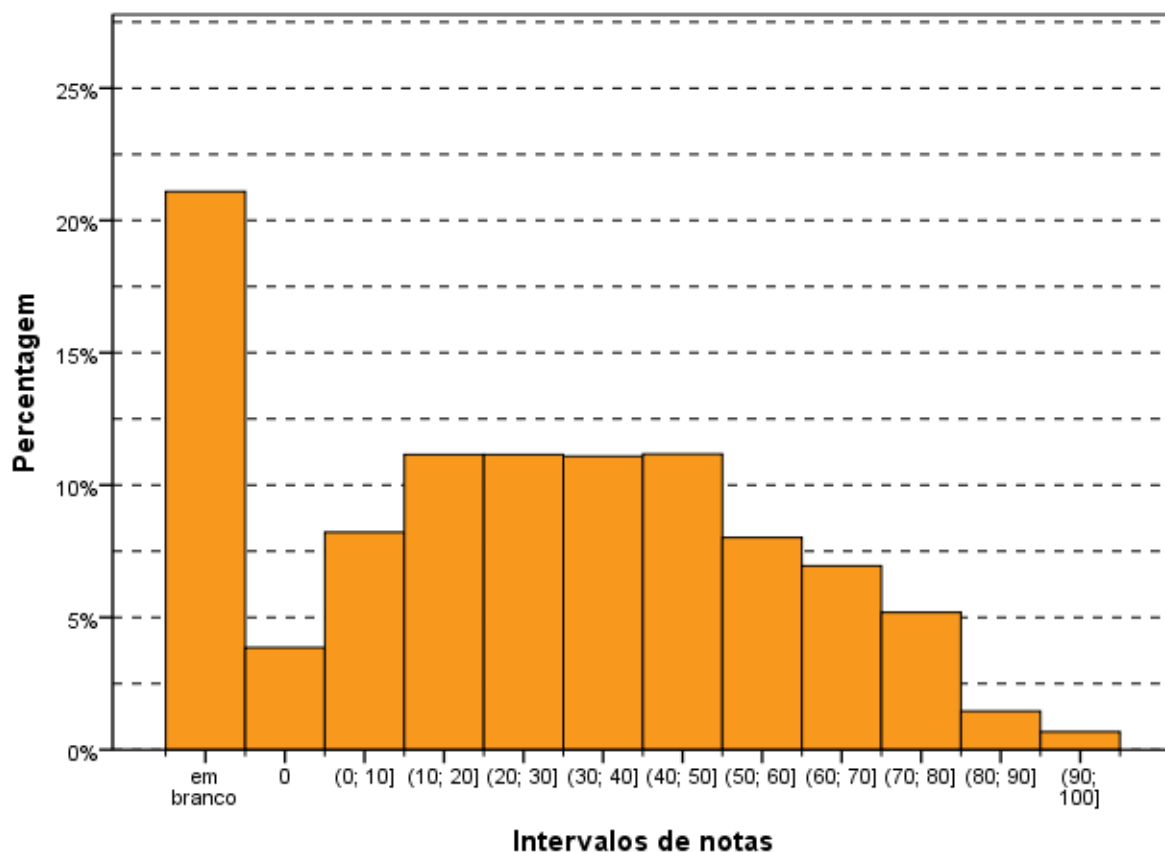


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.6 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 5

A questão 5, no entender da Banca, é a mais aberta das três questões discursivas, uma vez que está mais relacionada com uma questão teórico-prática, posto que permite uma análise a partir de uma prática de sala de aula de Educação Infantil.

Percebeu-se, em muitas respostas, a “fala” de quem já exerce a profissão docente nesse nível de ensino. Talvez por essa característica, as respostas à questão caracterizaram-se por apresentar mais conhecimentos do senso comum do que de uma perspectiva teórica estudada ao longo do curso.

Pode-se fazer uma análise positiva dos dados, considerando-se que os estudantes, em sua maioria esmagadora, não tentaram burlar ou desmerecer o exame. Alguns escreveram na prova que estavam cansados ou que o tempo foi pouco.

Embora tenha sido a questão que obteve a maior nota média, teve, sem dúvida, um desempenho fraco para o esperado de estudantes concluintes. As respostas demonstram uma enorme dificuldade dos estudantes no que tange ao uso correto da língua escrita, tanto em relação à ortografia, quanto à estrutura de frases e de texto. O enunciado da questão 5 pedia um texto argumentativo em favor do papel da literatura infantil para o processo de desenvolvimento da linguagem da criança. Verificou-se, por meio das respostas, um desconhecimento em relação ao que seja um texto argumentativo, pois a grande maioria não redigiu um texto nesse gênero.

Houve muitas frases soltas e sem sentido; dificuldades de interpretação (de uma forma geral, os estudantes não interpretam bem o enunciado da questão e acabam, com isso, elaborando respostas que não condizem com o que está sendo perguntado de fato); erros ortográficos e de concordância nominal e verbal.

Foi interessante notar que, pelas respostas, a maioria tem consciência da importância da leitura para enriquecimento do vocabulário e da escrita, mas foi identificada uma defasagem muito grande de leitura da parte dos próprios respondentes, e isso se refletiu na elaboração textual. Foram encontrados, também, textos de uma página inteira sem nenhuma pontuação. Alguns textos apresentaram-se plenamente ininteligíveis.

No que se refere ao conteúdo expresso nas respostas, houve diminuta menção a autores e suas perspectivas teóricas. As respostas giraram em torno de “clichês” da Área de Licenciatura em Pedagogia. Embora algumas delas mencionassem autores como Vigotsky, Paulo Freire e Emília Ferreiro, poucas explicações foram dadas em relação às concepções teóricas dos mesmos.

O conceito de Literatura Infantil foi abordado com uma visão muito restrita, quanto à definição. Muitos associaram a literatura infantil aos tradicionais contos de fadas (irmãos Grimm e Andersen) e, no caso da literatura brasileira, ao escritor Monteiro Lobato. A literatura infantil brasileira tem uma gama de autores e autoras posteriores a Lobato, que escrevem para a criança e são desconhecidos pelos estudantes de Licenciatura em Pedagogia, de uma forma geral. O conceito de linguagem apareceu formulado como sinônimo de fala, na maioria das vezes. Houve várias respostas que apresentaram a ideia de que ler para o bebê ainda em gestação é garantia de que a criança terá sucesso com a leitura na escola, futuramente. A ideia de leitura como algo que deva estar a serviço da

aprendizagem da escrita, ou seja, da alfabetização, também foi fortemente representada nas respostas.

Algumas respostas chamaram a atenção pela descrição indiscriminada dos conceitos de literatura infantil, linguagem e leitura, demonstrando confusão entre os conceitos, comprometendo a fundamentação da questão e, em consequência, a reflexão sobre o tema.

3.3.3 Considerações Finais sobre a correção das questões 3, 4 e 5

Como finalização das análises aqui apresentadas, apresentamos algumas considerações relativas ao teor e pertinência das questões discursivas que compunham a prova específica para estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia.

A questão 3 tinha por tema o movimento da Escola Nova no Brasil, devendo o participante relacionar em seu texto a democracia com o movimento em tela, apontar as características metodológicas advogadas pelo Escolanovismo e expor as características do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

Como as propostas de Dewey e seus efeitos na educação brasileira se constituem em tema de peculiar importância nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, a temática deve ser do conhecimento de todo graduado na área. Espera-se que mesmo os estudantes que recém ingressaram no campo da Educação logo venham a tomar conhecimento sobre o assunto. Neste sentido, a expectativa seria um número elevado de respostas que pudessem atender, com a qualidade desejada, ao solicitado. Fato que, lamentavelmente, não veio a ocorrer, ainda que o próprio enunciado da questão se constituísse em elemento para a elaboração de resposta que, mesmo apresentando elevado grau de generalidade, atendesse, minimamente, ao exposto nos itens da pergunta, em especial ao solicitado no item (b).

A questão 4 tinha por tema a representação da infância e as relações das formas de representação da criança com o processo educativo. Levando em consideração o salientado em texto do historiador francês P. Airès, o participante deveria elaborar um texto sobre o tema, no qual fossem especificamente abordadas as transformações do conceito de infância; a compreensão das especificidades da infância e as representações das crianças nas obras de arte da baixa Idade Média, mais precisamente as do século XII.

Embora a compreensão do conceito de infância deva ser considerada obrigatória para todo concluinte em um curso de Licenciatura em Pedagogia, a percepção da historicidade e da processualidade da constituição deste conceito nas sociedades ocidentais não o é, como foi constatado pelas respostas apresentadas.

Como de igual maneira, o conhecimento das características das sociedades e das culturas europeias medievais é reconhecidamente bastante reduzido nos estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, o item (c) da questão, dada sua especificidade, não foi respondido por muitos ou o foi de forma insuficiente. Note-se, em particular, a presença predominante de imagens estereotipadas sobre a representação medieval da criança, o que sinaliza ter havido, por parte de vários participantes, uma memorização de elementos dessa representação, mas sem que tenha ocorrido uma compreensão efetiva do que tais elementos significariam.

A questão 5 tinha por tema o papel da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem da criança, devendo o participante, em sua resposta, abordar obrigatoriamente o uso da literatura infantil e suas possíveis relações com o desenvolvimento da oralidade com a formação do leitor e do escritor, e, ainda, a sua importância para a socialização da criança.

Observe-se, de imediato, que esta pergunta foi a que apresentou menor número de respostas em branco ou com nota “zero”. Porém, esses dados podem ser decorrentes menos de um possível domínio, por parte dos participantes, dos conteúdos pertinentes aos itens da pergunta, e mais pelo fato de a questão elaborada possibilitar respostas aceitáveis, ainda que de modo genérico e mínimo.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Pedagogia (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2011. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

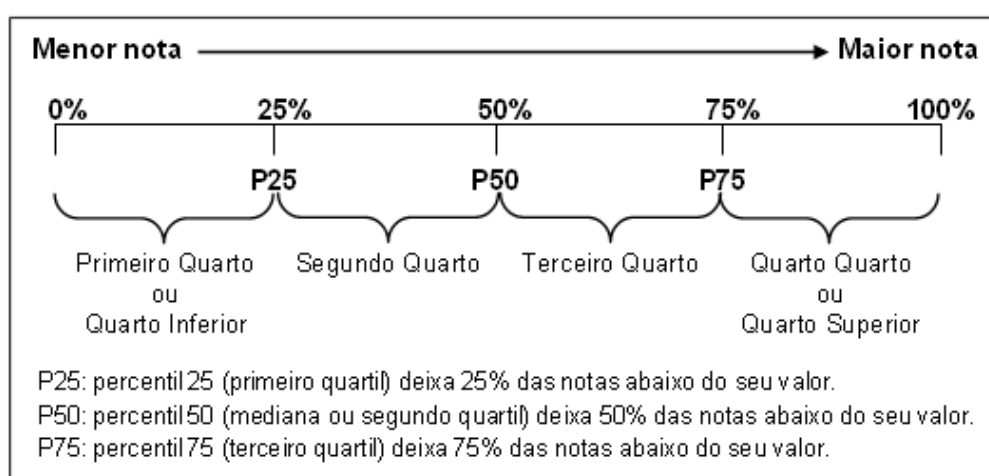


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 30,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (61,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 34,6%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 25,6%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 58,8% na região Centro-Oeste e 64,0% na região Nordeste.

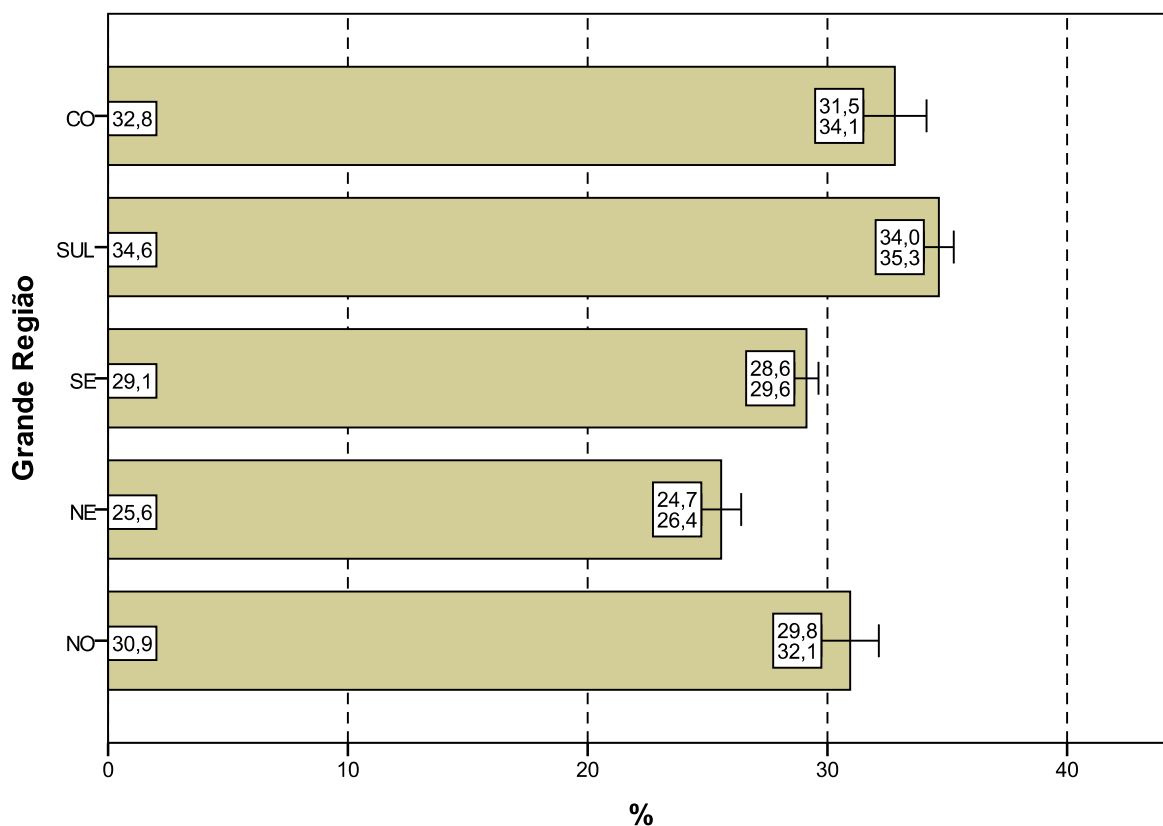


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* apresentou uma tendência decrescente conforme o aumento do desempenho, sendo 39,2% no 1º quarto e 22,1% no último quarto. Sendo a diferença entre as regiões significativa estatisticamente. A alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, variando de 54,0% no 1º quarto até 66,0 no último quarto de desempenho.

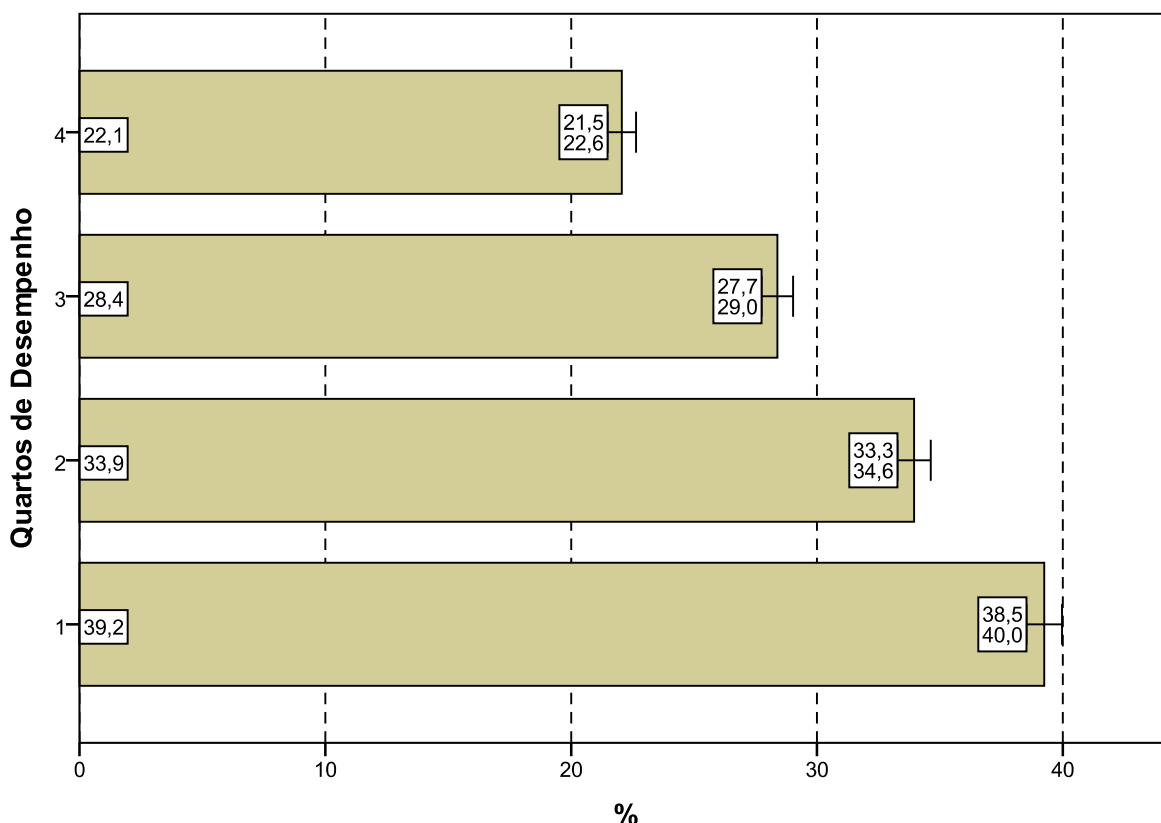


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 31,3% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 60,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 26,0% na região Nordeste e 35,3% na Sul. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 58,1% a 63,5%, para as mesmas regiões, Sul e Nordeste, respectivamente.

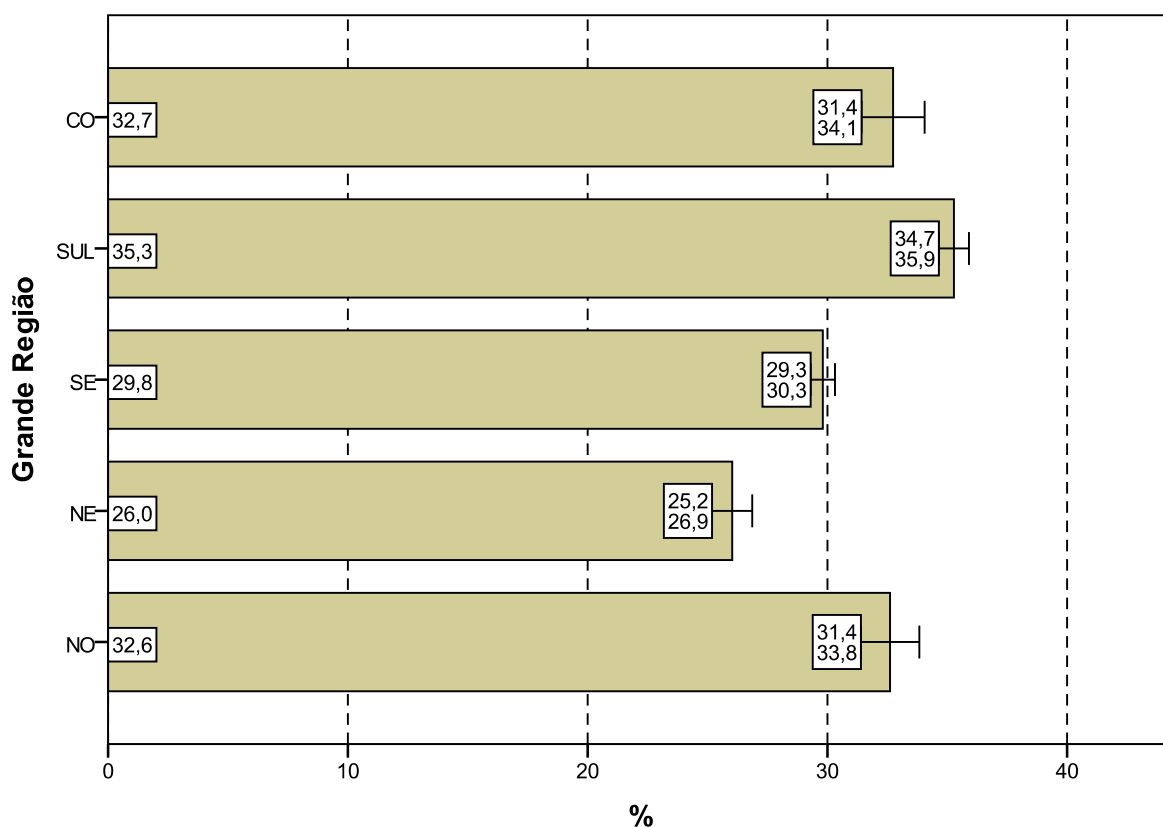


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observam-se diferenças estatisticamente significativas. Em todos os quartos, a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 24,3% (4º quarto) a 38,8% (1º quarto), numa tendência decrescente com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o médio, com 54,1% do quarto inferior e 65,7% do superior optando por esta resposta.

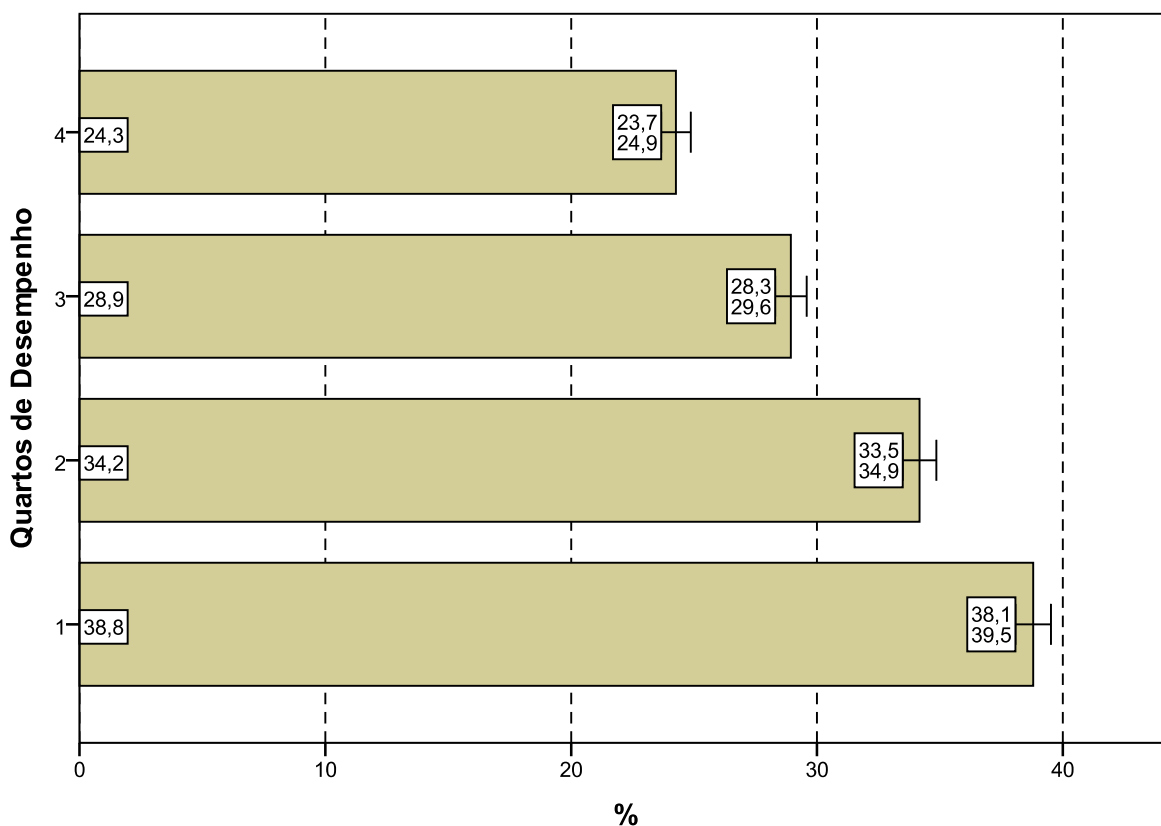


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,1%. Já 47,7% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 5,1% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 42,6% na região Norte a 49,5% na região Nordeste. A diferença entre as regiões Norte e Nordeste é estatisticamente significativa.

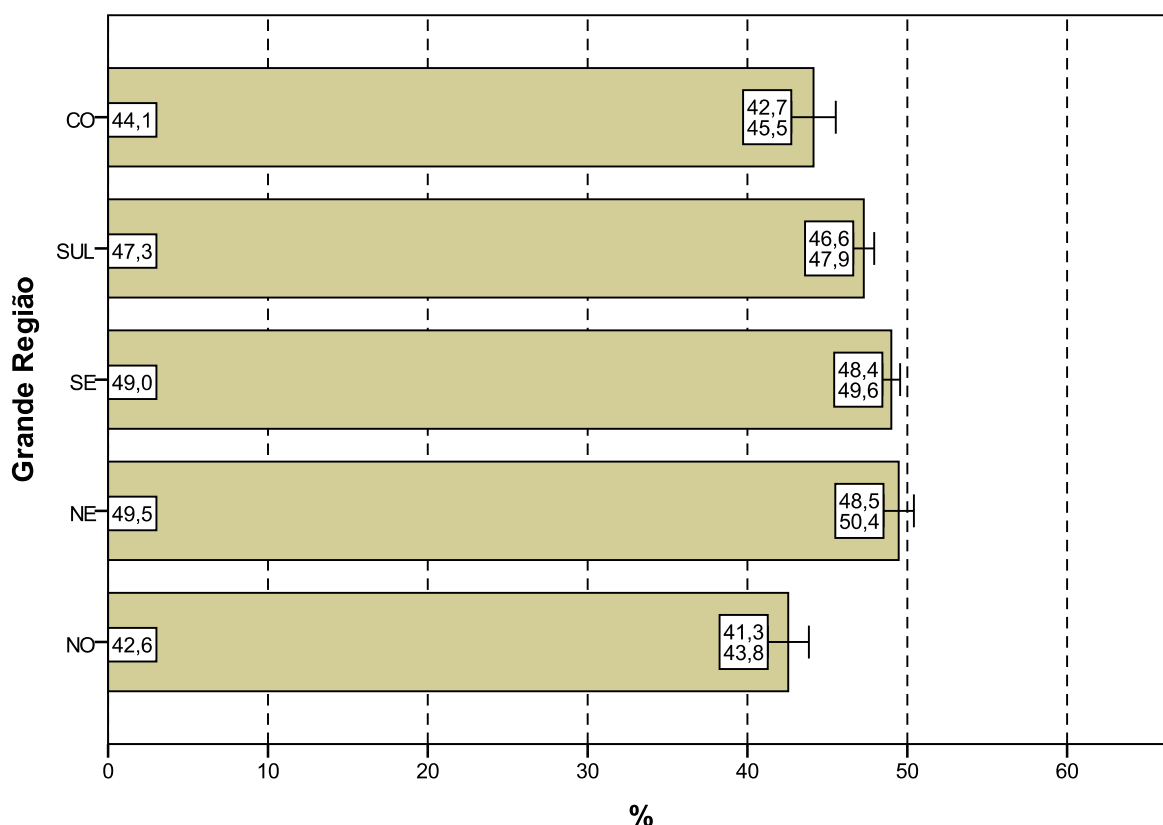


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o desempenho dos alunos, a extensão da prova tida como *adequada* obteve valores percentuais apresentados pelos quartos de desempenho próximos a média nacional, sendo o intervalo inferior a 5%. No 1º quarto 44,5% do percentual de alunos consideraram a extensão da prova *adequada* e, com tendência crescente, no 4º quarto 49,4% do percentual de alunos assim o consideraram.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 47,7% (média nacional), sem diferenças estatisticamente significativas.

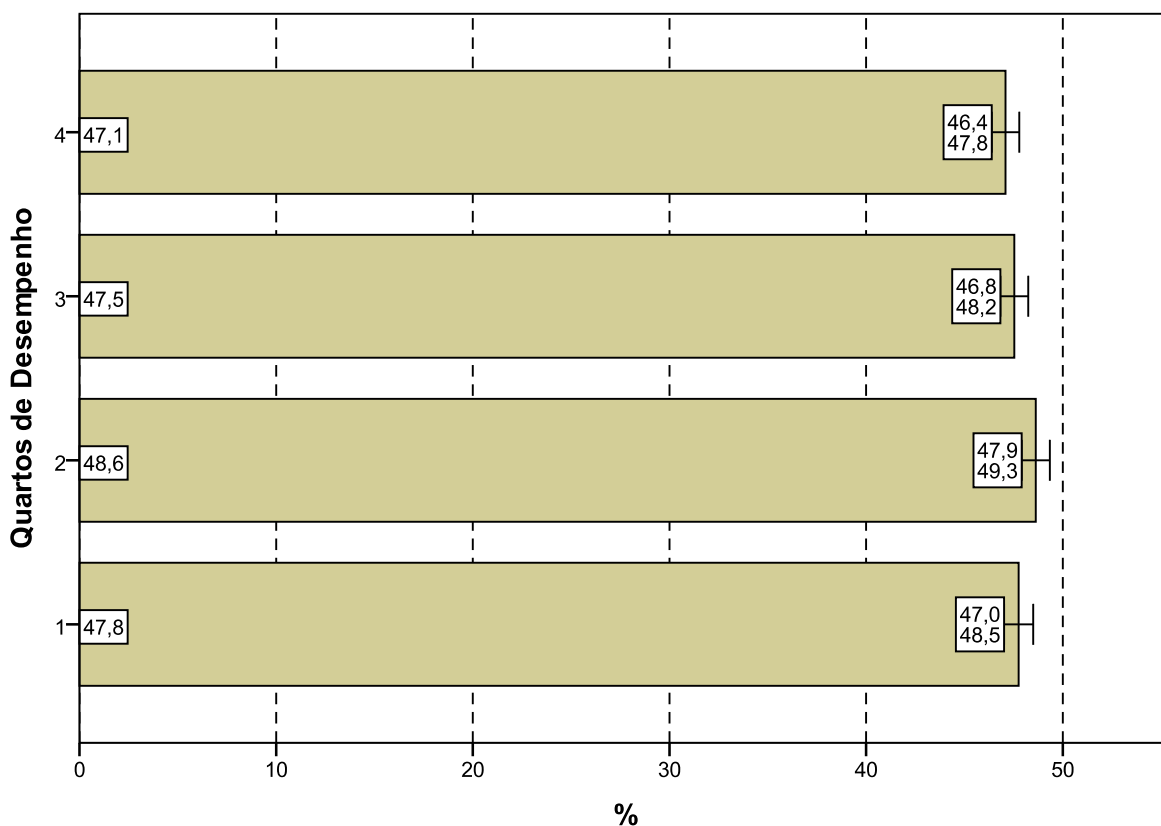


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,0% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 70,5% na região Nordeste a 76,4% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 70% em todas as regiões e maior do que 59% para todos os quartos de desempenho).

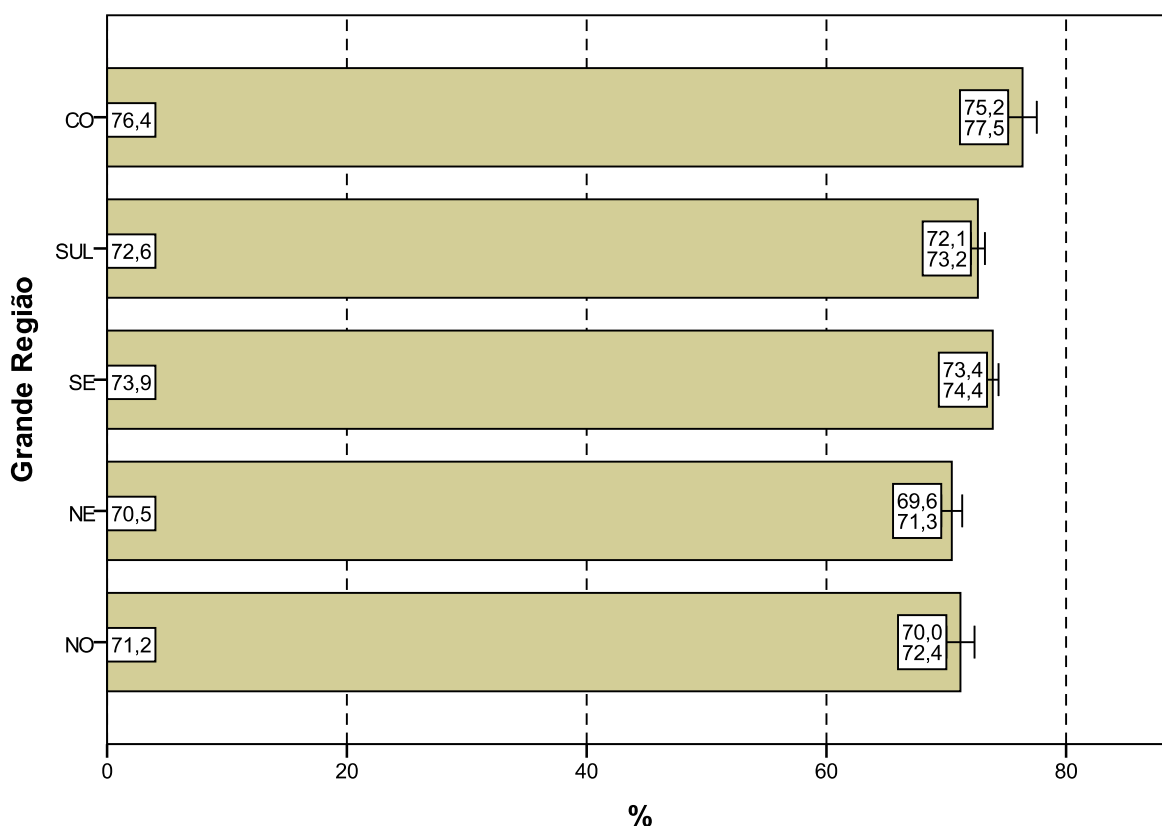


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 84,7% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 59,2% deles, numa proporção crescente com o desempenho.

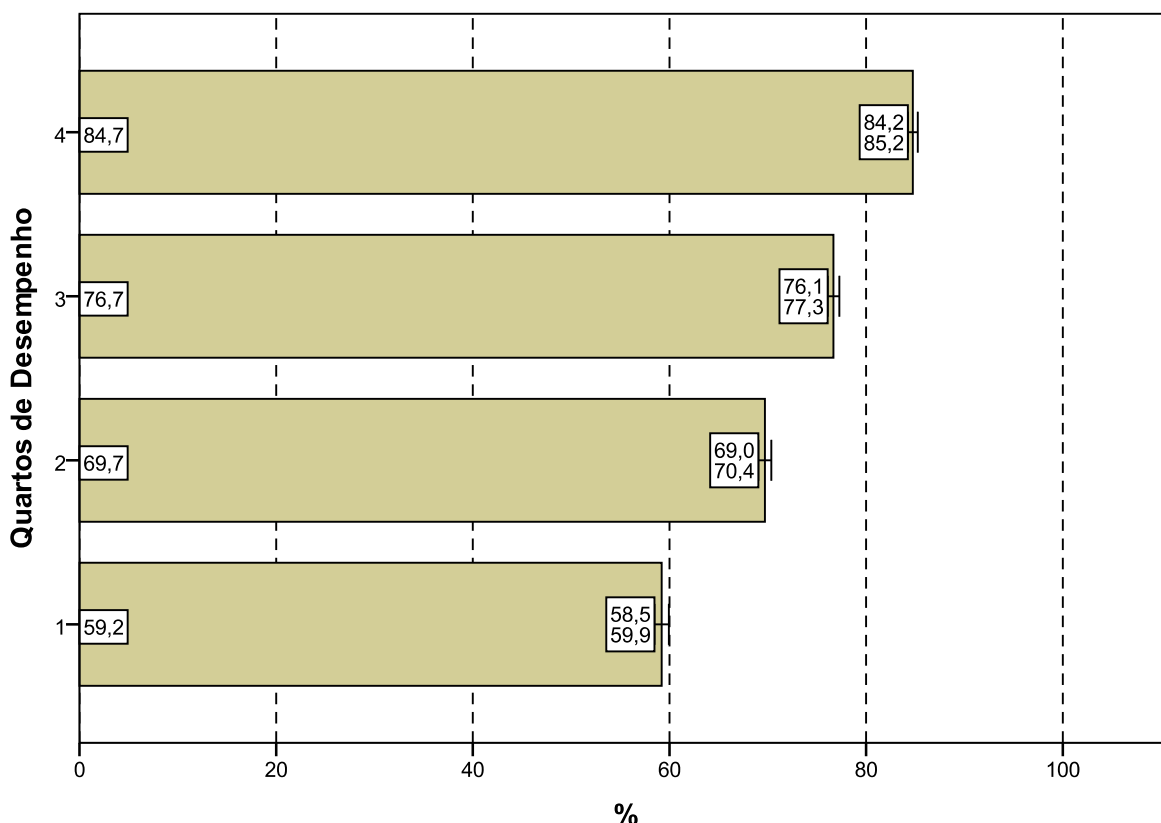


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 72,6% dos estudantes avaliados da Área de Pedagogia (Licenciatura) a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 69%. A diferença entre 69,9% (Nordeste) e 76,6% (Centro-Oeste) é estatisticamente significativa.

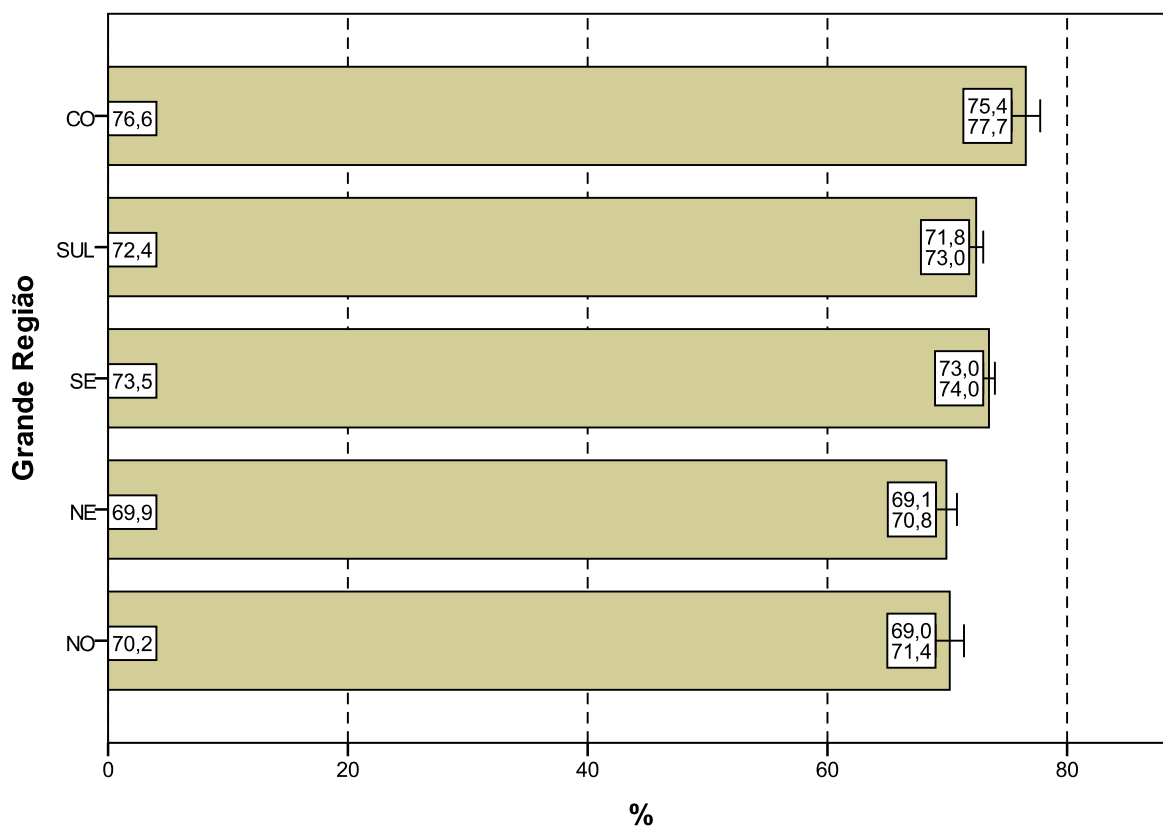


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,0%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (58,4%). Esta diferença é estatisticamente significativa.

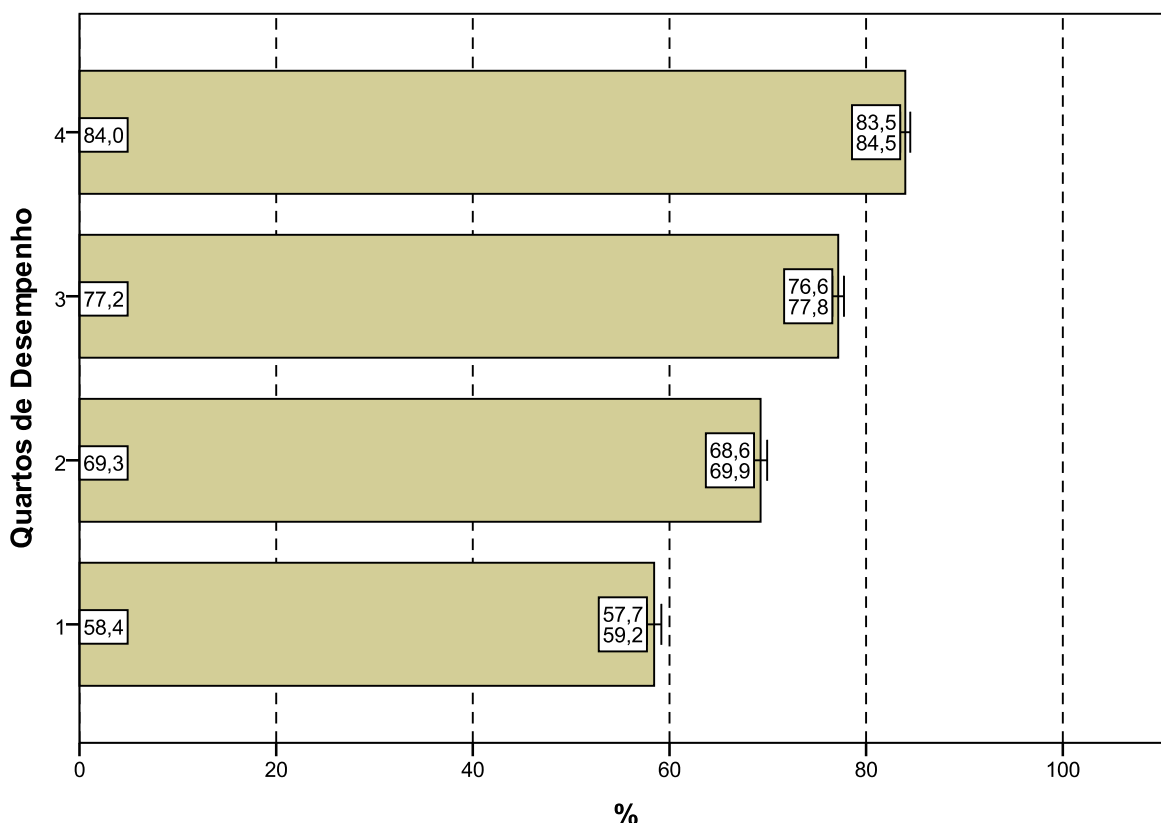


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 79,0% dos respondentes da Área de Pedagogia (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões variou de 75,0% a 81,9%, percentuais referentes às regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente. A diferença entre estas regiões é estatisticamente significativa.

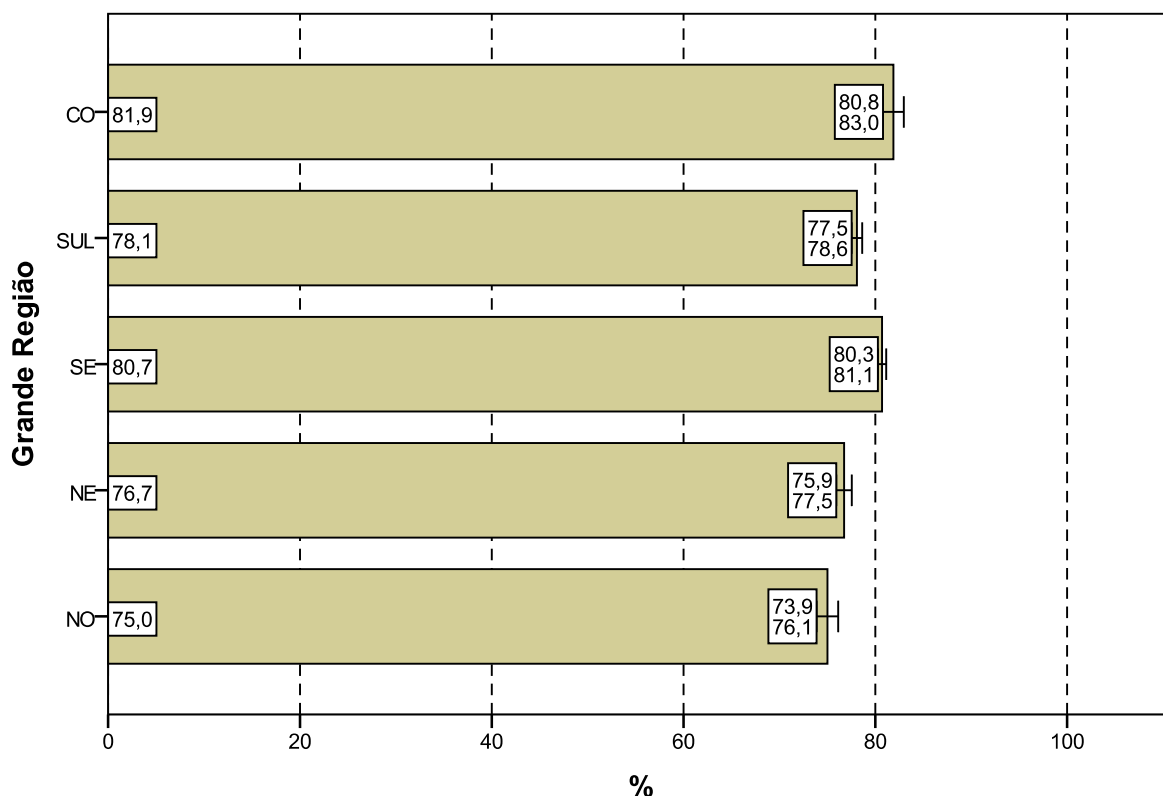


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,0%), percentual superior à média nacional (79,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 67,3% dos respondentes. Nota-se uma tendência crescente com o desempenho nas proporções destas respostas.

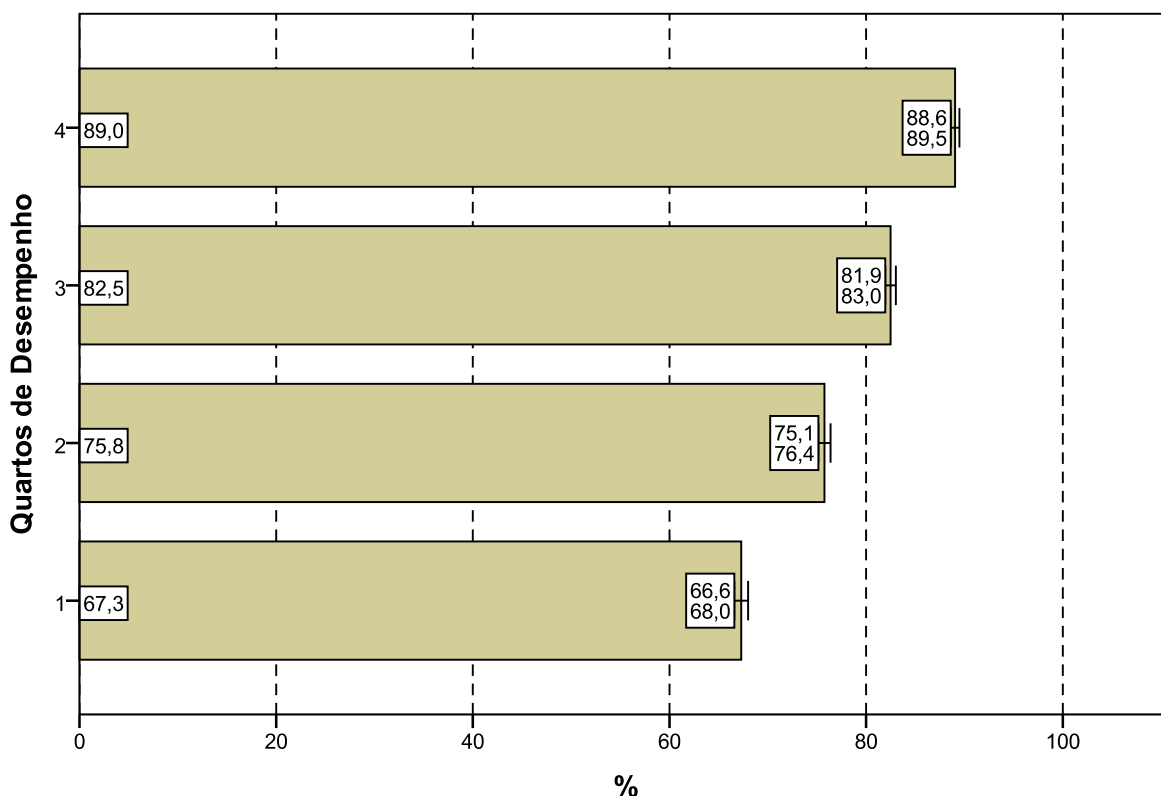


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,1% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 50,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 16,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 15%. Os percentuais variaram de 12,4% na região Sudeste a 14,8% na Norte, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 45,8% (região Nordeste) a 52,4% (Sul). O percentual de alunos que citaram a falta de motivação como dificuldade variou de 14,4% (região Sul) a 19,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 13,8% na região Norte a 18,3% na Sudeste.

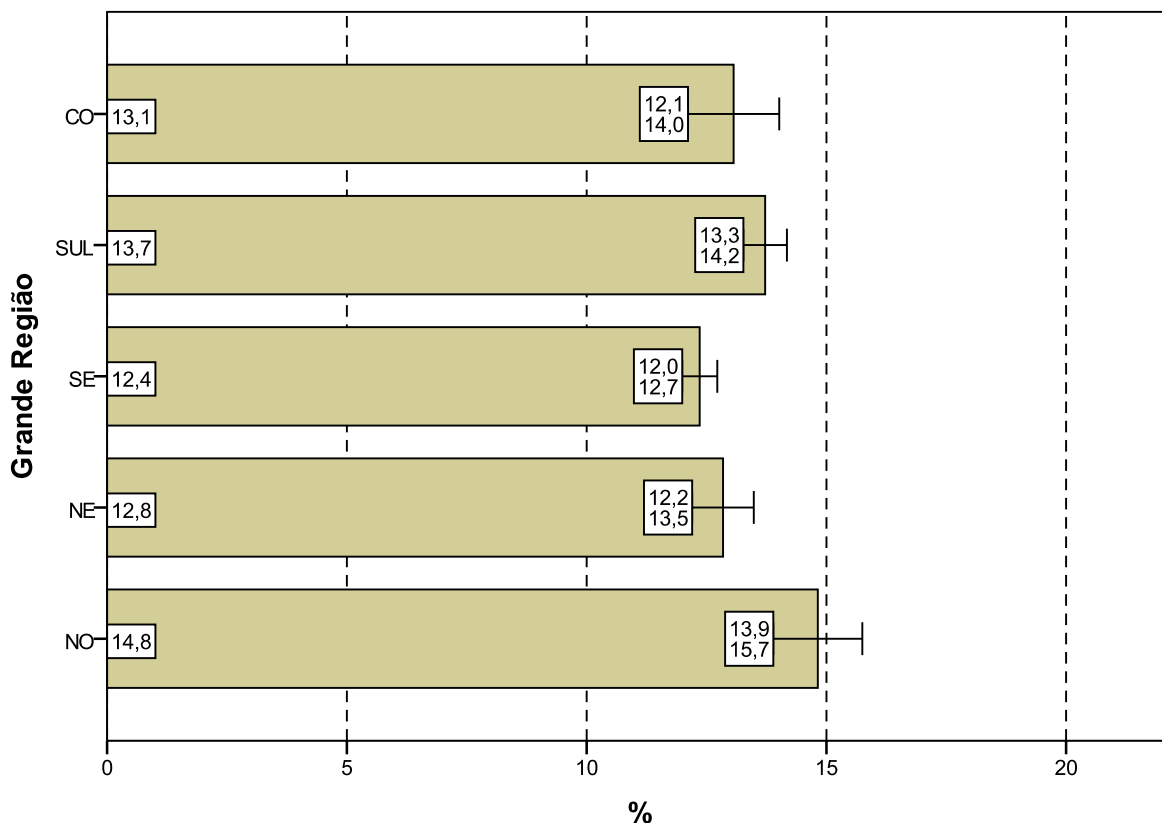


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo, foi a opção escolhida por 11,6% dos estudantes do quarto superior e 14,5% do quarto inferior, com uma tendência decrescente com o desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela forma diferente de abordagem do conteúdo: 47,3% no quarto superior e 53,2% no 2º quarto assim o responderam.

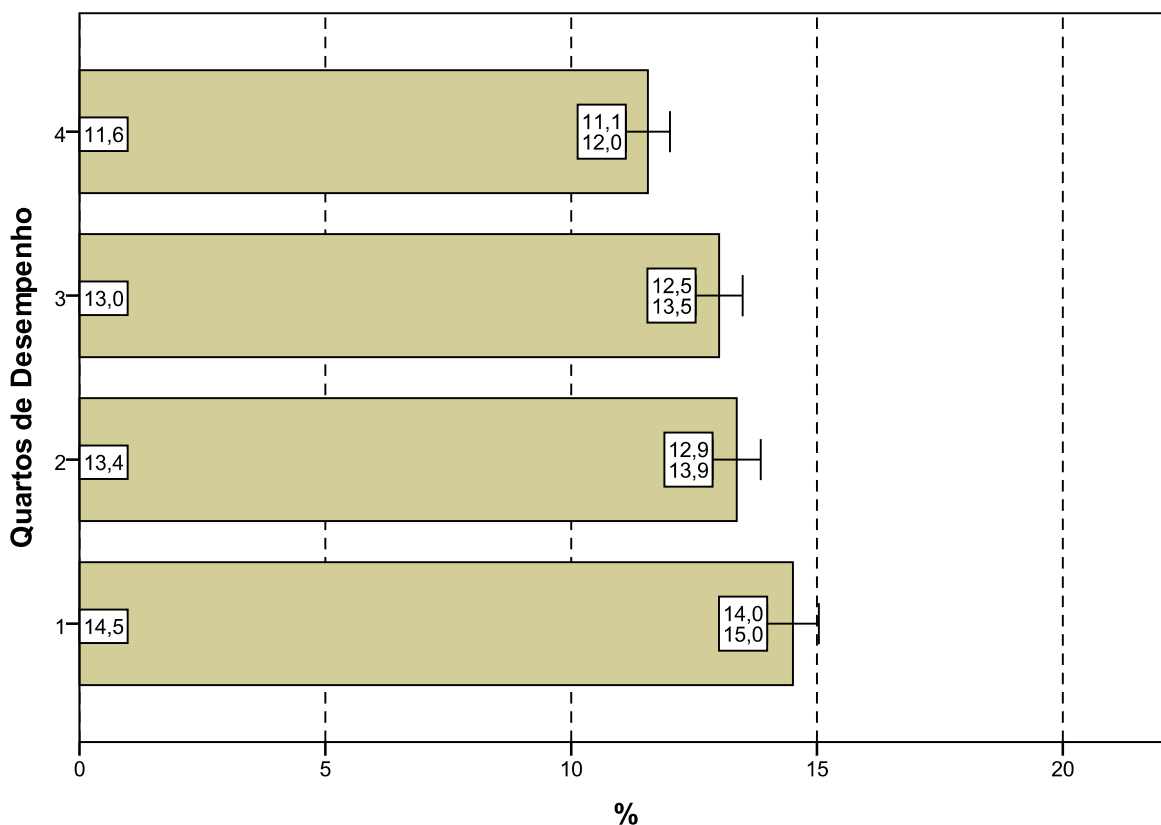


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (65,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Sul (7,0%) e Norte (9,1%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (6,6%). As diferenças são estatisticamente significativas entre algumas regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 56,8% na região Norte a 69,6% na Sudeste.

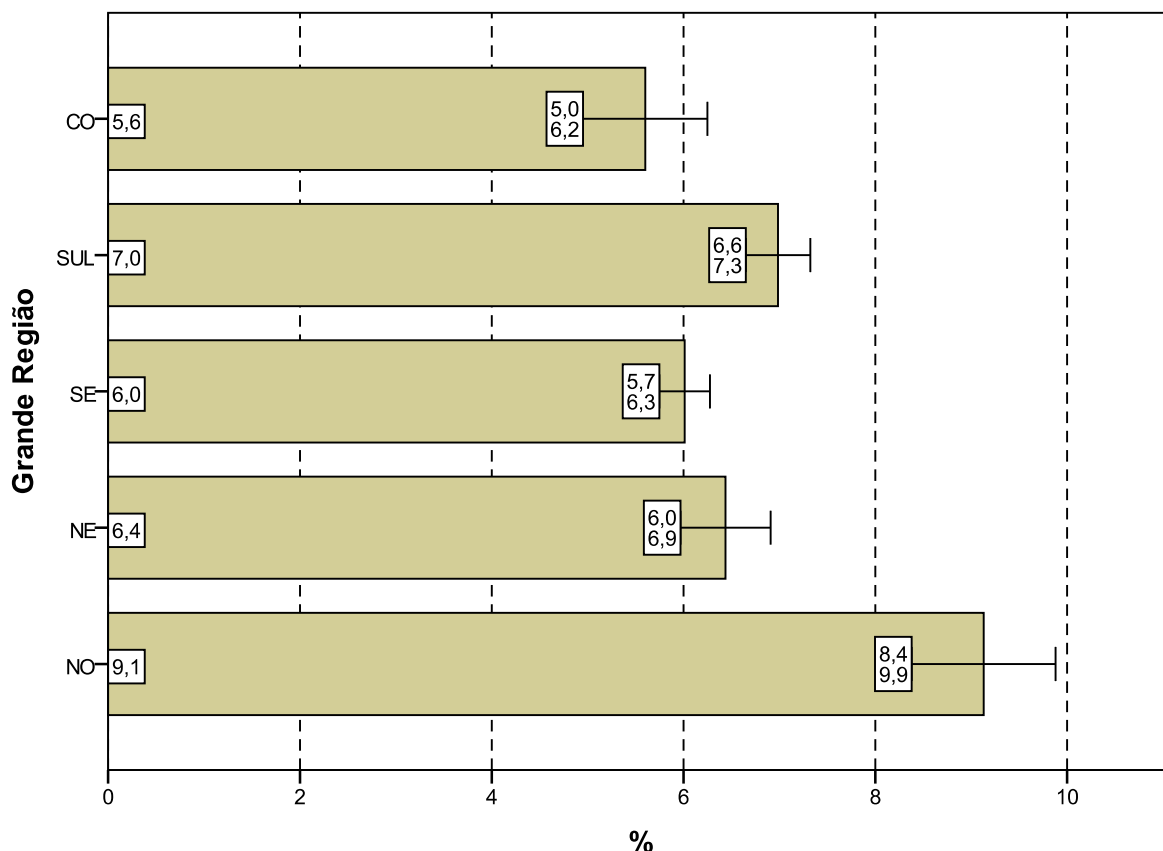


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta. Evidencia-se uma tendência decrescente com os quartos de desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 84,2% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos os conteúdos*.

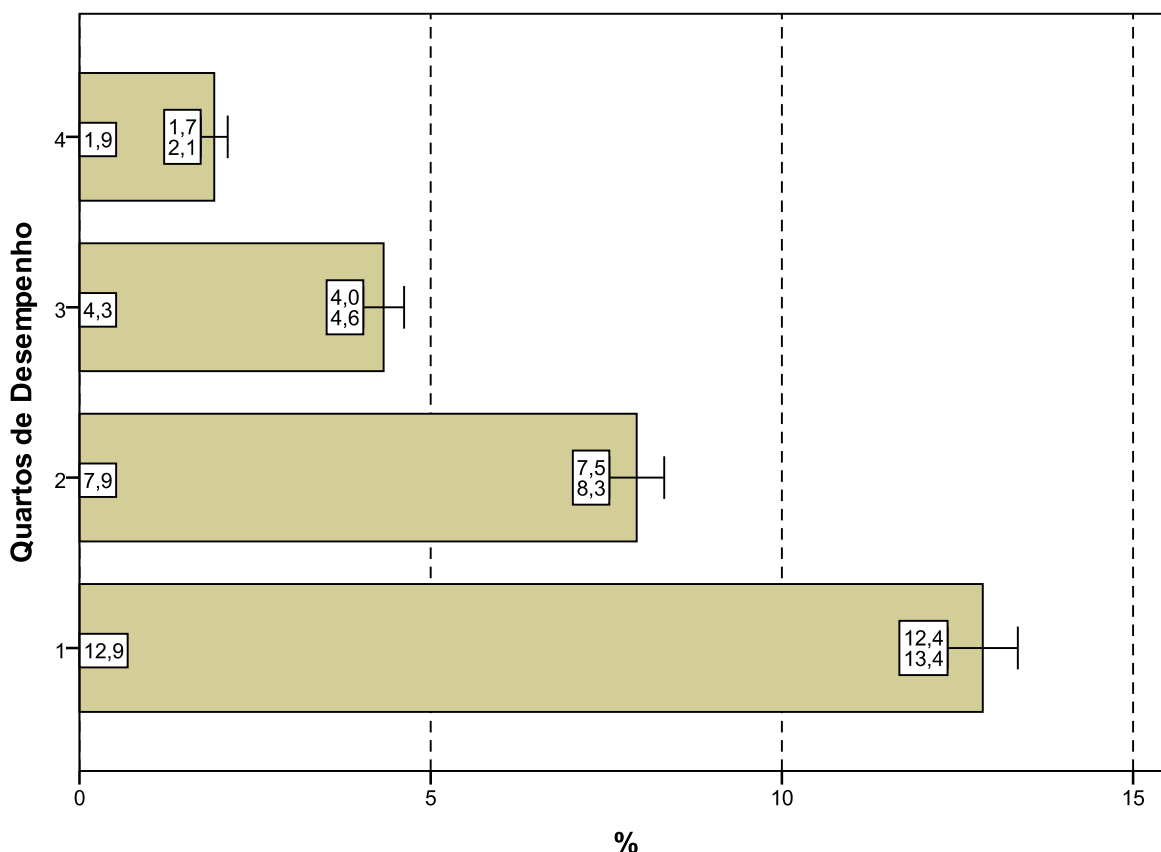


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de dois terços dos estudantes (74,3%) afirmaram ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova ficaram abaixo do percentual nacional (74,3%) as regiões Norte (71,0%) e Nordeste(73,5%). Nas demais regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, ficou ligeiramente acima da média nacional, como mostra o Gráfico 4.17.

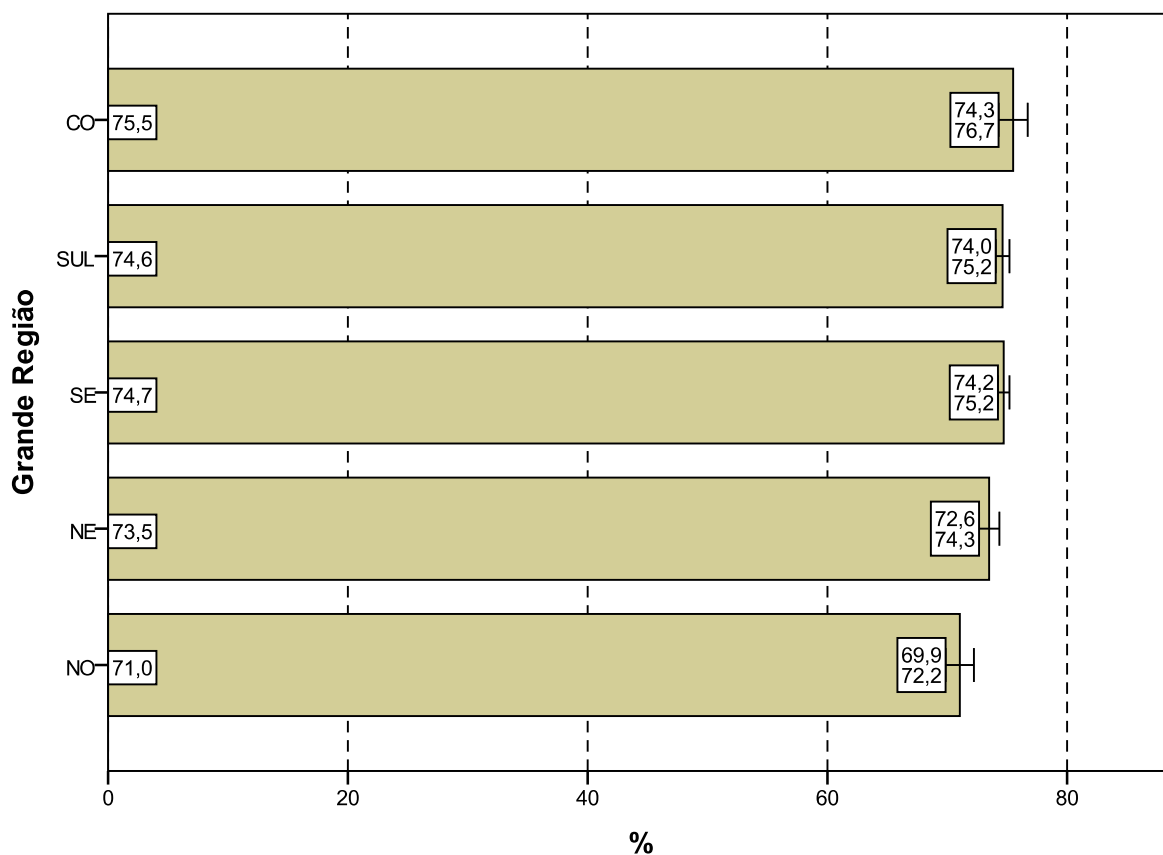


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 81,5% e 64,1%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e os valores evidenciam uma tendência de crescimento.

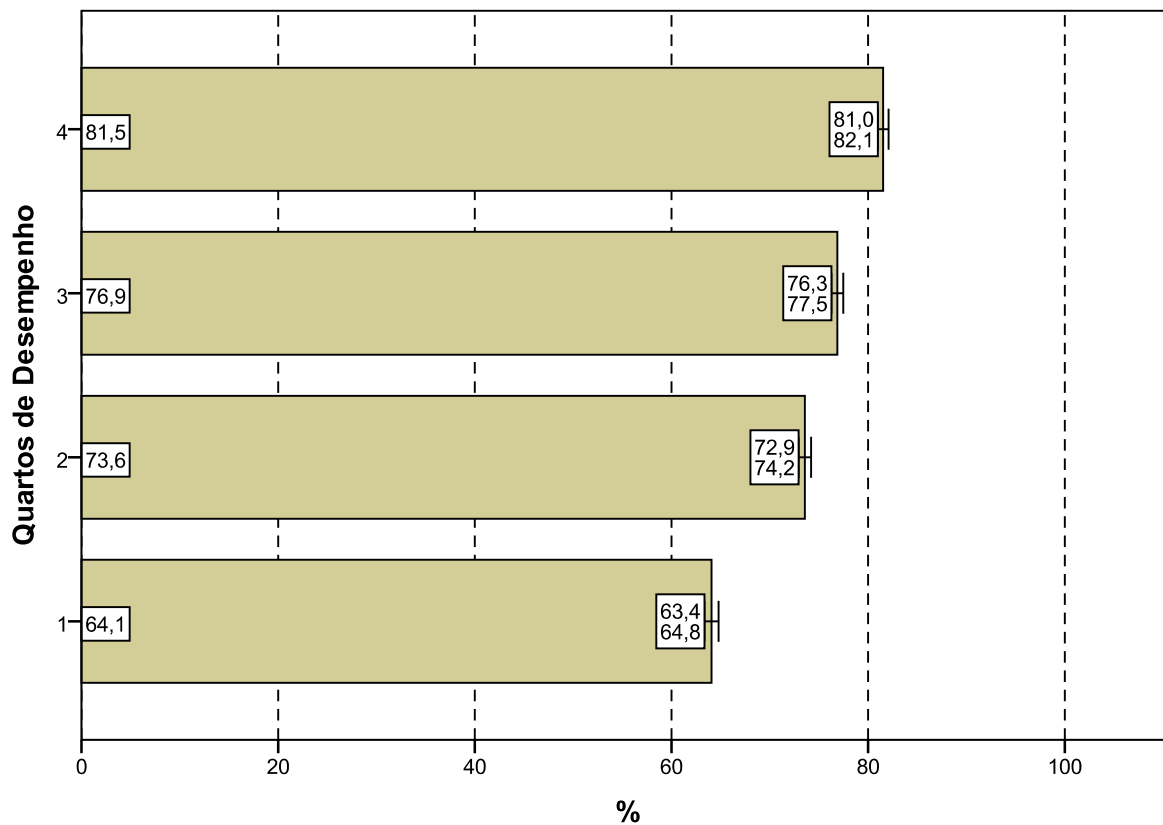


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Pedagogia (Licenciatura) participantes do ENADE/2011, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 994 cursos participantes, 470 (47,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões Norte (39,9%), Nordeste (38,4%), Sudeste (50,3%), Sul (51,7%) e Centro-Oeste (48,5%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,6%, correspondendo a 235 cursos) e o conceito 4, o terceiro (21,0%, correspondendo a 209 cursos). Houve, ainda, 30 cursos (3,0%) que receberam conceito 5 e outros 34 cursos (3,4%) que receberam conceito 1. Dos 994 cursos de Pedagogia (Licenciatura) 16 ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	994	100,0	80	100,0	190	100,0	445	100,0	176	100,0	103	100,0
SC	16	1,6	0	0,0	2	1,1	11	2,5	2	1,1	1	1,0
1	34	3,4	4	5,0	10	5,3	11	2,5	3	1,7	6	5,8
2	235	23,6	29	36,3	58	30,5	93	20,9	23	13,1	32	31,1
3	470	47,4	32	39,9	73	38,4	224	50,3	91	51,7	50	48,5
4	209	21,0	14	17,5	42	22,1	92	20,7	48	27,3	13	12,6
5	30	3,0	1	1,3	5	2,6	14	3,1	9	5,1	1	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

A região Norte participou com 80 cursos ou 8,0% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 32 cursos, o que equivale a 39,9% do total regional, como já comentado. Nenhum curso ficou sem conceito. Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos, correspondendo a 5,0%), conceito 2 (29 cursos, correspondendo a 36,3%), conceito 4 (14 cursos, correspondendo a 17,5%) e conceito 5 (um curso, correspondendo a 1,3%).

A região Nordeste participou com 190 cursos ou 19,1% do total nacional. Como já comentado, destes, 73 cursos, 38,4% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 58 e 42 cursos (30,5% e 22,1%). O conceito 5 foi atribuído a cinco cursos (2,6%) e o conceito 1 a dez cursos (5,3%). Nessa região dois dos cursos ficaram sem conceito.

Dos 445 cursos participantes da região Sudeste (44,8% do total nacional), 224 (50,3% dos cursos da região) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a 11 cursos (2,5%) e o conceito 2, a 93 (20,9%). 92 cursos (20,7%) receberam o conceito 4 e 14 outros (3,1%) receberam o conceito 5. Na região Sudeste, 11 cursos ficaram sem conceito.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 51,7%, correspondentes a 91 dos 176 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 23 cursos (13,1%) e o conceito 4, a 48 cursos (27,3%). O conceito 1 foi recebido por três cursos (1,7%) e o conceito 5, por nove deles (5,1%). Dois dos cursos da região Sul ficaram sem conceito.

Quase metade (48,5% correspondendo a 50 cursos) dos 103 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com conceitos: 1 (seis cursos, 5,8%), 2 (32 cursos, 31,1%), 4 (13 cursos, 12,6%) e 5 (um curso, 1,0%). Nesta região um curso ficou sem conceito.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2011 de Pedagogia (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 994 cursos participantes, 258 (26,0%) eram ministrados em instituições públicas e 736 (74,0%) em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, o conceito 5 foi alcançado por uma quantidade maior de privadas do que públicas, das 30 IES que receberam este conceito, seis eram públicas e 24 privadas. Destaca-se, também, que o conceito 3 foi o modal para ambas as Categorias Administrativas.

Dos 258 cursos participantes de IES públicas, o conceito 3 foi atribuído a 105 cursos. Entre os demais cursos da rede pública participantes, 19 obtiveram conceito 1 (7,4% da categoria), 45 receberam conceito 2 (17,4%) e 81 foram avaliados com conceito 3 (31,4%). Como já comentado, seis (correspondendo 2,3%) receberam o conceito 5. Nesta categoria, dois dos cursos ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 365 cursos dos 736 da categoria (49,6%). Entre os demais cursos participantes, 15 receberam conceito 1 e 190 receberam conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 128 cursos e o conceito 5, como já comentado, a 24 cursos que corresponde a 3,3%. Nesta categoria administrativa, 14 cursos ficaram sem conceito.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	994	258	736
SC	16	2	14
1	34	19	15
2	235	45	190
3	470	105	365
4	209	81	128
5	30	6	24
NO	80	41	39
SC	0	0	0
1	4	3	1
2	29	11	18
3	32	15	17
4	14	12	2
5	1	0	1
NE	190	95	95
SC	2	1	1
1	10	7	3
2	58	17	41
3	73	37	36
4	42	29	13
5	5	4	1
SE	445	50	395
SC	11	0	11
1	11	6	5
2	93	8	85
3	224	17	207
4	92	17	75
5	14	2	12
SUL	176	36	140
SC	2	0	2
1	3	2	1
2	23	1	22
3	91	17	74
4	48	16	32
5	9	0	9
CO	103	36	67
SC	1	1	0
1	6	1	5
2	32	8	24
3	50	19	31
4	13	7	6
5	1	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Na análise por região, observa-se que na região Norte as instituições públicas participaram com 41 cursos (51,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal para as instituições públicas na região foi 3, com 15 cursos, correspondendo a 36,6%. Três cursos receberam conceito 1 (7,3%), 11 cursos receberam conceito 2 e 12 cursos receberam conceito 4. Nenhum curso alcançou o conceito 5. As

instituições privadas participaram com 39 cursos (48,8% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 2 com 18 cursos, correspondendo a 46,2%. Os demais cursos da rede privada na região foram avaliados com conceito 1 (um curso, 2,6%), conceito 3 (17 cursos, 43,6%), conceito 4 (dois cursos, 5,1%) e conceito 5 (um curso, 2,6%).

Na região Nordeste, tanto a rede privada quanto a rede pública concentraram 95 cursos dos 190 cursos participantes. Na rede privada predominaram os cursos com conceito 2, 41 cursos correspondendo a 43,2%. Os demais foram avaliados com conceitos: 1 (três cursos, correspondendo a 3,2%), 3 (36 cursos correspondendo a 37,9%), 4 (13 cursos correspondendo a 13,7%), conceito 5 (um curso, correspondendo a 1,1%) e um curso ficou sem conceito. Nas instituições públicas dessa região predominaram os cursos com conceito 3, 37 cursos, correspondendo a 38,9%. Os demais foram avaliados com os conceitos: 1 (sete cursos), 2 (17 cursos), 4 (29 cursos) e 5 (quatro cursos). Um curso ficou sem conceito nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 88,8%, foi a mais elevada dentre as regiões brasileiras, correspondendo a 395 dos 445 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (207 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (85 cursos), conceito 4 (75 cursos), e conceito 5 (12 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 11 cursos ficaram sem conceito. Entre os 50 cursos em instituições públicas na região Sudeste, os conceitos 3 e 4 foram modais, com 17 (34,0%) cursos em cada conceito. Os demais foram avaliados com os conceitos: 1 (seis cursos), 2 (oito cursos) e 5 (dois cursos). Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito.

As instituições privadas concentraram 140 dos 176 cursos participantes da região Sul, 79,5% do total regional. Desses, 74 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (22 cursos), conceito 4 (32 cursos) e conceito 5 (nove cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos ficaram sem conceito. As instituições públicas na região Sul participaram com 36 cursos (20,5%) e nenhum ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com 17 cursos, correspondendo a 47,2%. O conceito 1 foi recebido por dois cursos, o conceito 2 por um curso e conceito 4 por 16 cursos. Nenhum curso alcançou o conceito 5. Nenhum curso foi alocado ao conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 67 dos 103 cursos participantes eram de instituições privadas (65,0% em termos regionais). Destes, 31 concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Os demais receberam conceitos: 1 (cinco cursos), 2 (24 cursos), 4 (seis cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito nesta categoria. Dos 36 cursos de instituições públicas, 19 foram avaliados com conceito 3, conceito modal. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (oito cursos) e conceito 4 (sete cursos). Nesta região, um curso de IES pública ficou sem conceito e nenhum alcançou o conceito máximo (5).

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2011 na Área de Pedagogia (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 994 cursos participantes, 382 eram oferecidos em Universidades, 95 em Centros Universitários e os demais 517 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 38,4%, 9,6% e 52,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 30 cursos avaliados com conceito 5, a maioria, 21 cursos, eram vinculados a Universidades. Seis cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito. Todos os tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como modal, as Universidades apresentaram 162 cursos neste conceito. Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos: 1 (19 cursos), 2 (59 cursos), 4 (115 cursos) e 5 (21 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal 3 foi obtido por 50 cursos. Neste tipo de organização acadêmica dois dos cursos ficaram sem conceito. Os outros receberam os conceitos: 1 (dois cursos), 2 (21 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (três cursos).

Nas Faculdades, oito dos 517 cursos ficaram sem conceito e 258 receberam o conceito modal 3, comum a todas às três Categorias Administrativas. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, 13 receberam conceito 1, 155 receberam o conceito 2, 77 cursos ficaram com conceito 4 e seis cursos alcançaram o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

		Organização Acadêmica			
Região / Conceito	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	
Brasil	994	382	95	517	
SC	16	6	2	8	
1	34	19	2	13	
2	235	59	21	155	
3	470	162	50	258	
4	209	115	17	77	
5	30	21	3	6	
NO	80	41	7	32	
SC	0	0	0	0	
1	4	2	1	1	
2	29	12	2	15	
3	32	15	4	13	
4	14	12	0	2	
5	1	0	0	1	
NE	190	98	4	88	
SC	2	1	0	1	
1	10	6	0	4	
2	58	18	2	38	
3	73	39	1	33	
4	42	30	1	11	
5	5	4	0	1	
SE	445	125	64	256	
SC	11	2	2	7	
1	11	8	1	2	
2	93	13	15	65	
3	224	55	34	135	
4	92	36	11	45	
5	14	11	1	2	
SUL	176	77	13	86	
SC	2	2	0	0	
1	3	2	0	1	
2	23	7	2	14	
3	91	32	5	54	
4	48	29	4	15	
5	9	5	2	2	
CO	103	41	7	55	
SC	1	1	0	0	
1	6	1	0	5	
2	32	9	0	23	
3	50	21	6	23	
4	13	8	1	4	
5	1	1	0	0	

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que na região Norte as Universidades concentraram 41 dos 80 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito ou recebeu o conceito 5. Dois cursos receberam o conceito 1, 12 cursos o conceito 2, 15 cursos receberam o conceito modal 3 e outros 12 cursos obtiveram o conceito 4. Os Centros Universitários da região Norte foram

representados por sete cursos, nenhum sem conceito. Quatro receberam conceito 3, o conceito modal, dois receberam o conceito 2 e um o conceito 1. As Faculdades participaram com 32 cursos na região Norte e nenhum ficou sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (um curso), 2 (15 cursos, conceito modal), conceito 3 (13 cursos), conceito 4 (dois cursos) e conceito 5 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 98 dos 190 cursos na Área de Pedagogia (Licenciatura) da região. Um dos cursos oferecidos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com 39 cursos. Os demais receberam conceito 1 (seis cursos), 2 (18 cursos), 4 (30 cursos) e conceito 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários contaram com quatro cursos participantes na região Nordeste, sendo dois cursos com conceito 2 e os outros dois cursos com conceitos 3 e 4. As Faculdades foram representadas por 88 cursos na região Nordeste e um não recebeu conceito. O conceito modal foi 2, com 38 cursos. Dos cursos restantes, quatro receberam conceito 1, 33 receberam conceito 3, 11 cursos receberam conceito 4 e um recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, as Universidades participaram com 125 dos 445 cursos da região (28,1%). Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3, com 55 cursos, e dois cursos ficaram sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos: 1 (oito cursos), 2 (13 cursos), 4 (36 cursos) e 5 (11 cursos).

Os Centros Universitários participaram com 64 cursos na região Sudeste, dos quais 34 obtiveram conceito modal, 3, e dois ficaram sem conceito. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (15 cursos), 4 (11 cursos) e conceito 5 (um curso). As Faculdades concentraram 256 cursos na região Sudeste (57,5%), que se distribuíram nos conceitos: 1 (dois cursos), 2 (65 cursos), 3 (135 cursos, conceito modal), 4 (45 cursos) e 5 (dois cursos). Sete cursos ficaram sem conceito.

Dos 176 cursos da região Sul, 77 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 32 cursos. Nesse tipo de organização, dois dos cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos: 1 (dois cursos), 2 (sete cursos), 4 (29 cursos) e 5 (cinco cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram cinco dos 13 cursos participantes no conceito modal, 3. Os outros cursos receberam conceitos 2 (dois cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Foram 86 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul e nenhum ficou sem conceito. Os cursos receberam conceitos: 1 (um curso), 2 (14 cursos), conceito 3 (54 cursos, o conceito modal), conceito 4 (15 cursos) e conceito 5 (dois cursos).

Na região Centro-Oeste, 41 dos 103 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, um curso ficou sem conceito e o conceito modal foi 3, com 21 cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos: 1 (um curso), 2 (nove cursos), 4 (oito cursos) e 5 (outro um curso).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com sete cursos, dos quais seis receberam o conceito 3 (conceito modal) e um curso recebeu o conceito 4. Dos 55 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito ou recebeu o conceito 5. Cinco cursos receberam o conceito 1, 23 obtiveram o conceito 2, outros 23 foram avaliados com conceito 3 e quatro o conceito 4.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Pedagogia - Licenciatura que participaram do ENADE/2011, o universo foi constituído por 85.428 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante”, na página do INEP.

Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Pedagogia - Licenciatura eram, em maioria, do sexo feminino (total de 93,4%), sendo 37,0% os estudantes deste sexo no segmento de maior idade na escala avaliada, com 35 anos e mais, também o grupo modal (Tabela 6.1), com 40,0% do total dos estudantes. Nesse grupo etário havia 3,0% de alunos do sexo masculino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi 25 a 29 anos, com 21,4% dos participantes: 1,5% sendo do sexo masculino e 19,9% do sexo feminino. Em 2011, a idade média dos concluintes de Pedagogia - Licenciatura do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino: respectivamente 34,7 e 33,3 anos. Além disso, os desvios-padrão das idades foram menores para os alunos do sexo feminino (9,2 anos) e maiores para os do sexo masculino (9,5 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	6,6%	93,4%
Até 24 anos	19,3%	0,9%	18,4%
25 a 29 anos	21,4%	1,5%	19,9%
30 a 34 anos	19,3%	1,2%	18,1%
35 anos e mais	40,0%	3,0%	37,0%
Média	33,4	34,7	33,3
Desvio padrão	9,2	9,5	9,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 54,2% dos estudantes se declararam como Brancos (2,9% do sexo masculino e 51,3% do sexo feminino). Os que se declararam Pardos(as)/mulatos(as) corresponderam a 33,7% do total de estudantes (2,6% do sexo masculino e 31,1% do sexo feminino). Já os que se declararam Negros(as) representam 10,1% do universo: 1,0% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino. Além disso, 1,3% dos estudantes se declarou Amarelo (de origem oriental) e 0,7% se declarou como Indígena ou de origem indígena.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	54,2%	2,9%	51,3%
Negro(a)	10,1%	1,0%	9,1%
Pardo(a)/ mulato(a)	33,7%	2,6%	31,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	0,1%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,1%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes (35,5%) foi a que envolve de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00), a mesma identificada para ambos os sexos.

A segunda faixa mais declarada foi a entre 3 e até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00), com 23,3% do total de concluintes (1,4% do sexo masculino e 21,9% do sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$3.270,01), obtêm-se o correspondente a 15,6% dos estudantes: 1,3% do sexo masculino e 14,3% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 13,8% alunos declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00): 1,1% do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,1%	0,1%	1,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	12,7%	1,0%	11,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00)	35,5%	2,1%	33,4%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00)	23,3%	1,4%	21,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00)	11,8%	0,8%	11,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00)	11,0%	0,9%	10,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00)	4,2%	0,4%	3,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01)	0,4%	0,0%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. O maior percentual dos estudantes fez a seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 31,3% do total de estudantes: 1,4% do sexo masculino e 29,9% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi que têm renda, sustentam-se e contribuem com o sustento da família, correspondendo a 30,3% do total de estudantes (1,7% do sexo masculino e 28,6% do sexo feminino). Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 13,8% do universo: 1,5% do sexo masculino e 12,3% do feminino.

As demais categorias diziam respeito aos que informaram não ter renda e que seus gastos eram financiados pela família ou pessoas próximas, com 17,3% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino) e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 7,3% do total de estudantes de Pedagogia - Licenciatura (1,4% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino).

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	17,3%	0,6%	16,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	31,3%	1,4%	29,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	13,8%	1,5%	12,3%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	30,3%	1,7%	28,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	7,3%	1,4%	5,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A aferição para o grau de escolaridade do pai pode ser verificada na Tabela 6.5. Essa verificação permite constatar, por exemplo, se houve superação, quanto ao grau de escolaridade, entre gerações. No caso de Pedagogia - Licenciatura, a alternativa modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, com 51,7% do total de alunos: 3,2% do sexo masculino e 48,5% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do Ensino Médio, com 15,9% dos respondentes optando por esta alternativa: 1,0% do sexo masculino e 14,9% do sexo feminino. Complementaram o Ensino Fundamental, tendo estudado até o 9º ano, os pais de 11,8% dos estudantes (0,8% do sexo masculino e 11,0% do feminino). Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior, a percentagem foi de 4,9% (0,4% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino). Não possuíam nenhuma escolaridade os pais de 14,7% do total, com 1,2% do sexo masculino e 13,5% do sexo feminino. Por fim, 1,0% do total de concluintes declarou que a escolaridade do pai era de Pós-graduação (0,1% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	14,7%	1,2%	13,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	51,7%	3,2%	48,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,8%	0,8%	11,0%
Ensino médio	15,9%	1,0%	14,9%
Ensino superior	4,9%	0,4%	4,5%
Pós-graduação	1,0%	0,1%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 47,9% dos estudantes (3,0% do sexo masculino e 44,9% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, sendo esta a alternativa modal. Concluíram o Ensino Médio 18,5% das mães dos estudantes de Pedagogia - Licenciatura, sendo 1,2% do sexo

masculino e 17,3% do sexo feminino. Completaram todo o Ensino Fundamental, cursando até o 9º ano, as mães de 13,1% dos alunos. Além disso, 5,6% declararam que suas mães possuíam Ensino Superior completo (0,4% do sexo masculino e 5,2% do feminino). Responderam que a mãe não possuía nenhuma escolaridade 12,4% do total, com 1,0% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino. As mães de 2,5% dos estudantes possuíam o nível de Pós-graduação (0,2% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino).

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	12,4%	1,0%	11,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	47,9%	3,0%	44,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,1%	0,9%	12,2%
Ensino médio	18,5%	1,2%	17,3%
Ensino superior	5,6%	0,4%	5,2%
Pós-graduação	2,5%	0,2%	2,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maioria dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 53,7% (3,8% do sexo masculino e 49,9% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era proveniente do Ensino Médio profissionalizante para o magistério (curso Normal), com 29,8% (1,2% do sexo masculino e 28,6% do sexo feminino).

Uma parcela ainda menor de alunos (7,8%) era oriunda do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA): 0,6% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino. Além disso, 7,1% dos estudantes declararam ser provenientes dos cursos Profissionalizantes técnicos, (0,8% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino). O 1,6% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	53,7%	3,8%	49,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	7,1%	0,8%	6,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	29,8%	1,2%	28,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	7,8%	0,6%	7,2%
Outro	1,6%	0,2%	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, se o estudante é oriundo (em permanência total ou parcial) de escola pública ou privada, segundo a Categoria Administrativa da Instituição de Ensino Superior que estava sendo frequentada em 2011 e o sexo dos estudantes.

Dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 78,3% estavam se graduando em IES públicas e 81,9% em IES privadas. Continuaram sua escolaridade em instituições públicas 81,3% de estudantes do sexo masculino e 78,0% do sexo feminino. Também oriundos de escolas públicas, 80,2% de alunos do sexo masculino e 81,9% do sexo feminino estavam estudando em instituições privadas.

Dentre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, 13,2% estavam se graduando em IES públicas. Provenientes de escolas privadas estudando em IES públicas eram 10,5% do sexo masculino e 13,5% do sexo feminino. Vindo do mesmo tipo de escola, 8,9% dos estudantes estavam concluindo seus cursos em instituições privadas, os quais eram 9,3% do sexo masculino e 8,9% do feminino.

Os que realizaram o Ensino Médio, em sua maior parte, em escola pública, alcançaram o ensino superior em 4,1% das instituições públicas e em 4,6% das privadas. Foram 2,4% os estudantes que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola privada e estavam realizando o curso de Pedagogia (Licenciatura) em IES públicas. Além disso, 2,0% eram oriundos do mesmo tipo de escola e estavam se graduando em IES privadas.

Já os que estudaram metade do tempo em escola pública e metade em escola particular no ensino médio corresponderam a 2,0% dos estudantes de Pedagogia - Licenciatura em IES públicas e 2,6% em privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	78,3%	81,9%	81,3%	80,2%	78,0%	81,9%
Todo em escola privada (particular)	13,2%	8,9%	10,5%	9,3%	13,5%	8,9%
A maior parte em escola pública	4,1%	4,6%	4,4%	5,6%	4,0%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	2,4%	2,0%	2,6%	2,4%	2,4%	2,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,0%	2,6%	1,2%	2,5%	2,1%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, o maior percentual dos estudantes de Pedagogia - Licenciatura, correspondente a 56,6% do total (3,4% do sexo masculino e 53,2% do sexo feminino), afirmou estudar de uma a três horas por semana.

Estudaram quatro a sete horas por semana 25,2% dos concluintes (1,8% do sexo masculino e 23,4% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 8,4% do total de estudantes (0,7% do sexo masculino e 7,7% do sexo feminino), enquanto 5,4% dos respondentes declararam estudar mais de doze horas semanais (0,5% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino). Declararam que apenas assistem às aulas 4,4% dos estudantes, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade, sendo 0,3% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino.

Se tomarmos as duas opções relacionadas à maior quantidade de tempo de estudo fora das aulas (de oito a doze ou mais de doze horas), verifica-se que os 1,2% dos concluintes de Pedagogia (Licenciatura) do sexo masculino tiveram menor dedicação, comparando-se aos 12,6% do sexo feminino.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Horas de estudo por semana	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,4%	0,3%	4,1%
Uma a três	56,6%	3,4%	53,2%
Quatro a sete	25,2%	1,8%	23,4%
Oito a doze	8,4%	0,7%	7,7%
Mais de doze	5,4%	0,5%	4,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES foi utilizada, a alternativa modal correspondeu ao uso *uma vez por semana*, representada por 23,3% do total (1,6% do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino). Por outro lado, a segunda opção mais declarada foi o uso *somente em época de provas e/ou trabalhos*, dada por 22,2% dos concluintes, sendo 1,4% do sexo masculino e 20,8% do feminino.

Os que informaram frequentar a biblioteca *entre duas e quatro vezes por semana* somaram 18,9% dos estudantes (1,3% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 11,0% dos alunos (0,7% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino). Além disso, 9,6% (0,7% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) declararam utilizar a biblioteca *uma vez a cada 15 dias*. Afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas 10,1% dos alunos (0,7% do sexo masculino e 9,5% do sexo feminino). Declararam que *a instituição não tem biblioteca* 4,9% dos estudantes. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	11,0%	0,7%	10,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	18,9%	1,3%	17,6%
Uma vez por semana	23,3%	1,6%	21,7%
Uma vez a cada 15 dias	9,6%	0,7%	8,9%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	22,2%	1,4%	20,8%
Nunca a utilizo	10,1%	0,7%	9,4%
A instituição não tem biblioteca	4,9%	0,3%	4,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Pedagogia - Licenciatura desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes, 61,2% (3,9% do sexo masculino e 57,3% do sexo feminino) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 12,7% (0,9 % do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino), afirmou que houve oferta eventualmente, com programação diversificada. Na visão do mesmo percentual de estudantes, 12,7% do total (também 0,9% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades regularmente, com programação pouco diversificada. Já para 7,4% do total (0,6% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino), a oferta aconteceu eventualmente, com programação pouco diversificada. Declararam que o curso não ofereceu atividades complementares 6,0% dos concluintes (0,4% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	61,2%	3,9%	57,3%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,7%	0,9%	11,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	12,7%	0,9%	11,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,4%	0,6%	6,8%
Não oferece atividades complementares	6,0%	0,4%	5,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 35,3% (2,3% do sexo masculino e 33,0% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que uma parcela maior de estudantes, 38,0% (2,6% sexo masculino e 35,4% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição os oferecesse (alternativa modal).

Para 18,7% dos respondentes (1,1% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 7,0% do total (0,6% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino). Apenas 1,0% do total de estudantes (0,1% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	35,3%	2,3%	33,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,0%	0,6%	6,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,1%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	38,0%	2,6%	35,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	18,7%	1,1%	17,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 43,2% do total de estudantes (3,0% do sexo masculino e 40,2% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 30,0% dos estudantes (2,0% do sexo masculino e 28,0% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 20,8% dos respondentes (1,2% do sexo masculino e 19,6% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,2% (0,4 % do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino). Apenas 0,8% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	30,0%	2,0%	28,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,2%	0,4%	4,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	43,2%	3,0%	40,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	20,8%	1,2%	19,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 39,6% dos respondentes (2,8% do sexo masculino e 36,8% do sexo feminino). Na segunda categoria mais escolhida, 38,6% dos estudantes declararam ter participado, obtendo grande contribuição (2,4% do sexo masculino e 36,2% do sexo feminino).

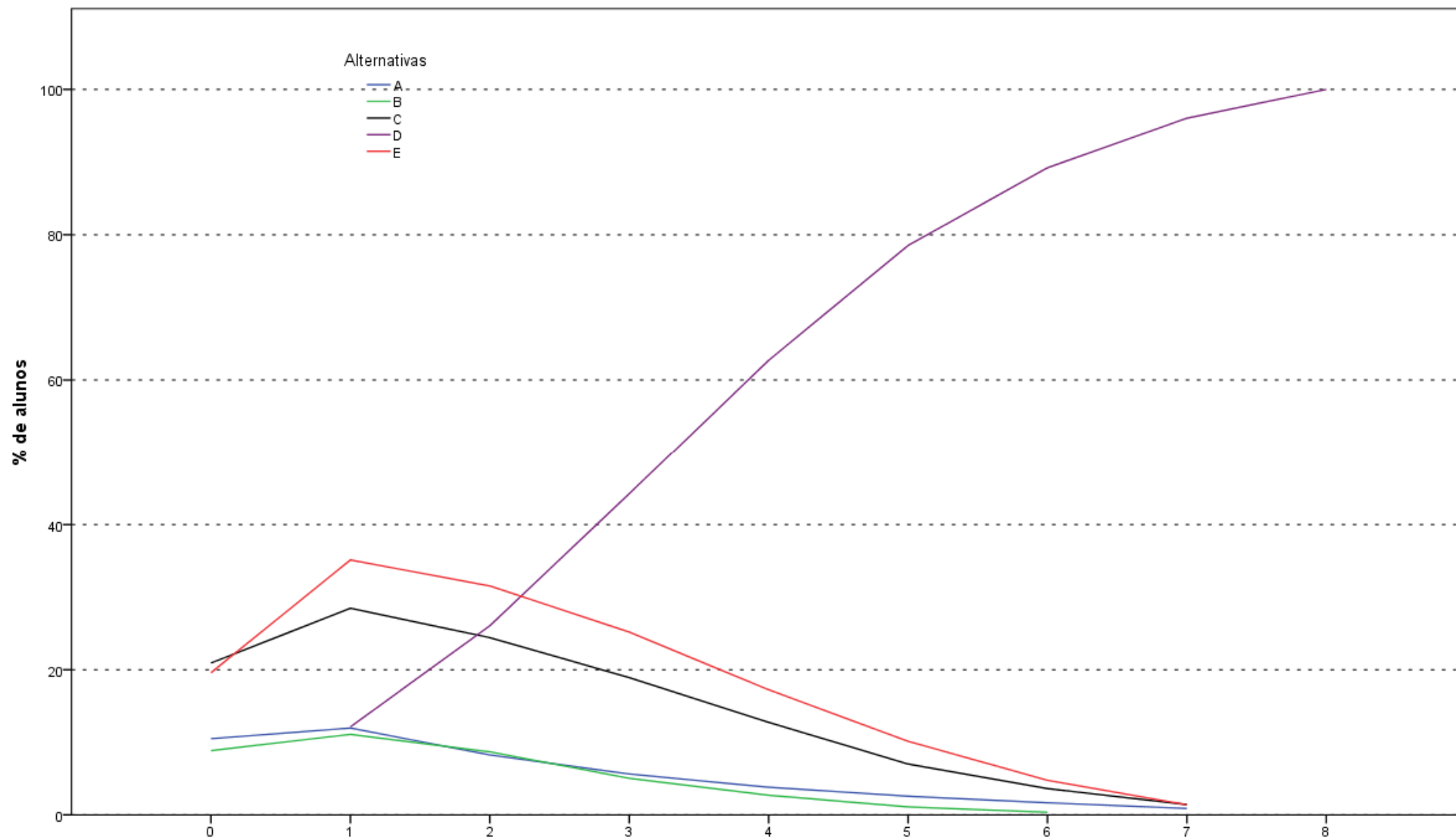
Para 15,1% dos concluintes (0,9% do sexo masculino e 14,2% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição soma 5,9% do total dos estudantes (0,5% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino). Apenas 0,8% do total manifestou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

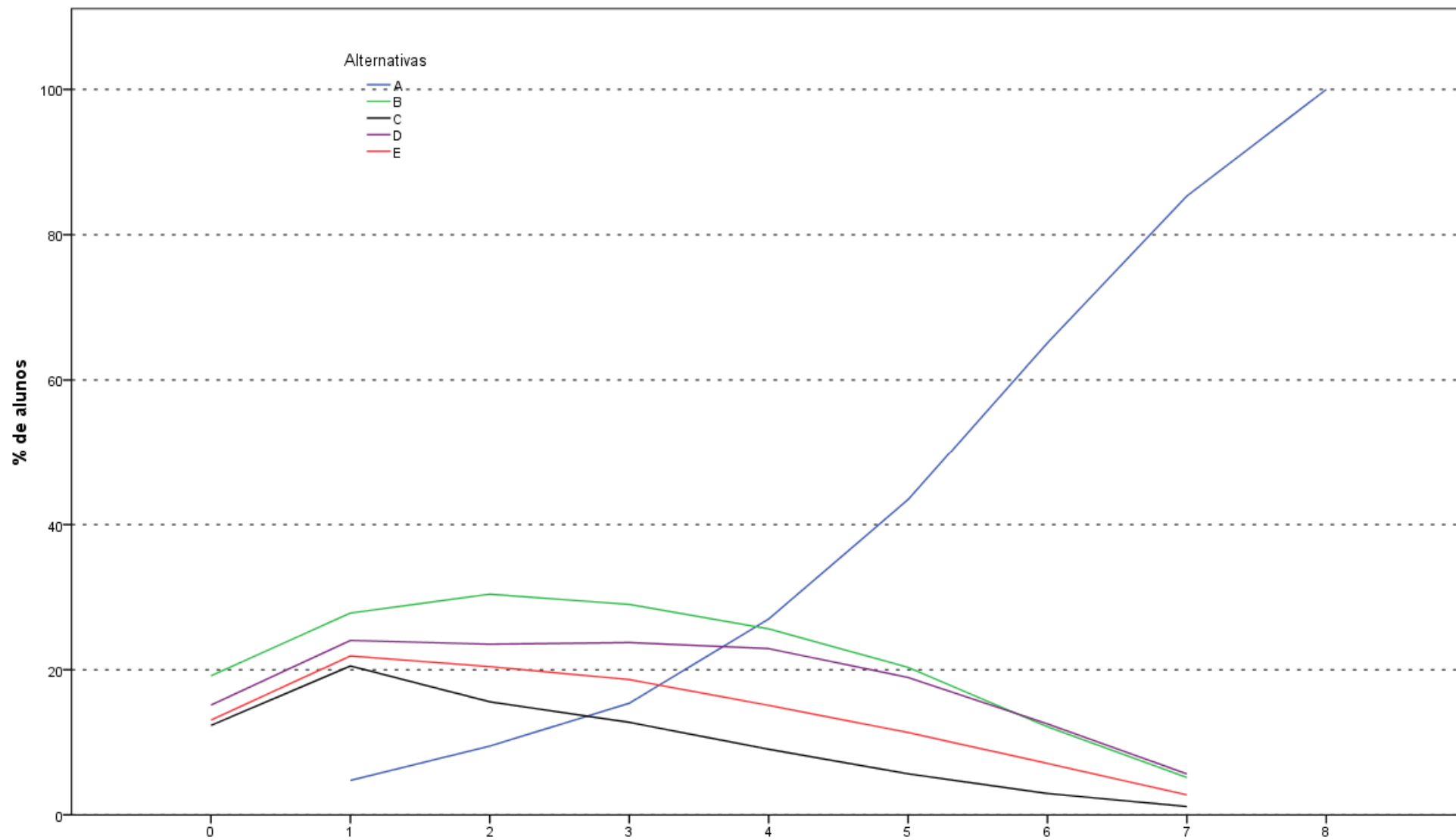
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	38,6%	2,4%	36,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,9%	0,5%	5,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	39,6%	2,8%	36,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	15,1%	0,9%	14,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

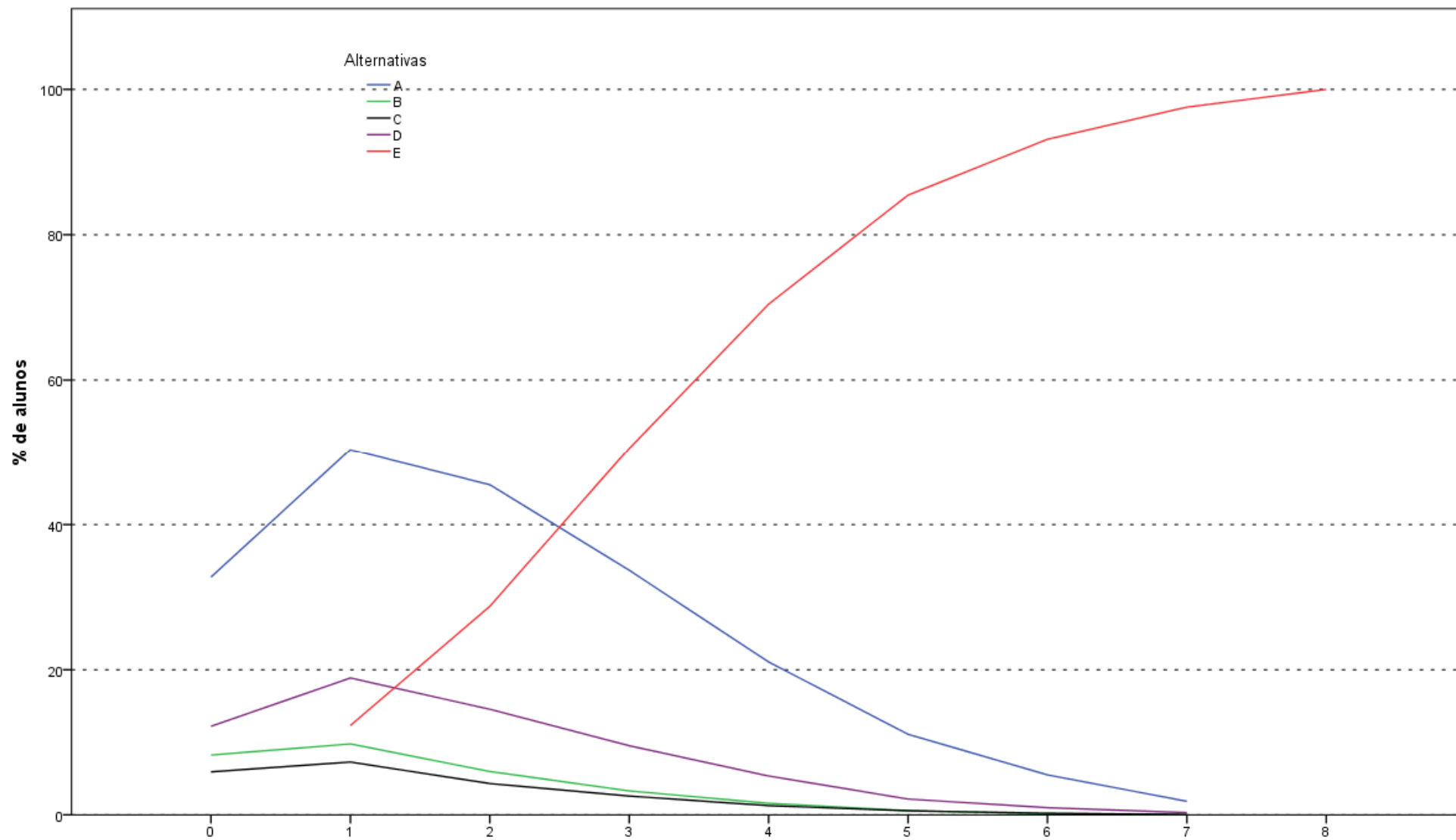
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



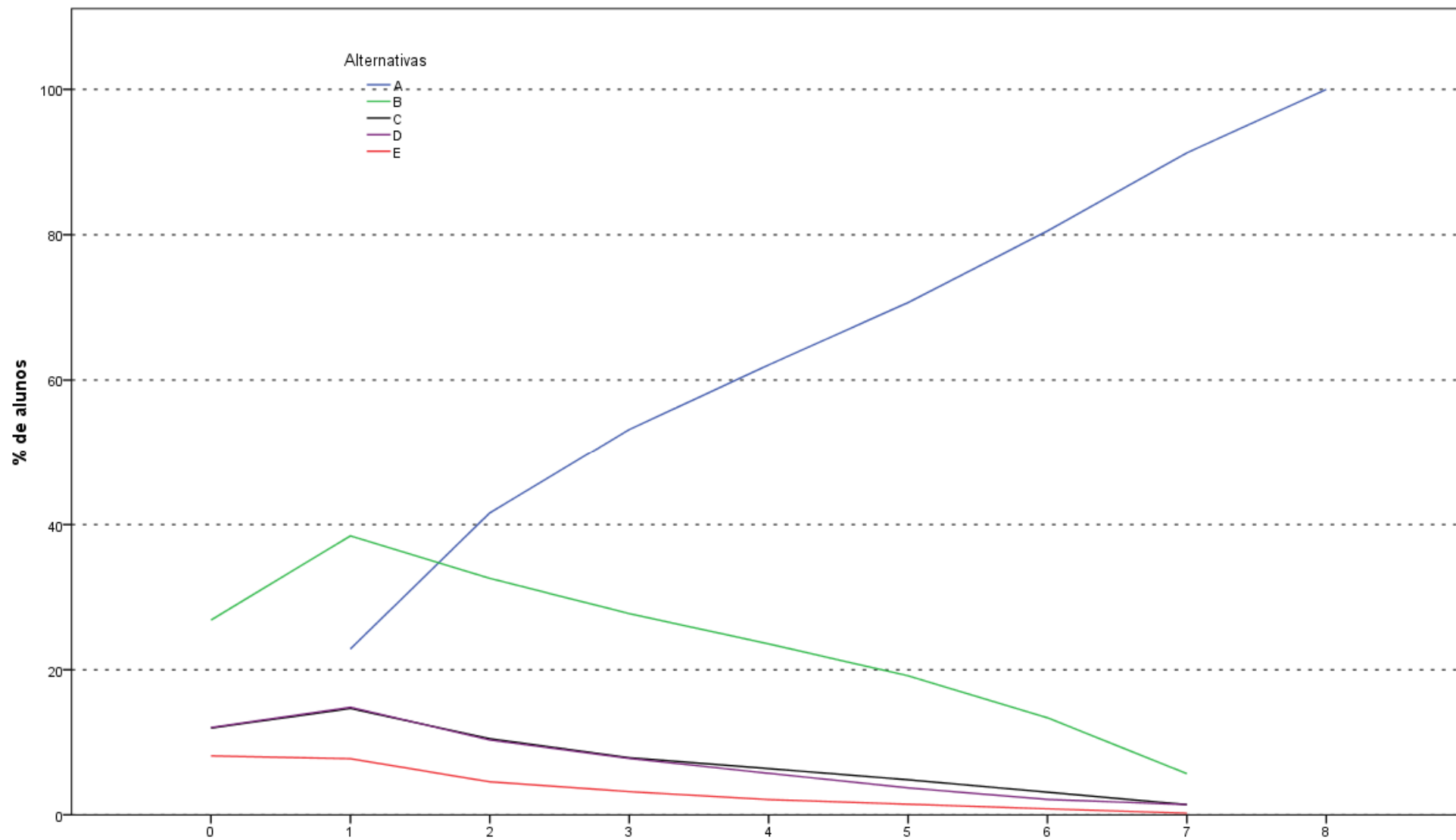
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



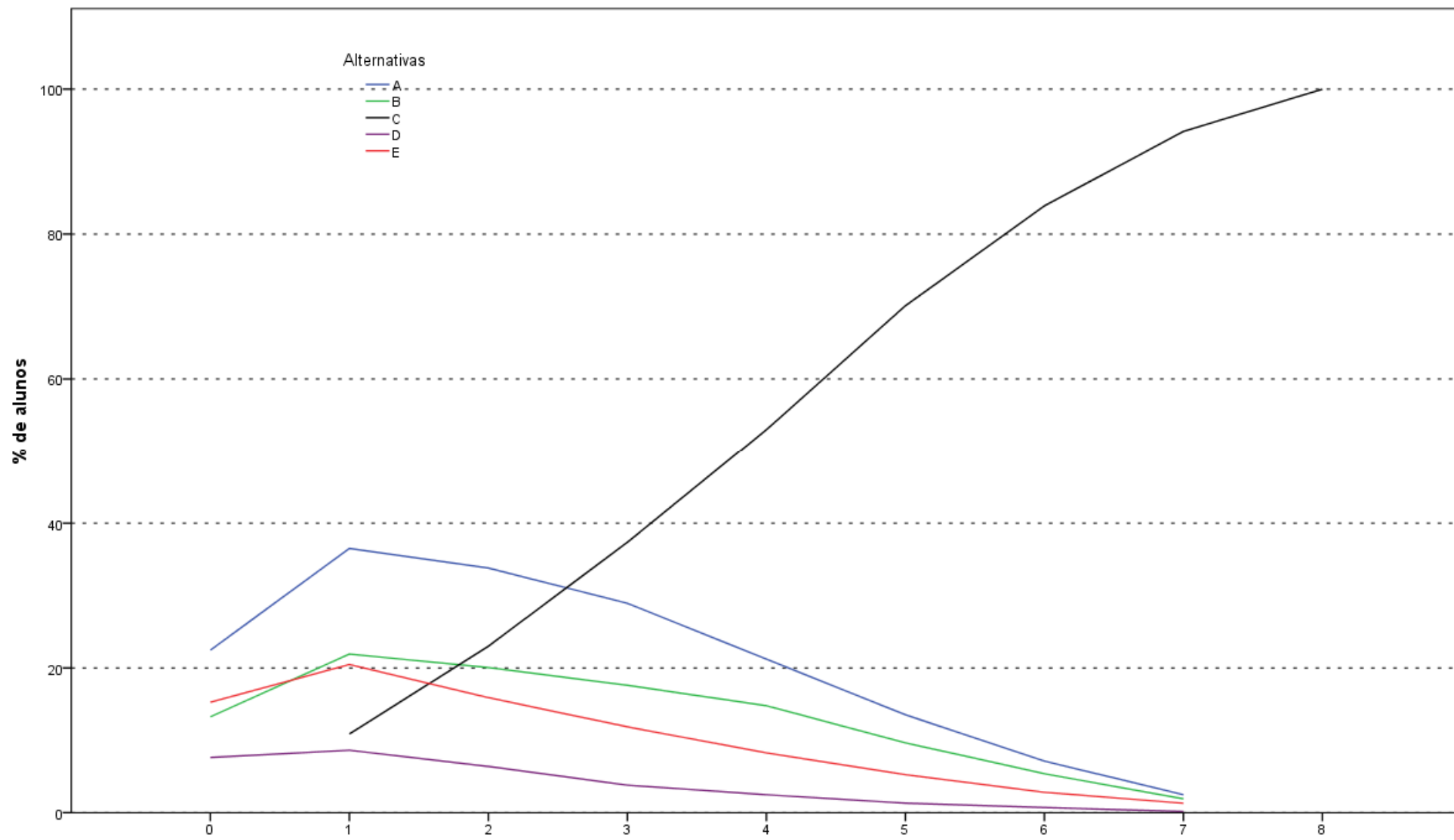
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



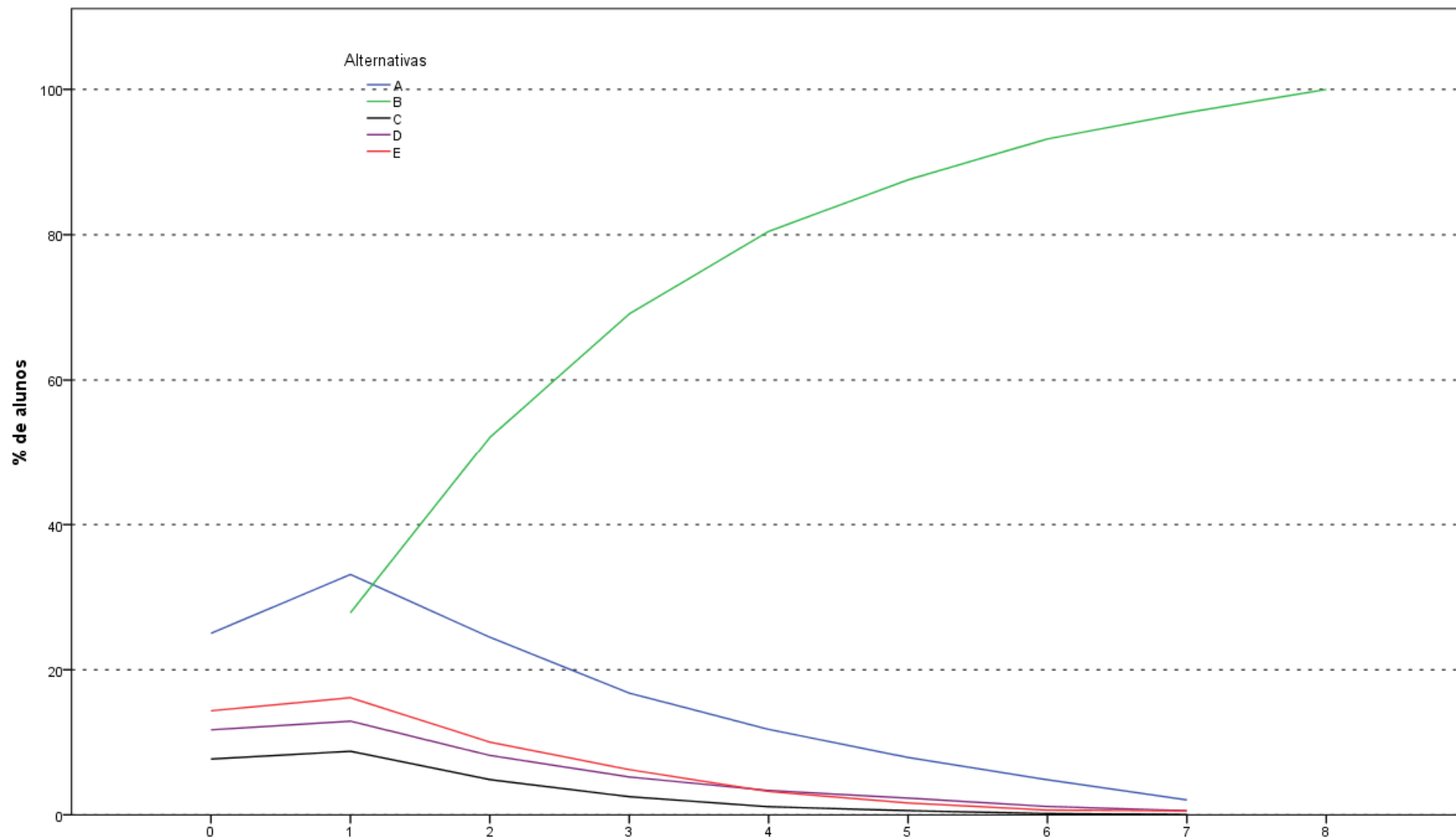
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



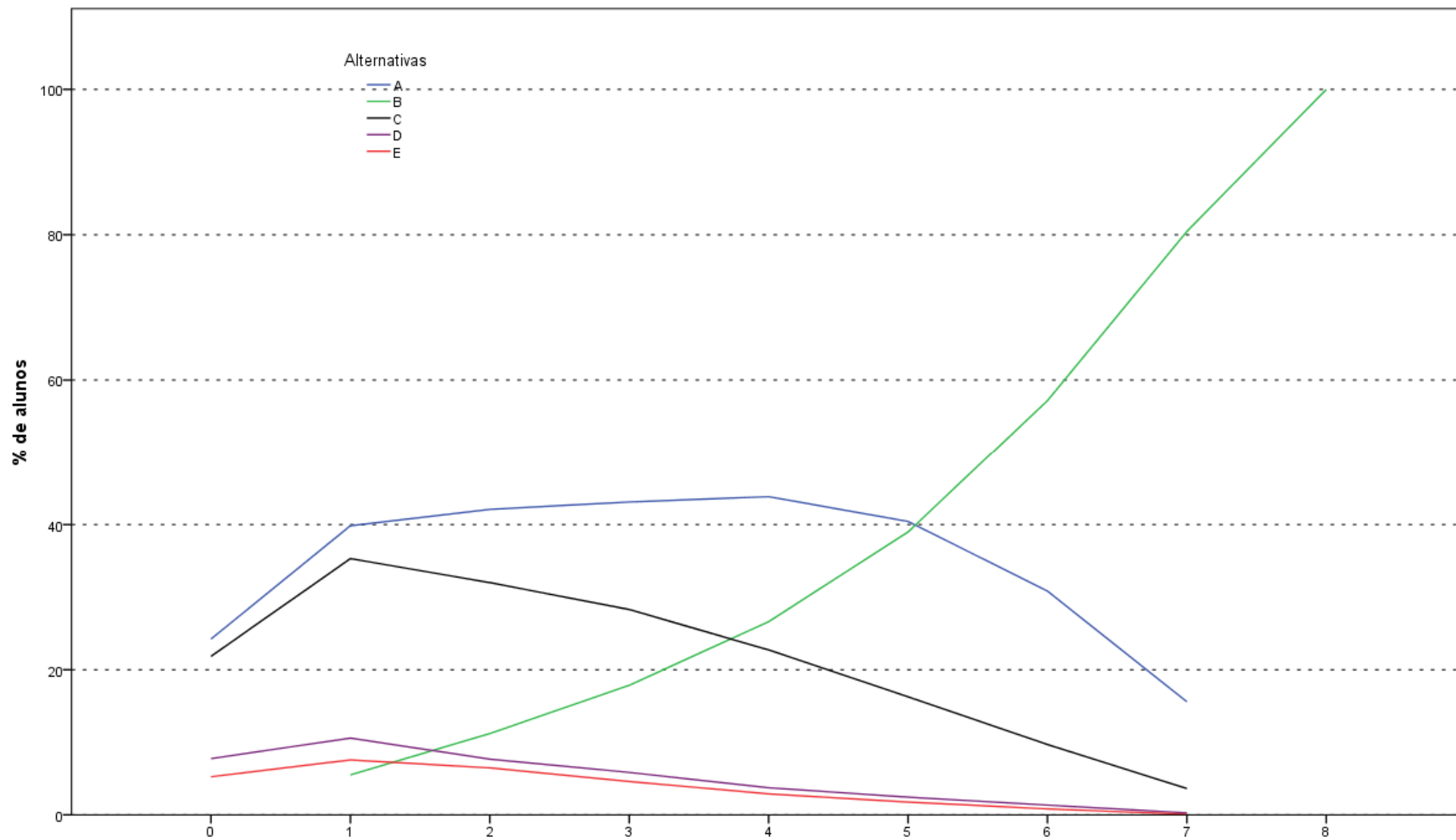
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



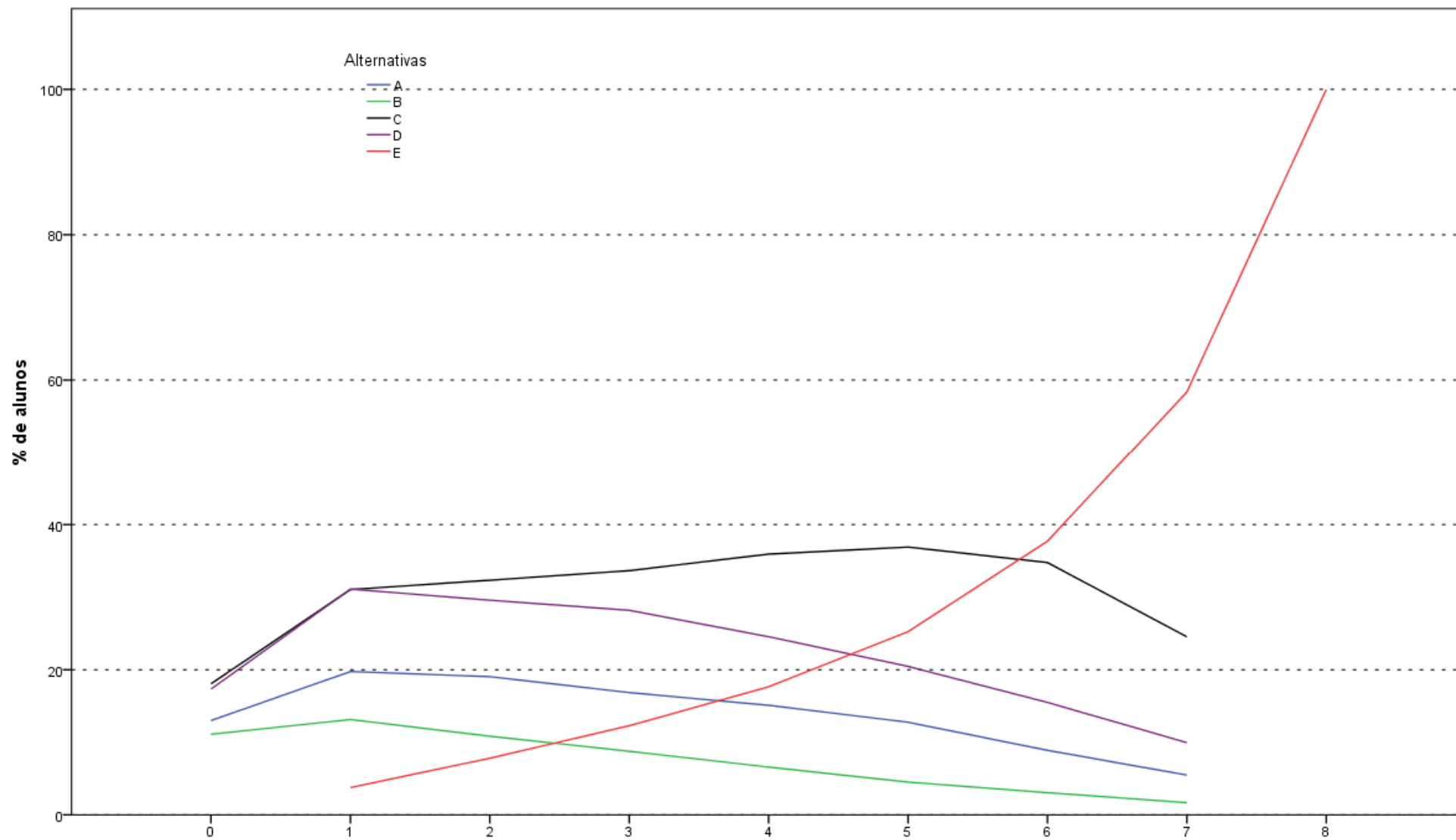
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



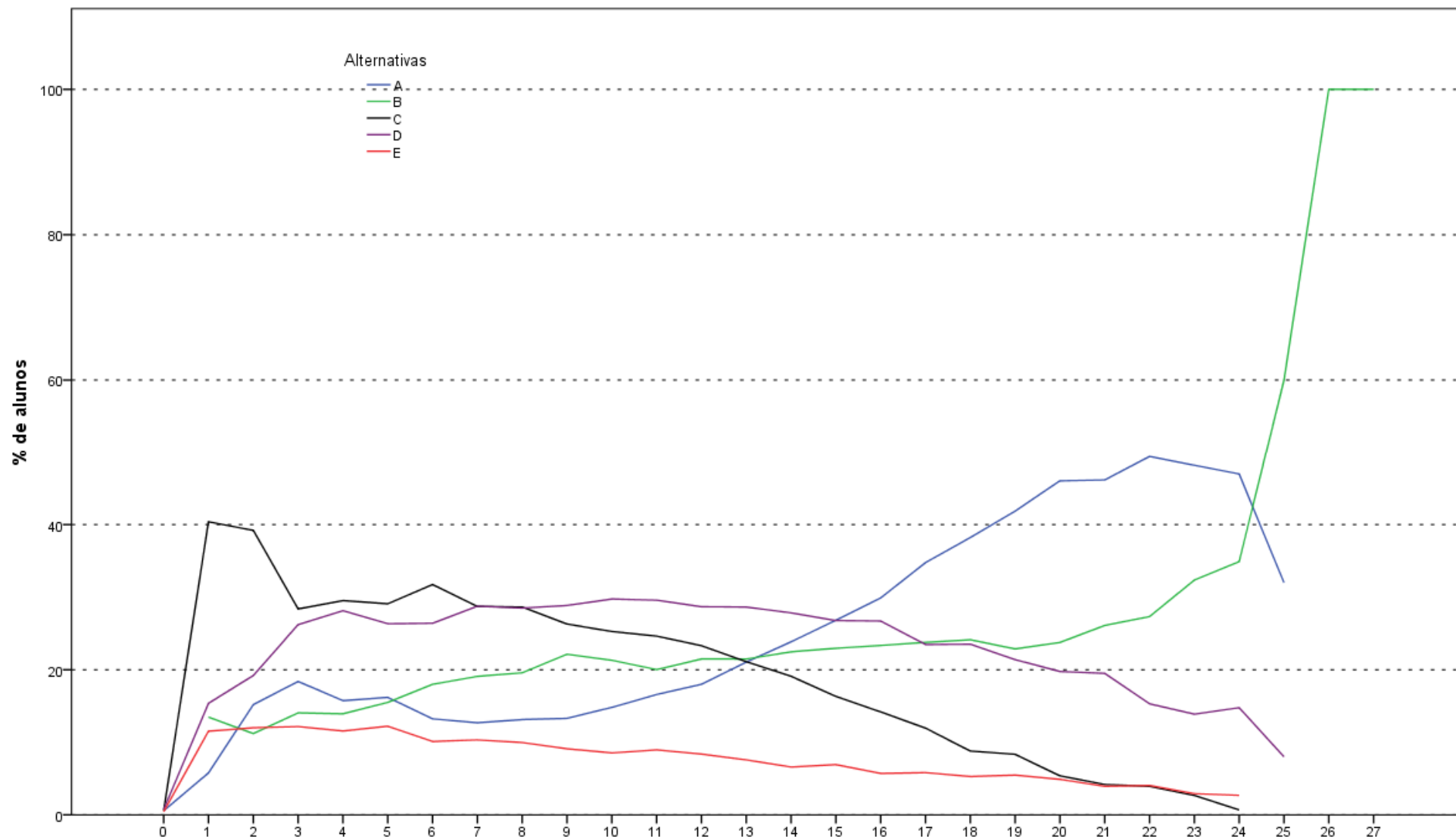
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



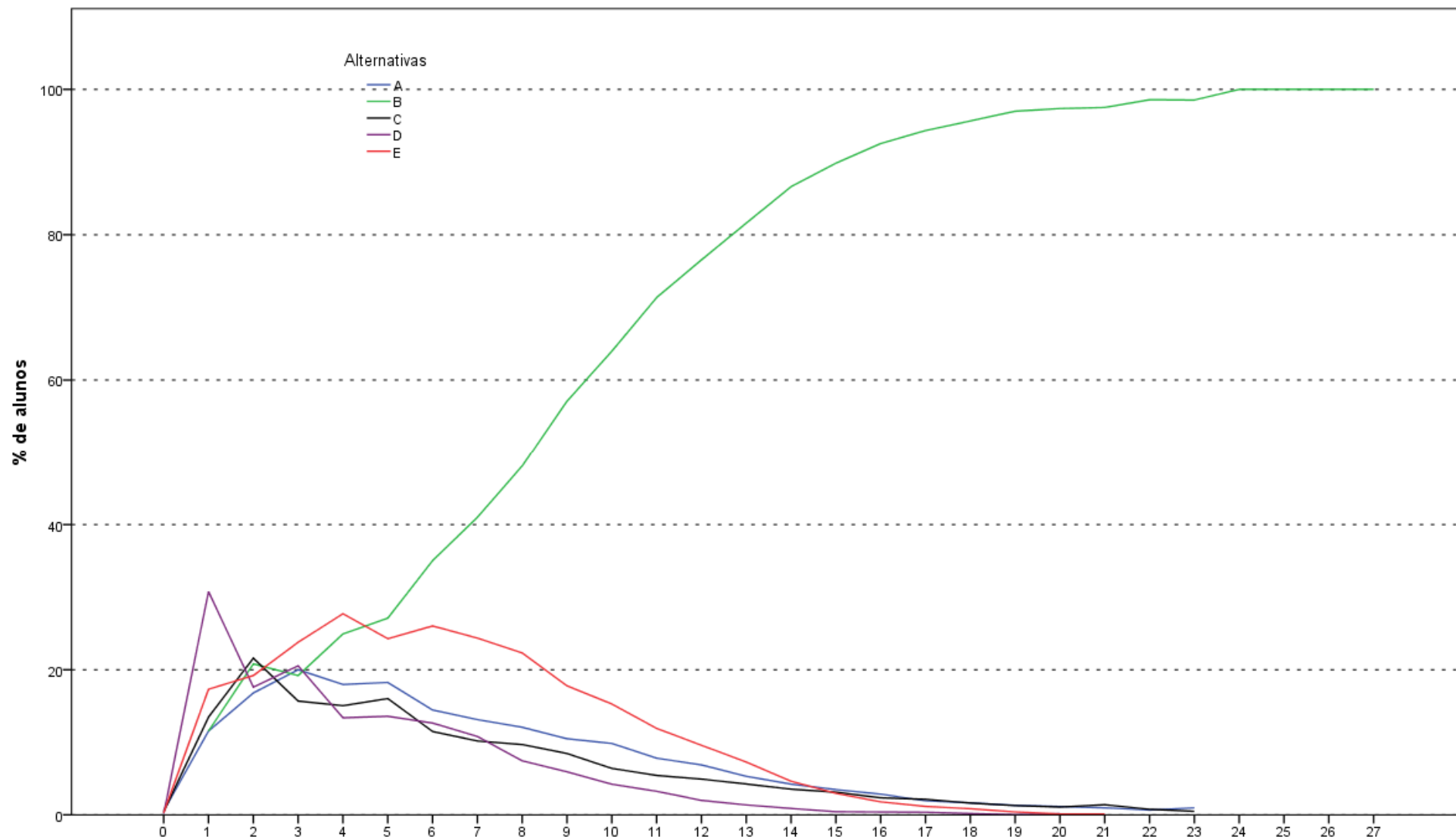
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



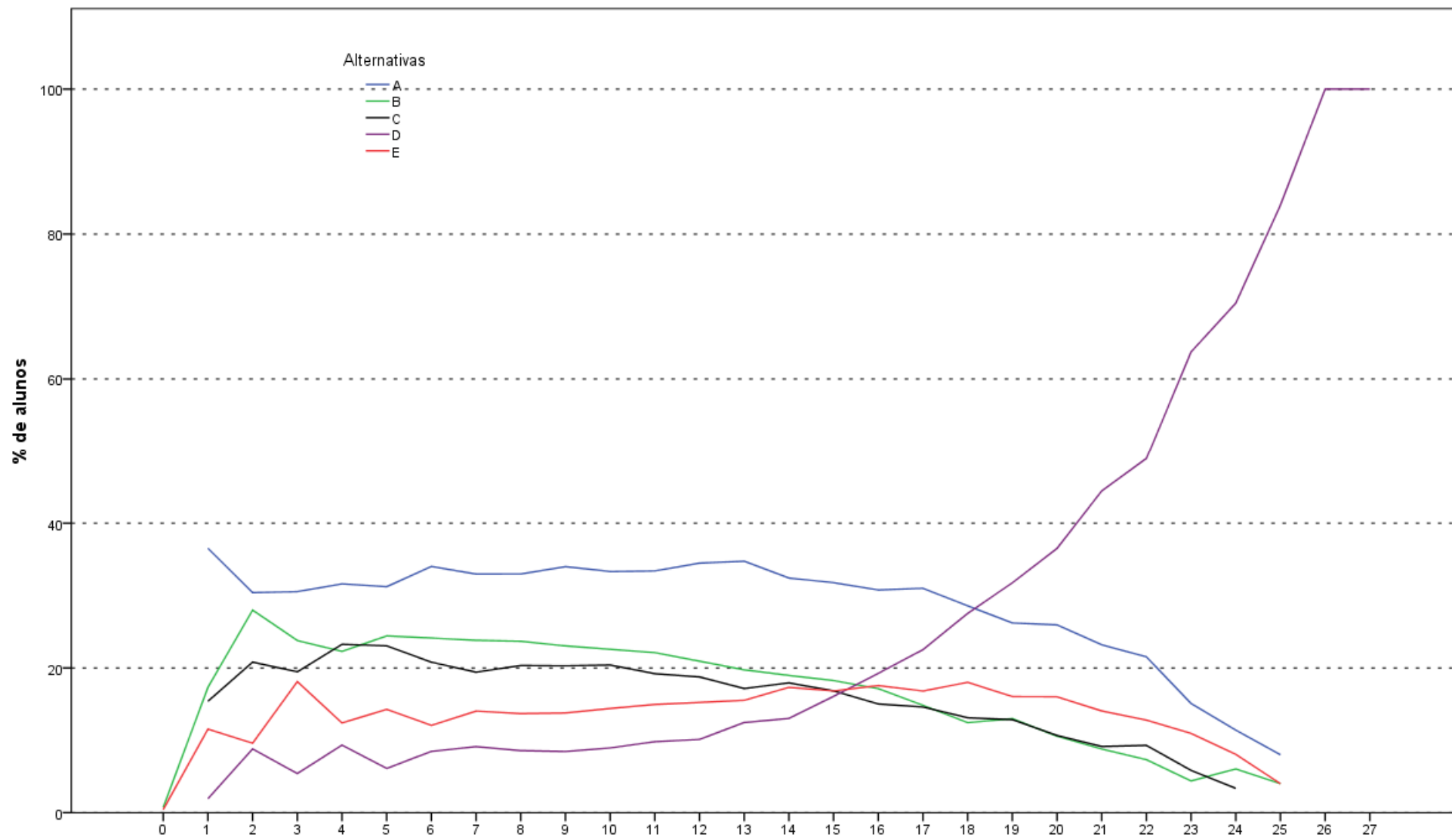
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



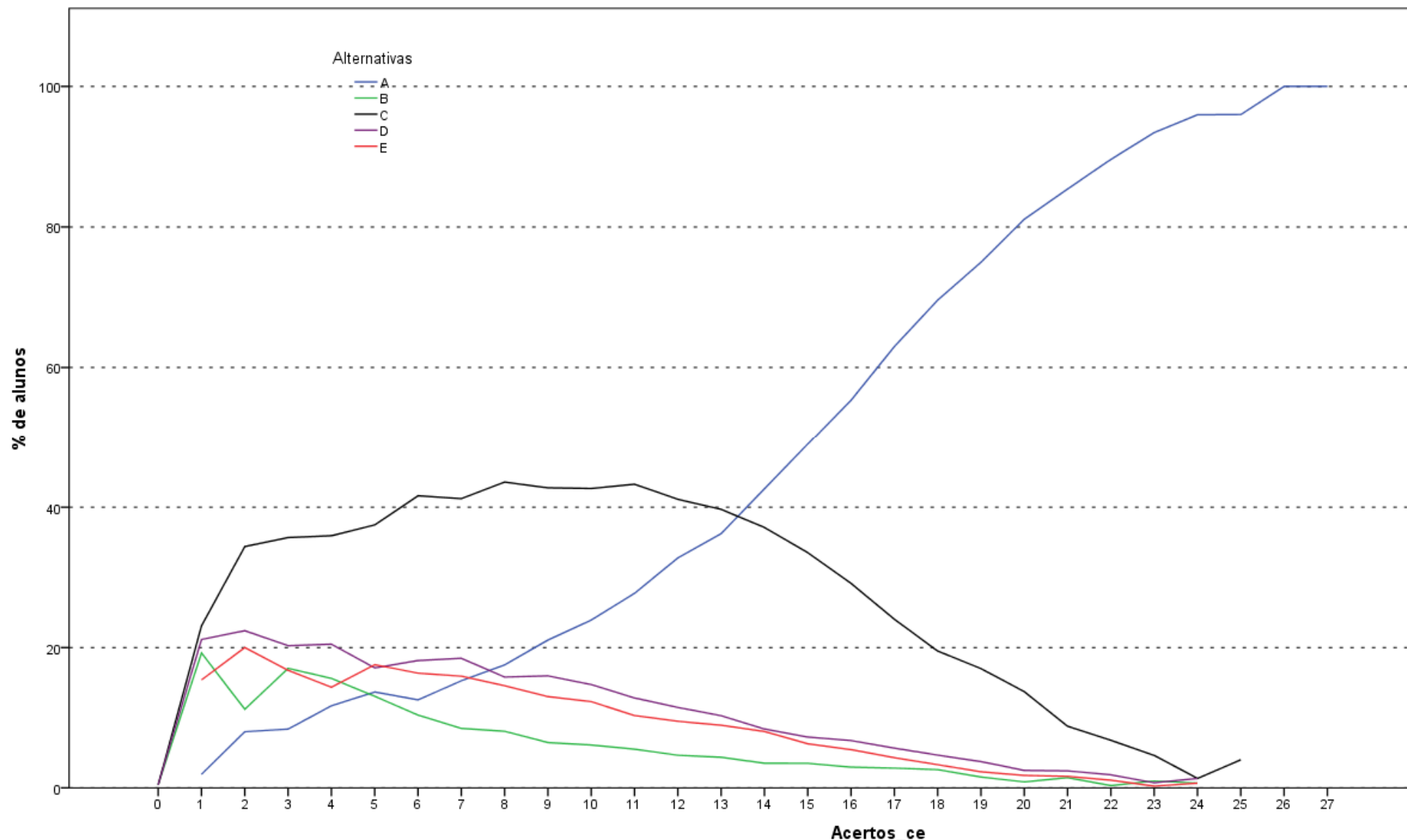
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



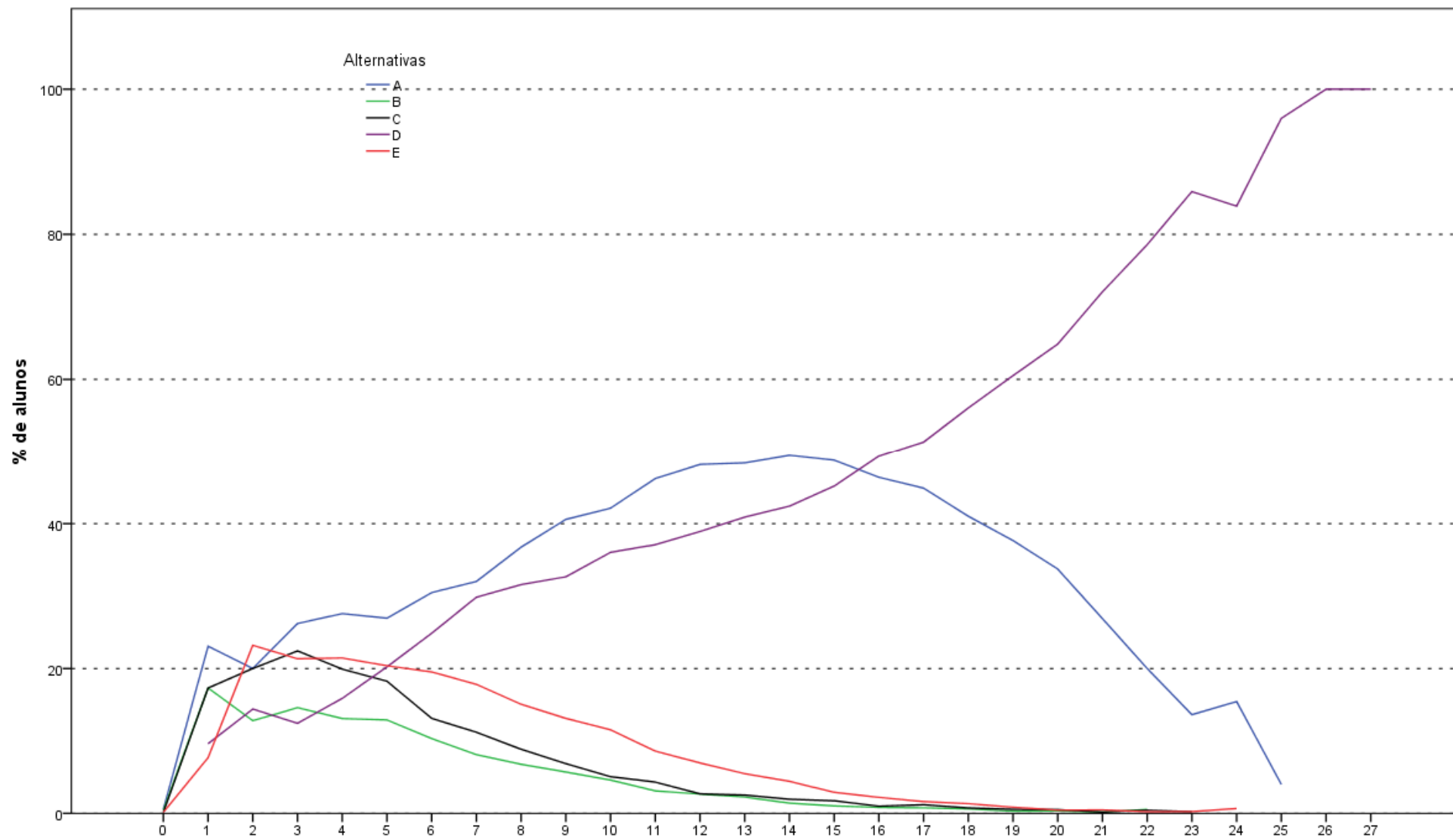
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



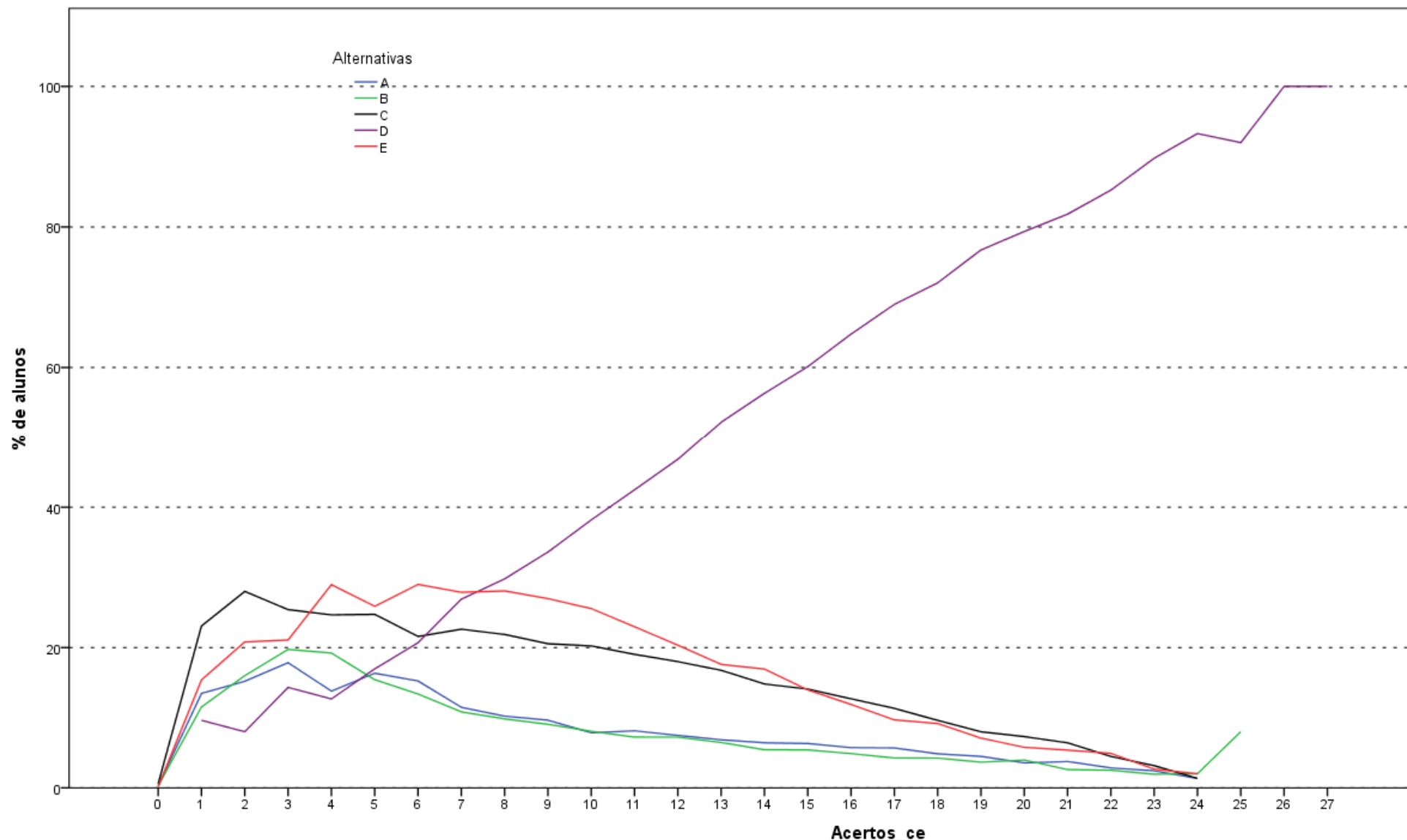
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



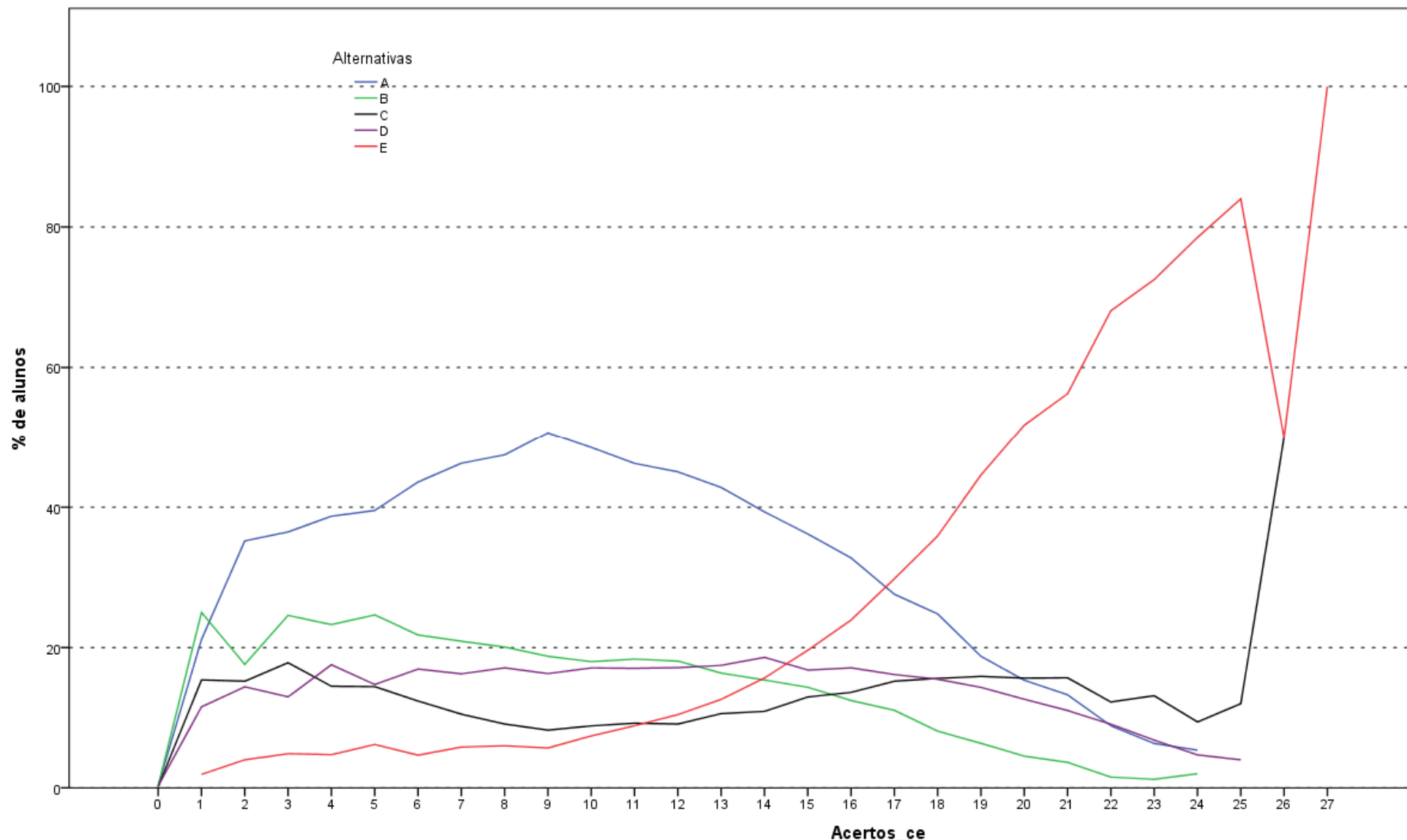
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



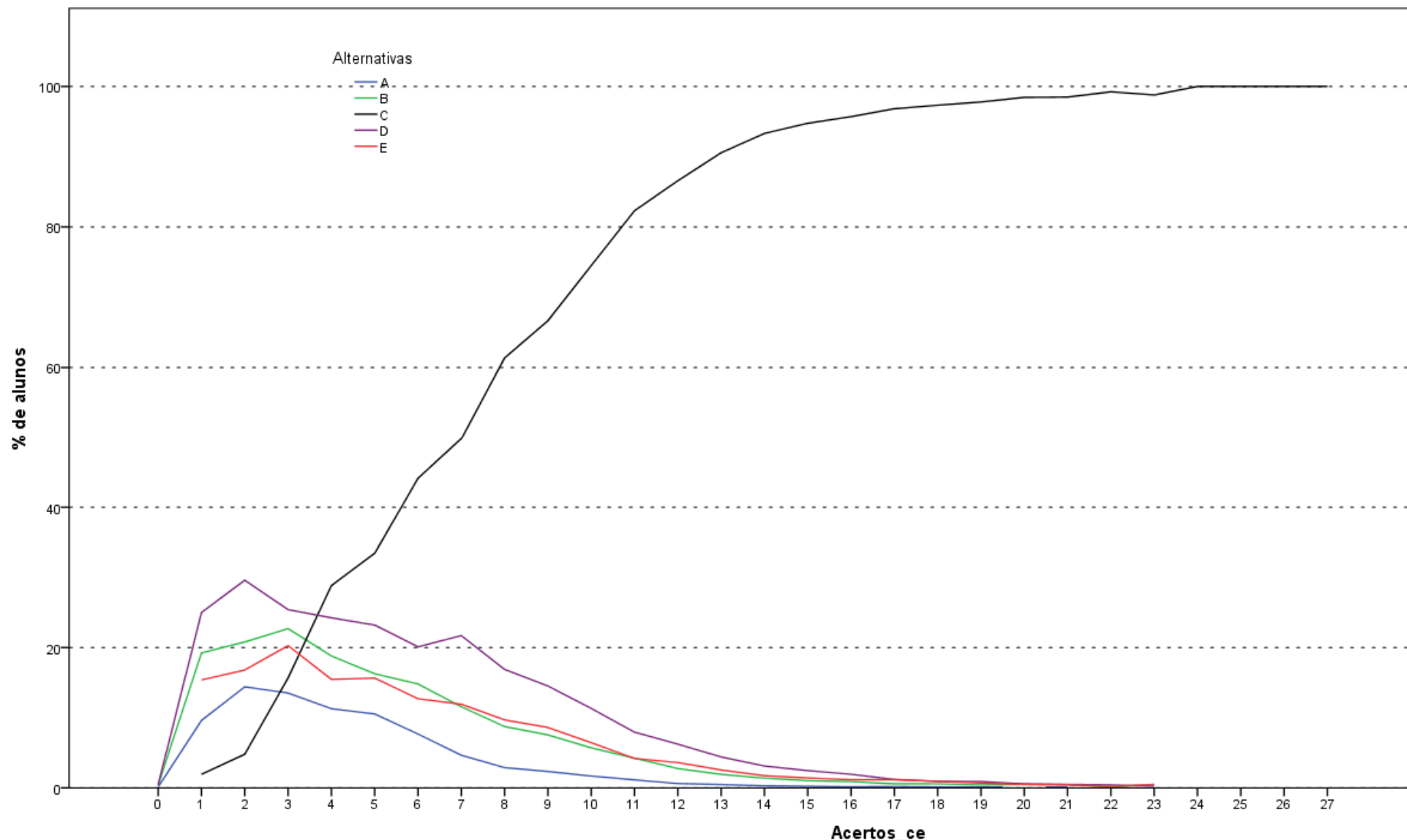
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



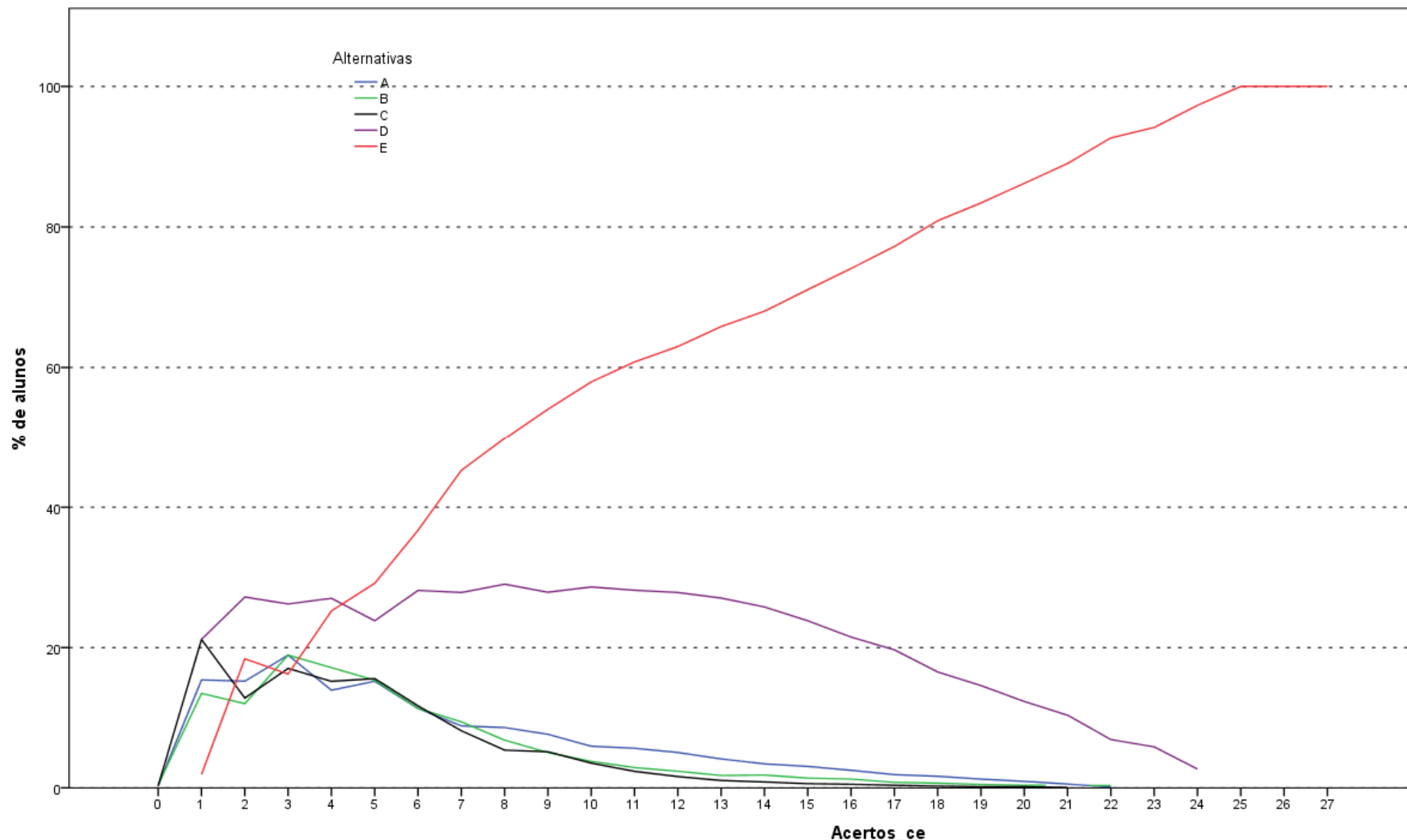
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



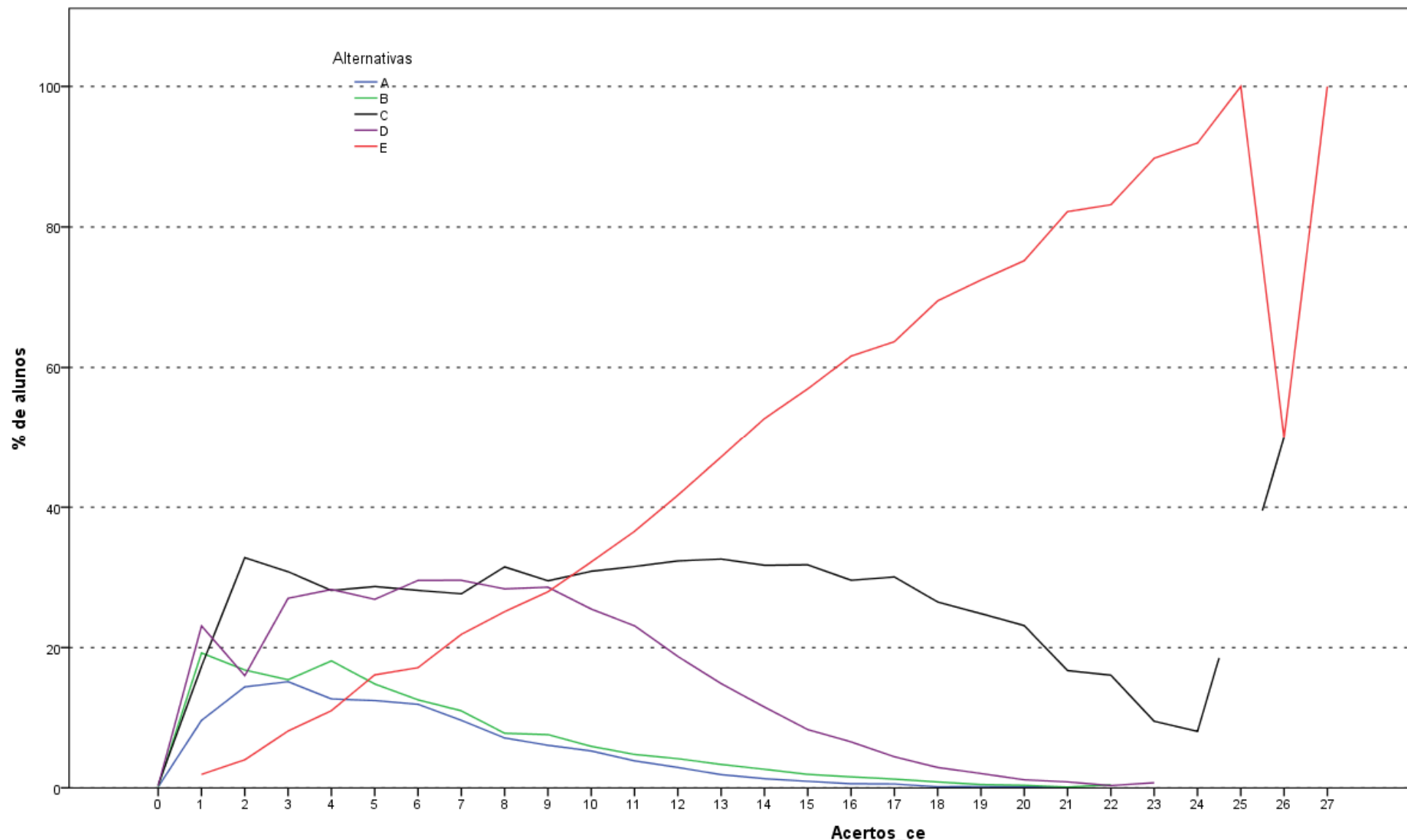
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



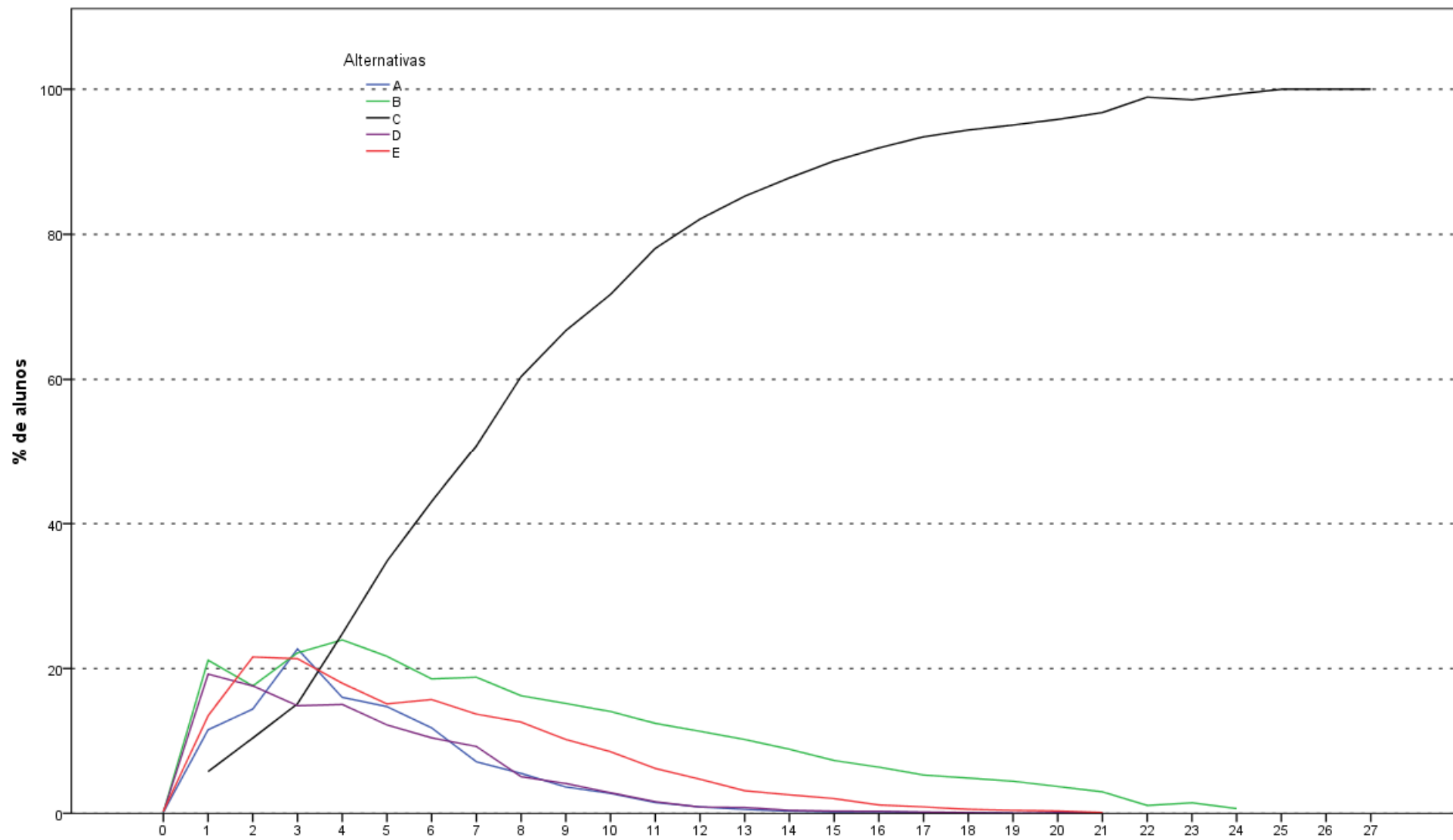
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



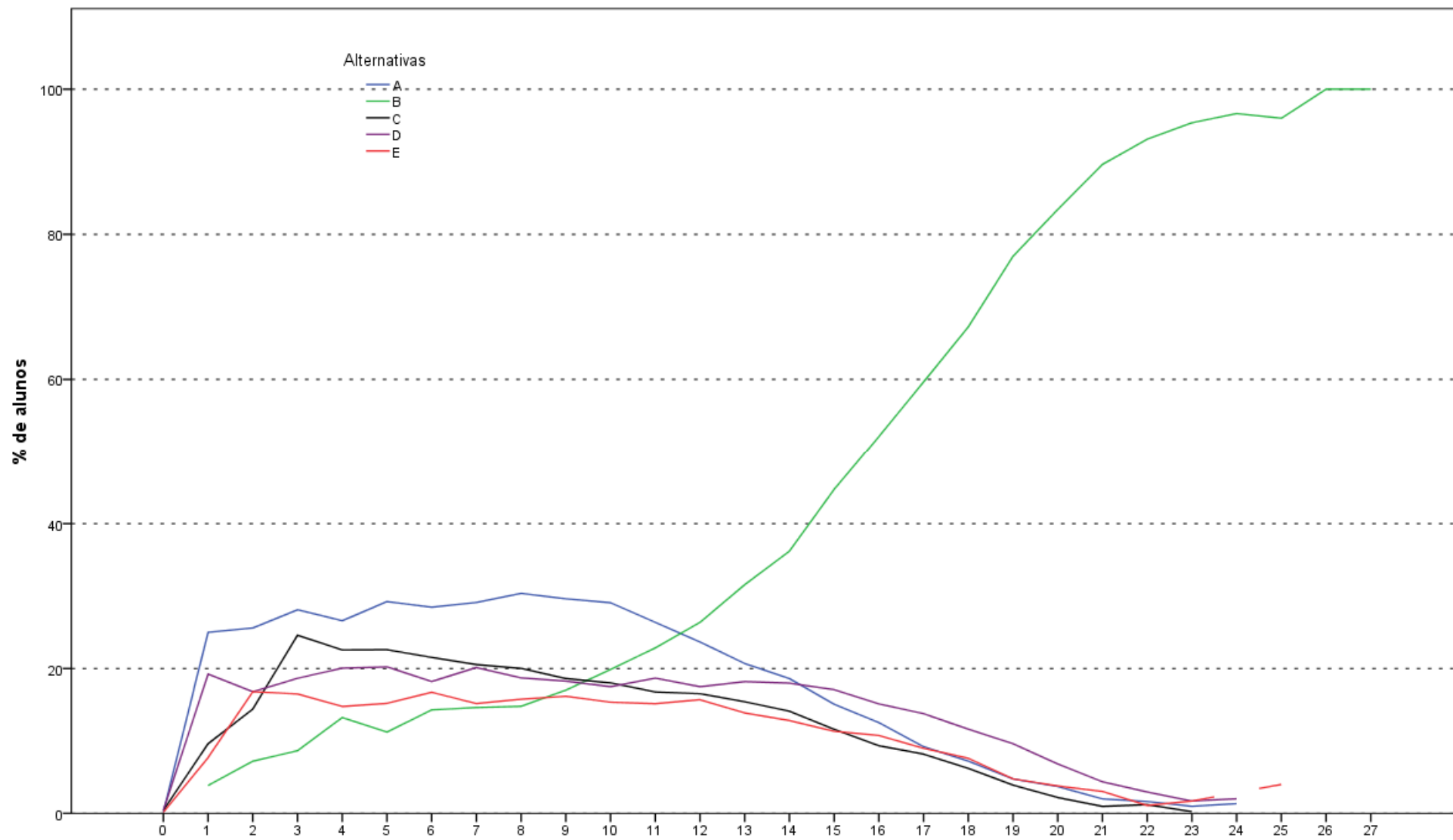
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



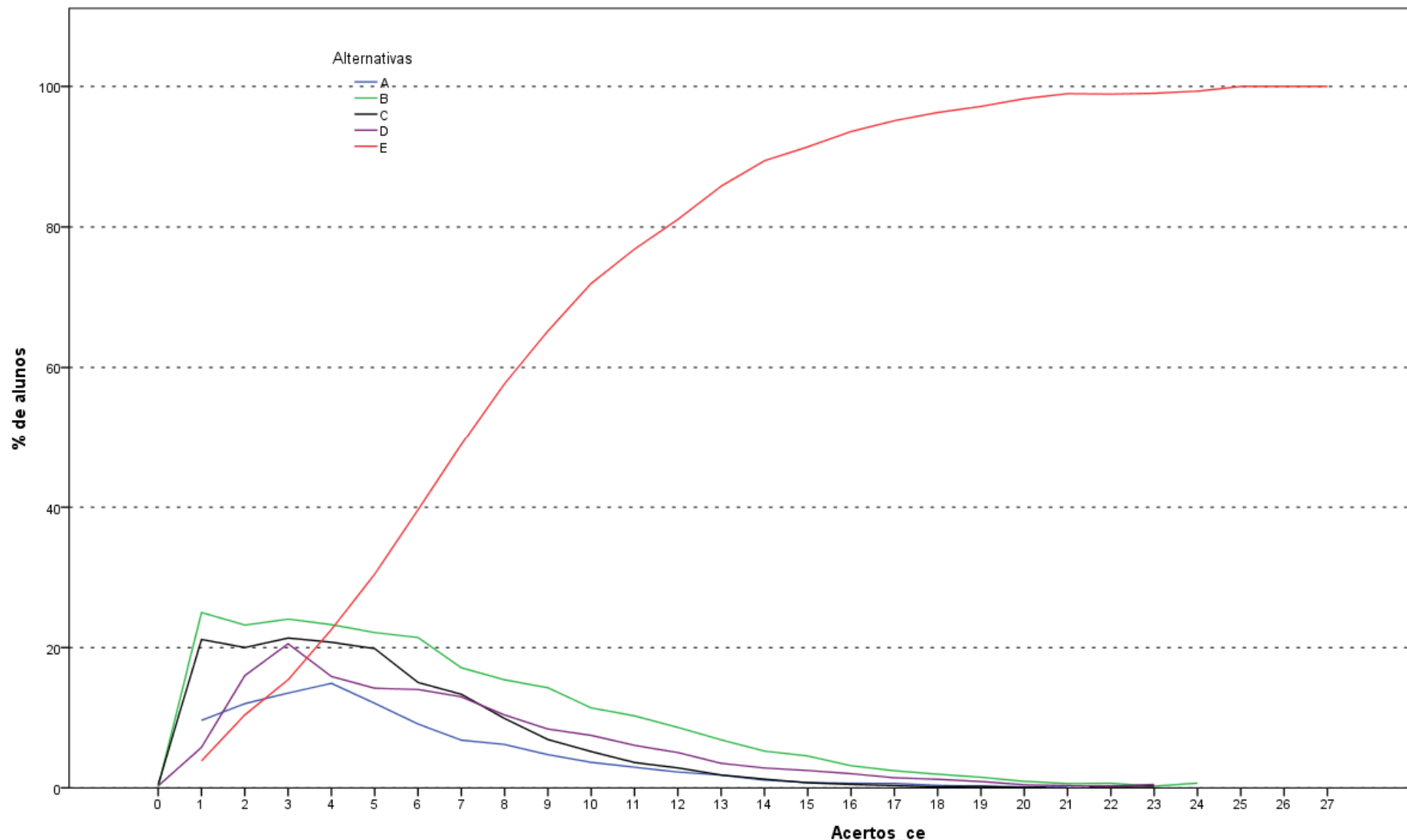
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



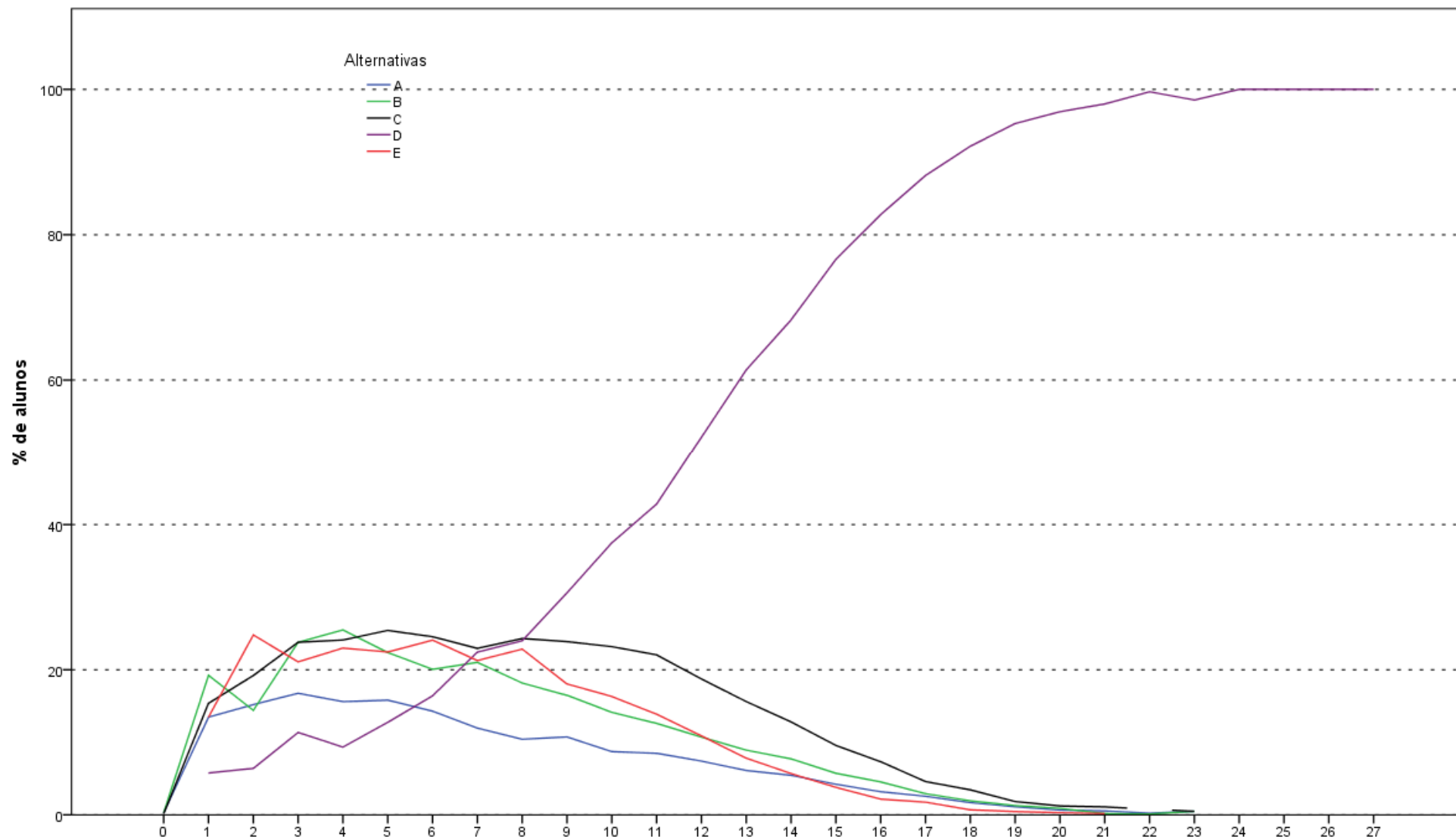
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



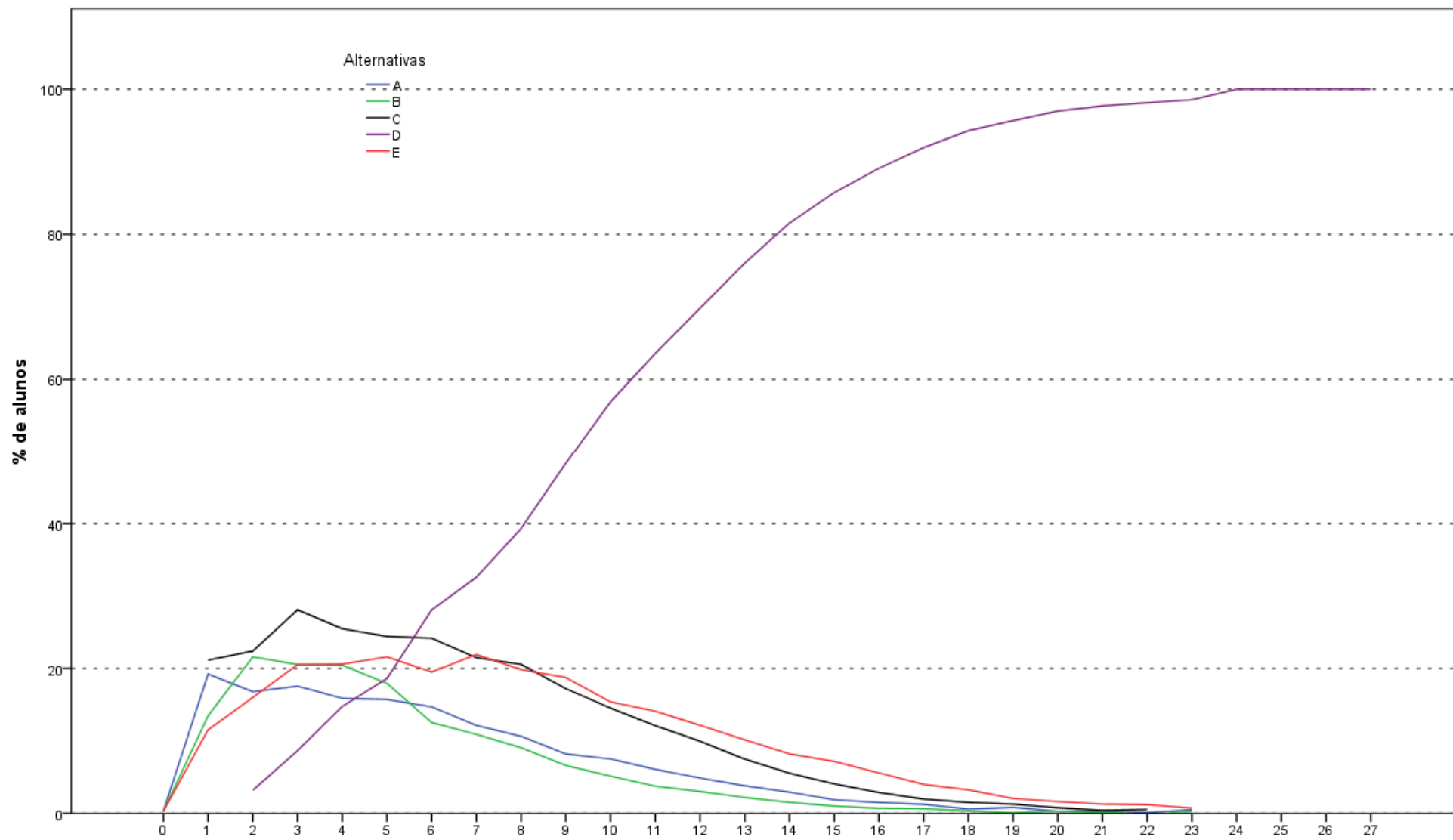
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



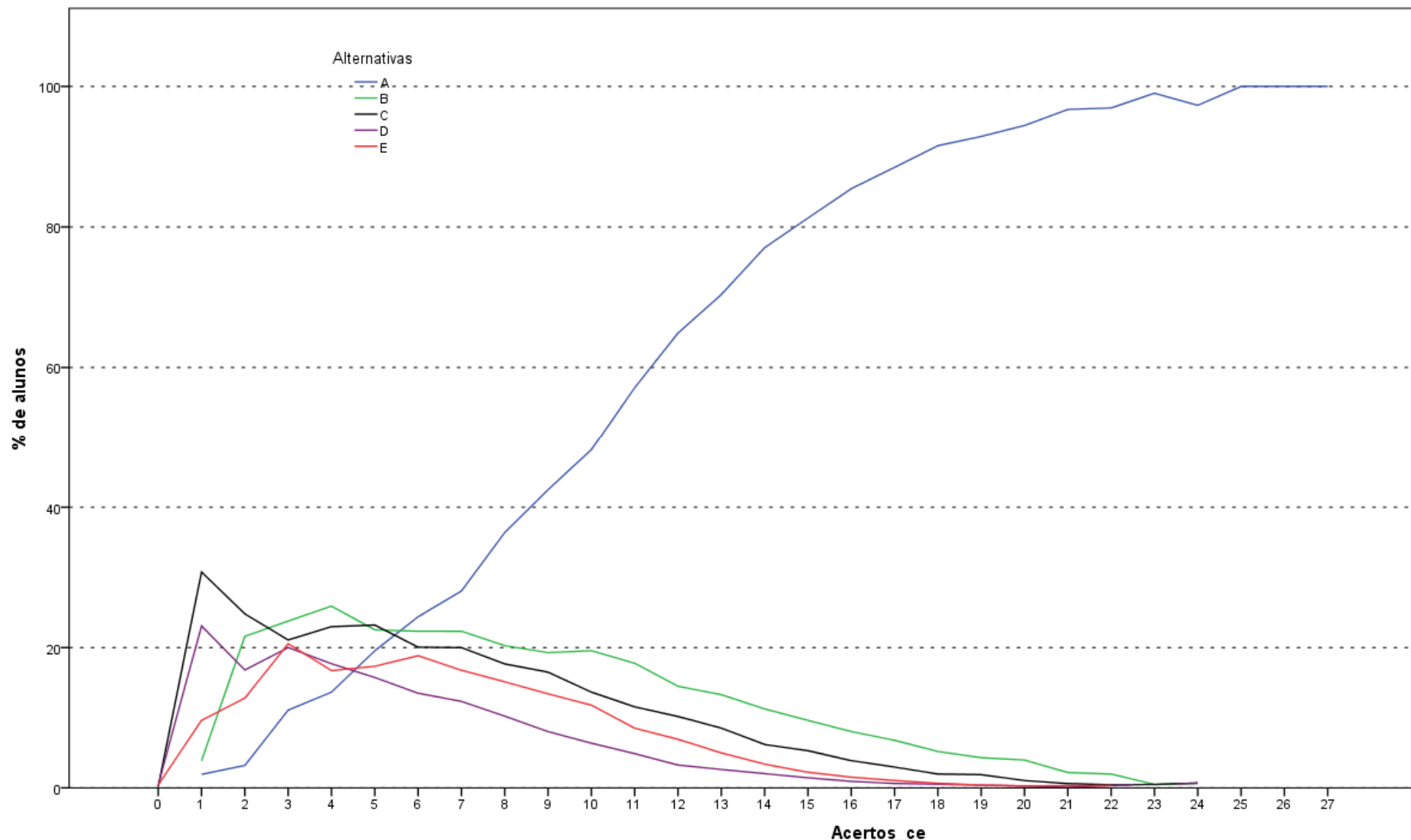
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



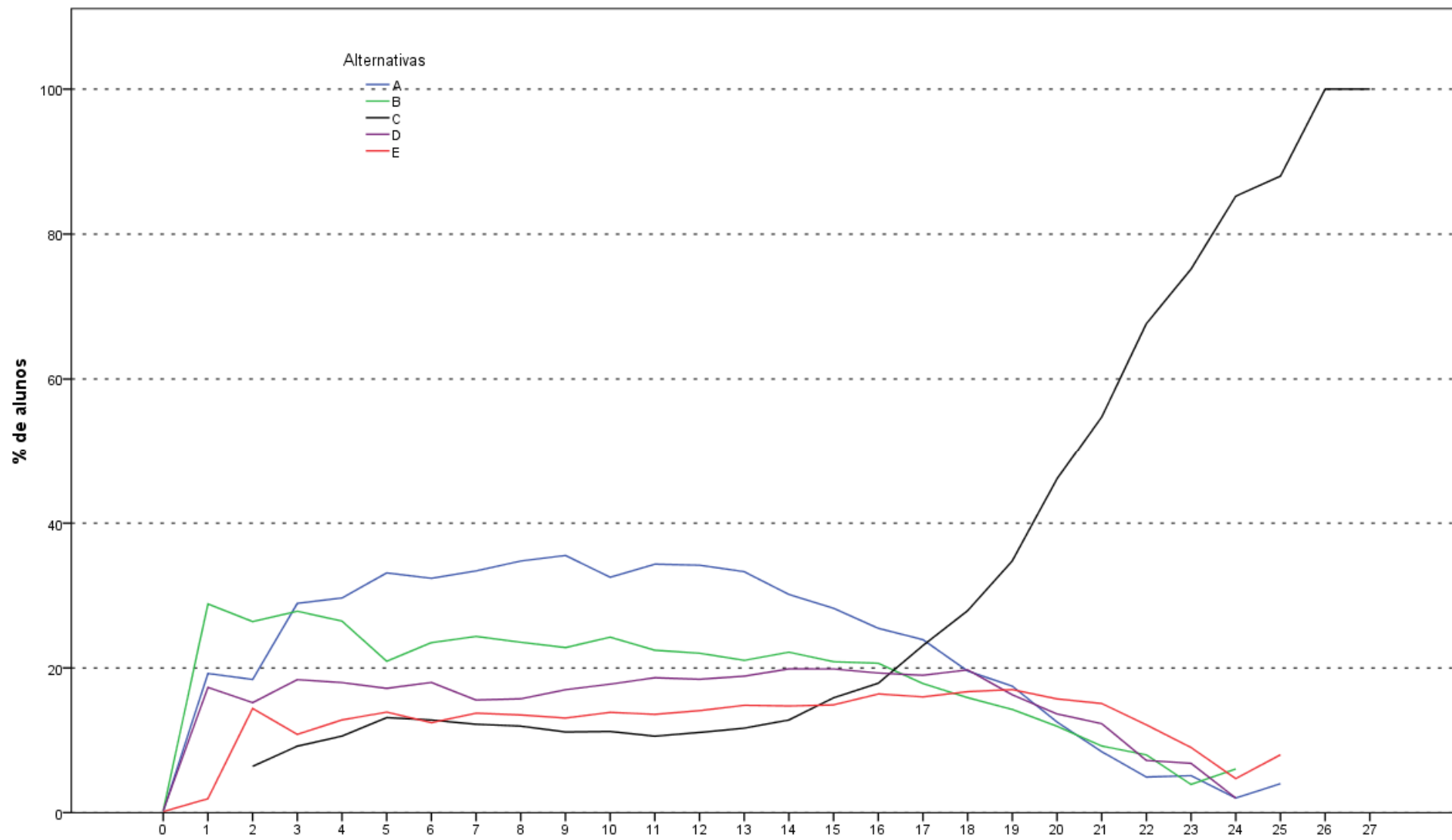
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



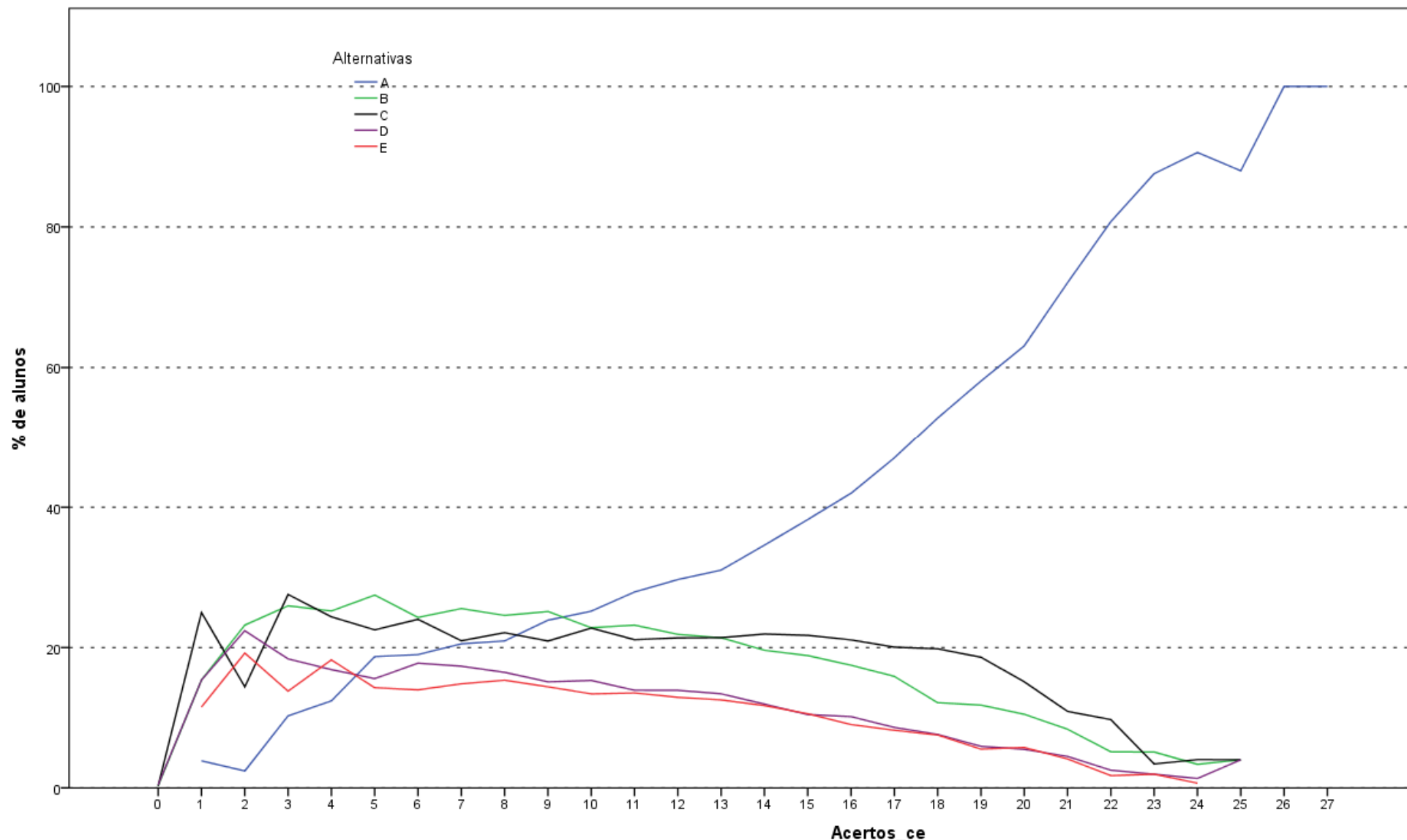
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



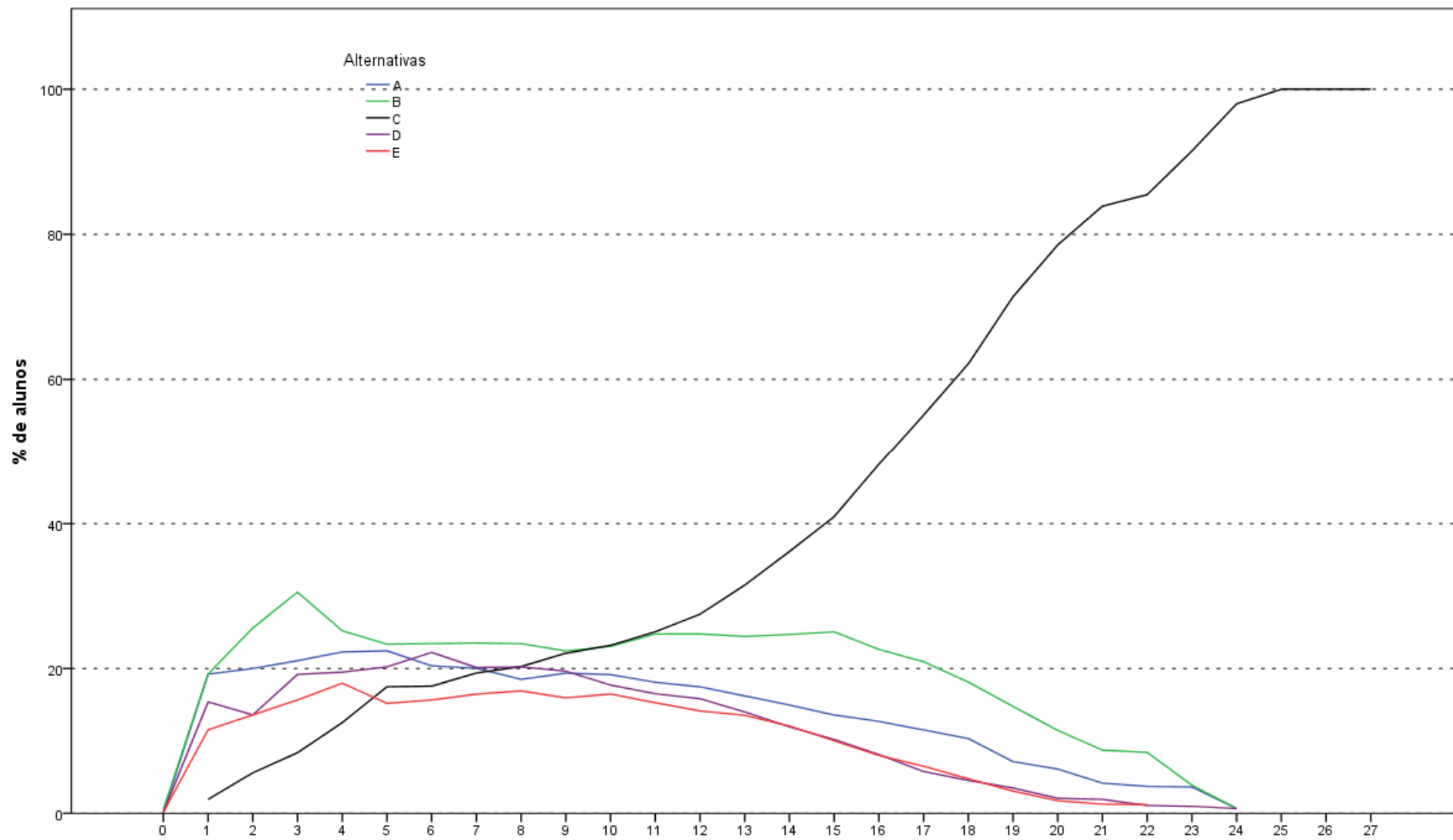
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



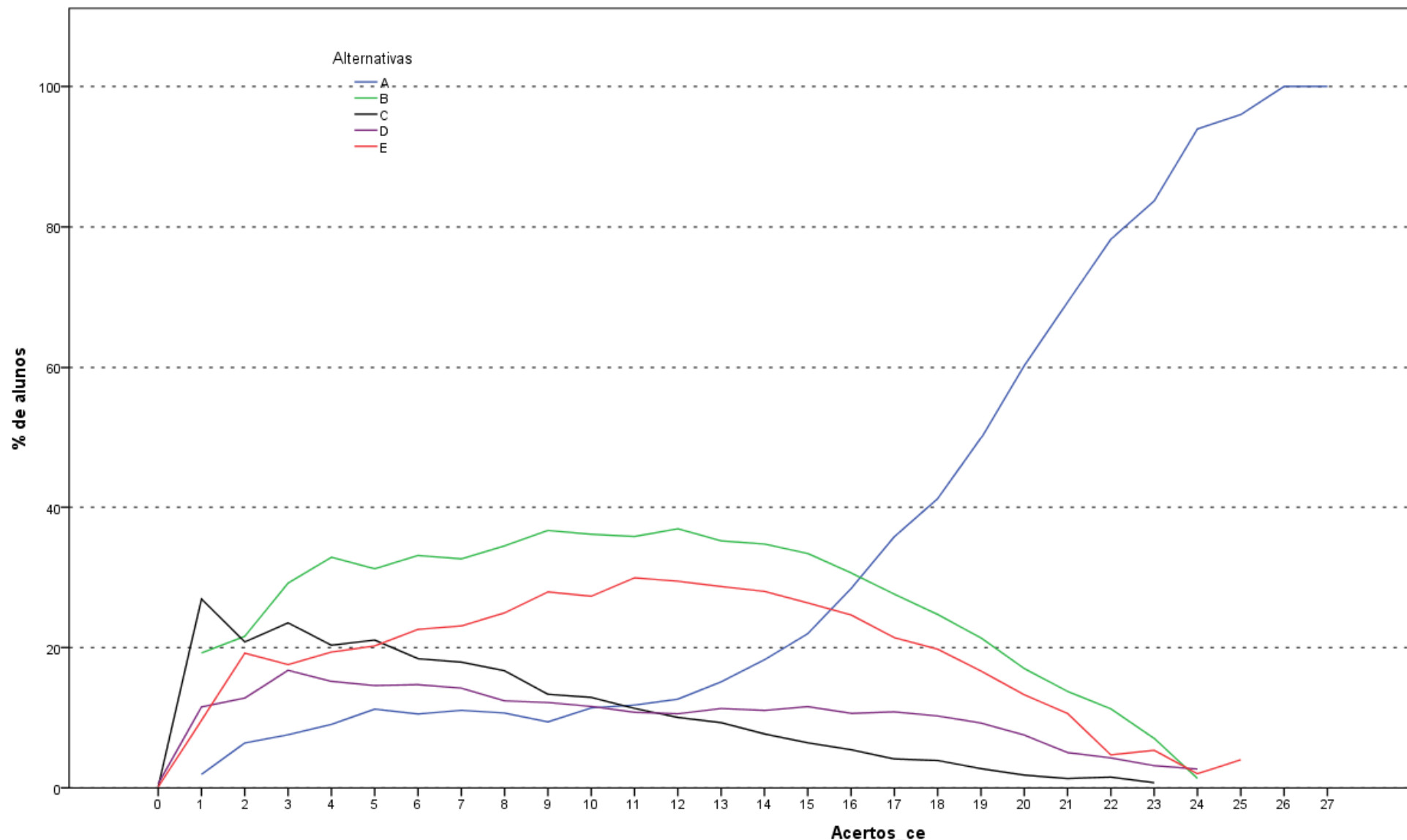
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



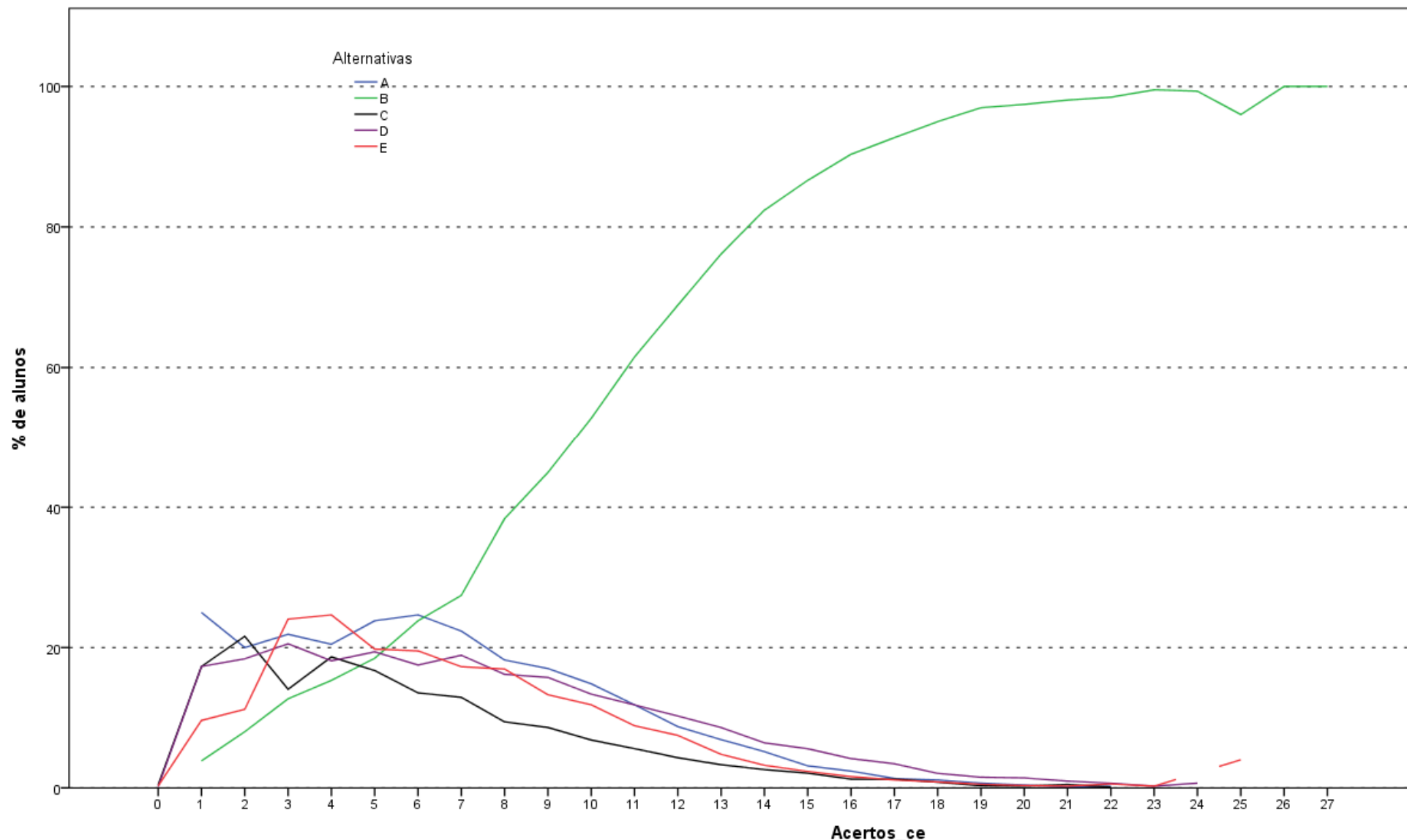
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



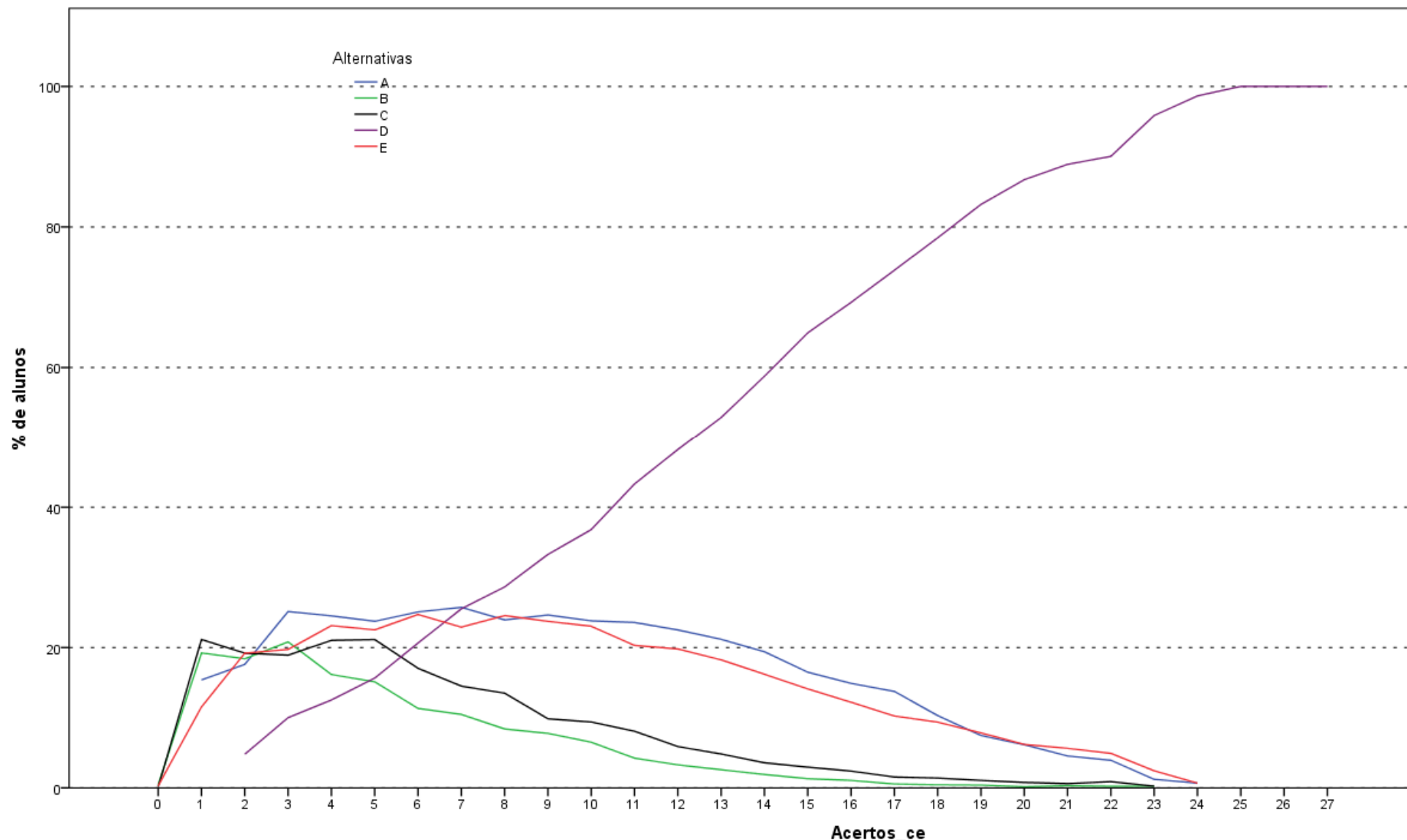
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



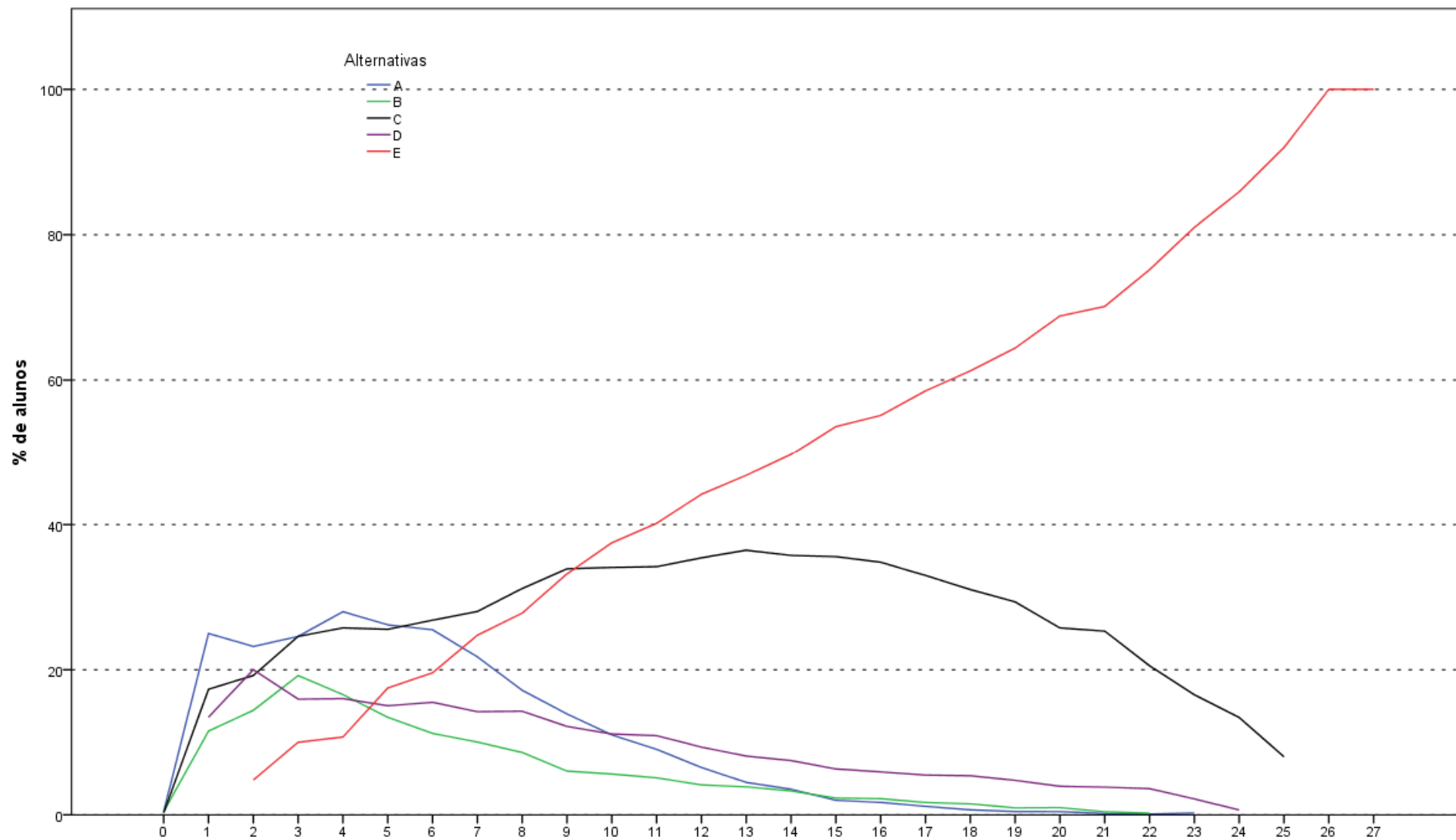
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



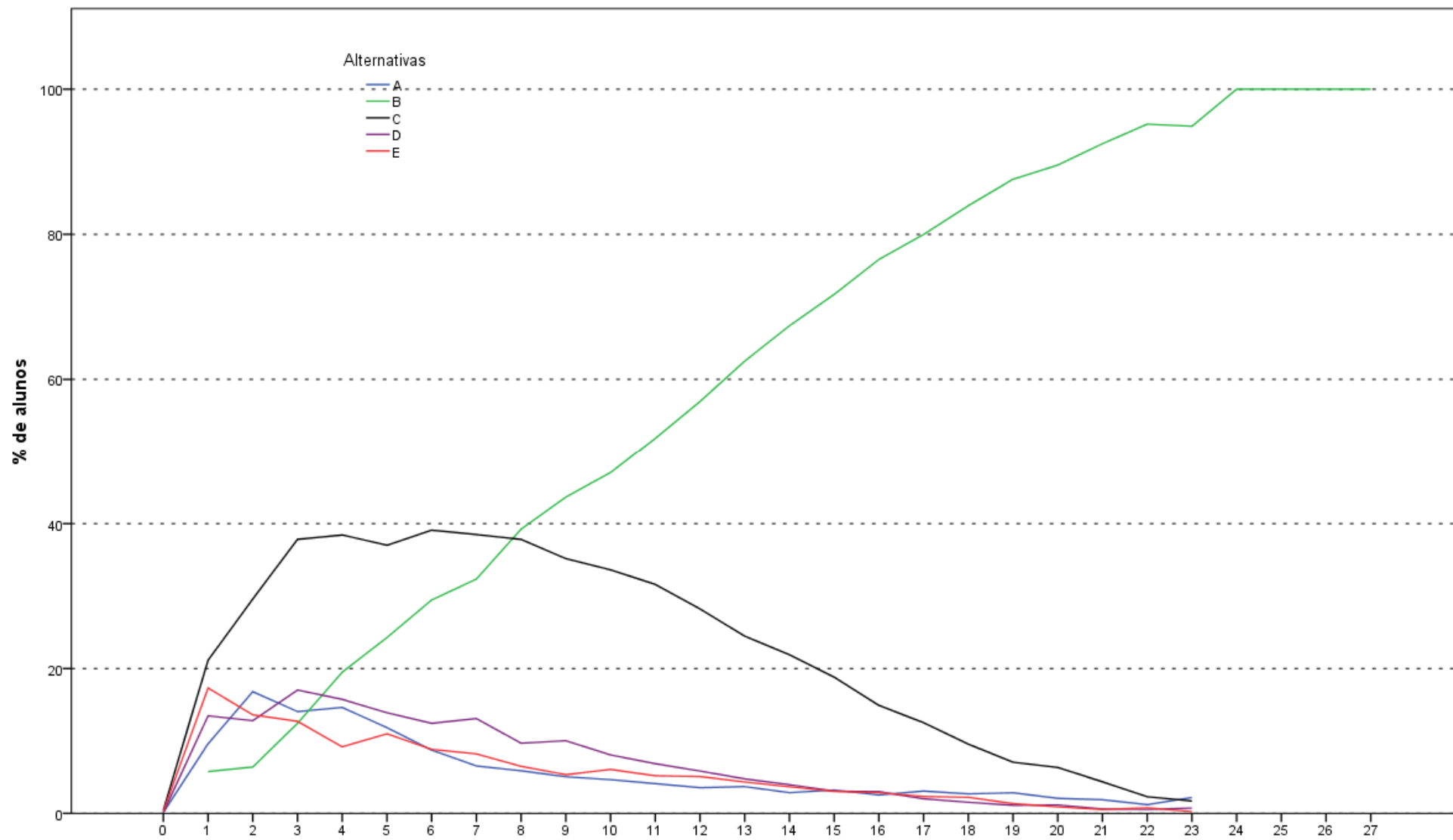
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



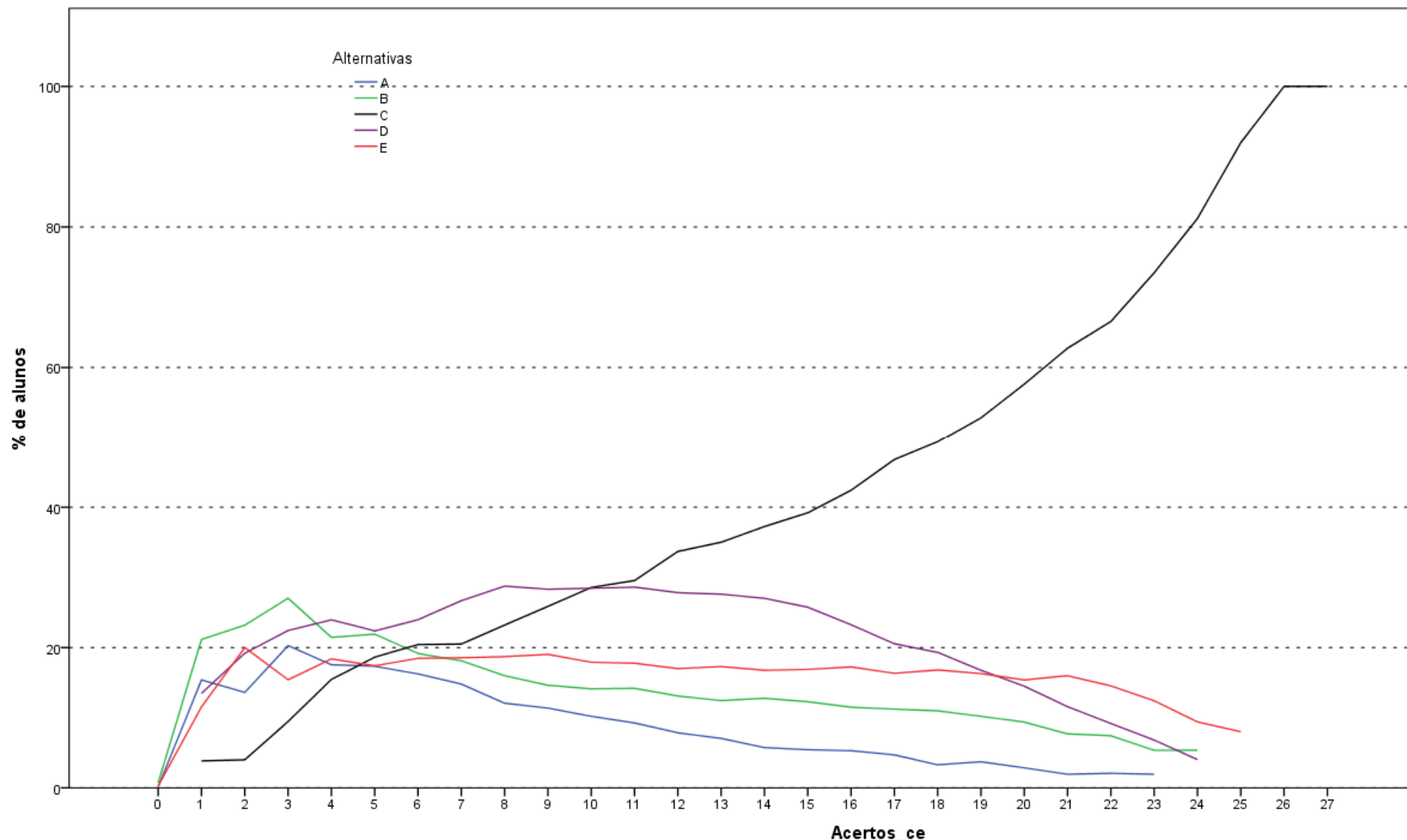
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



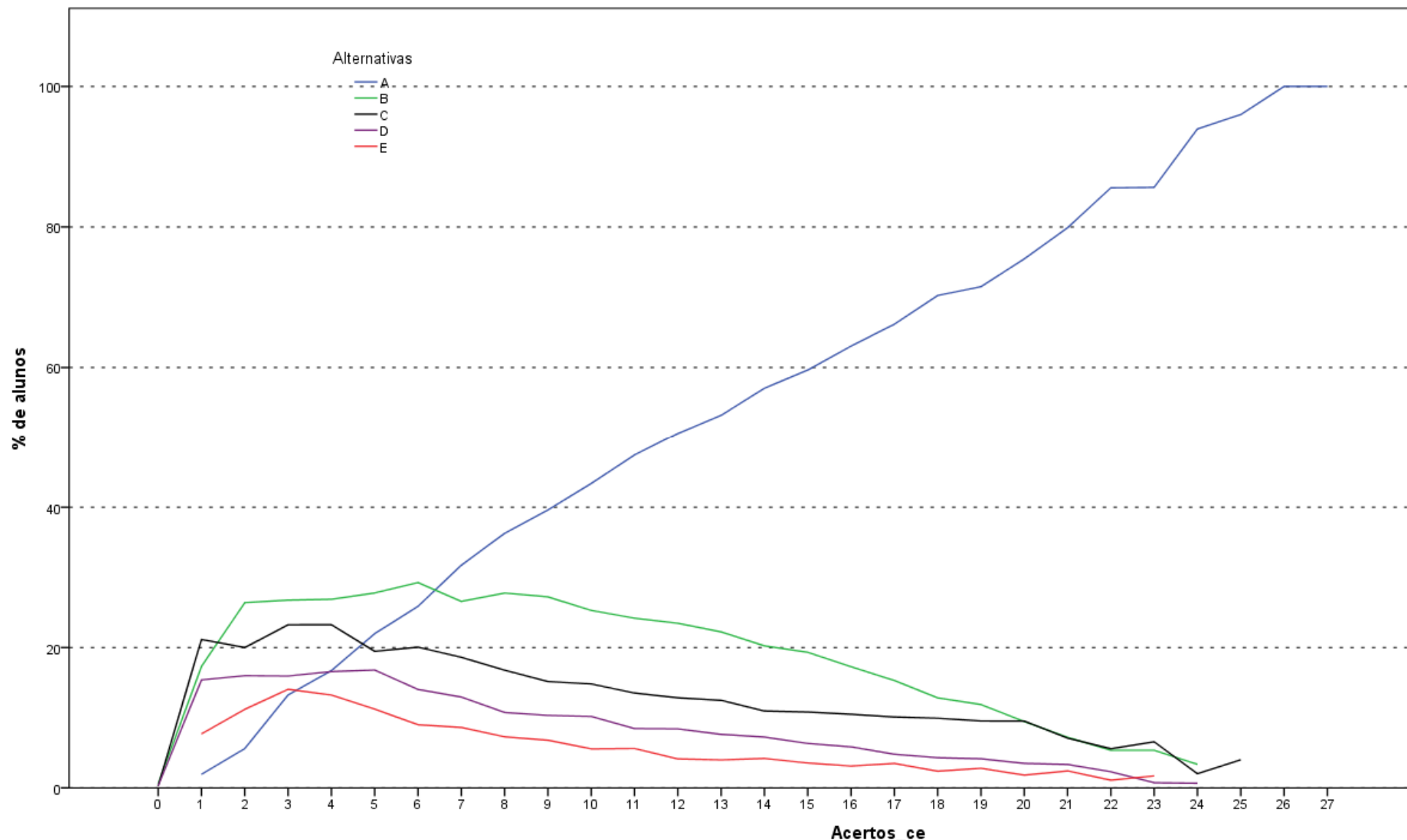
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



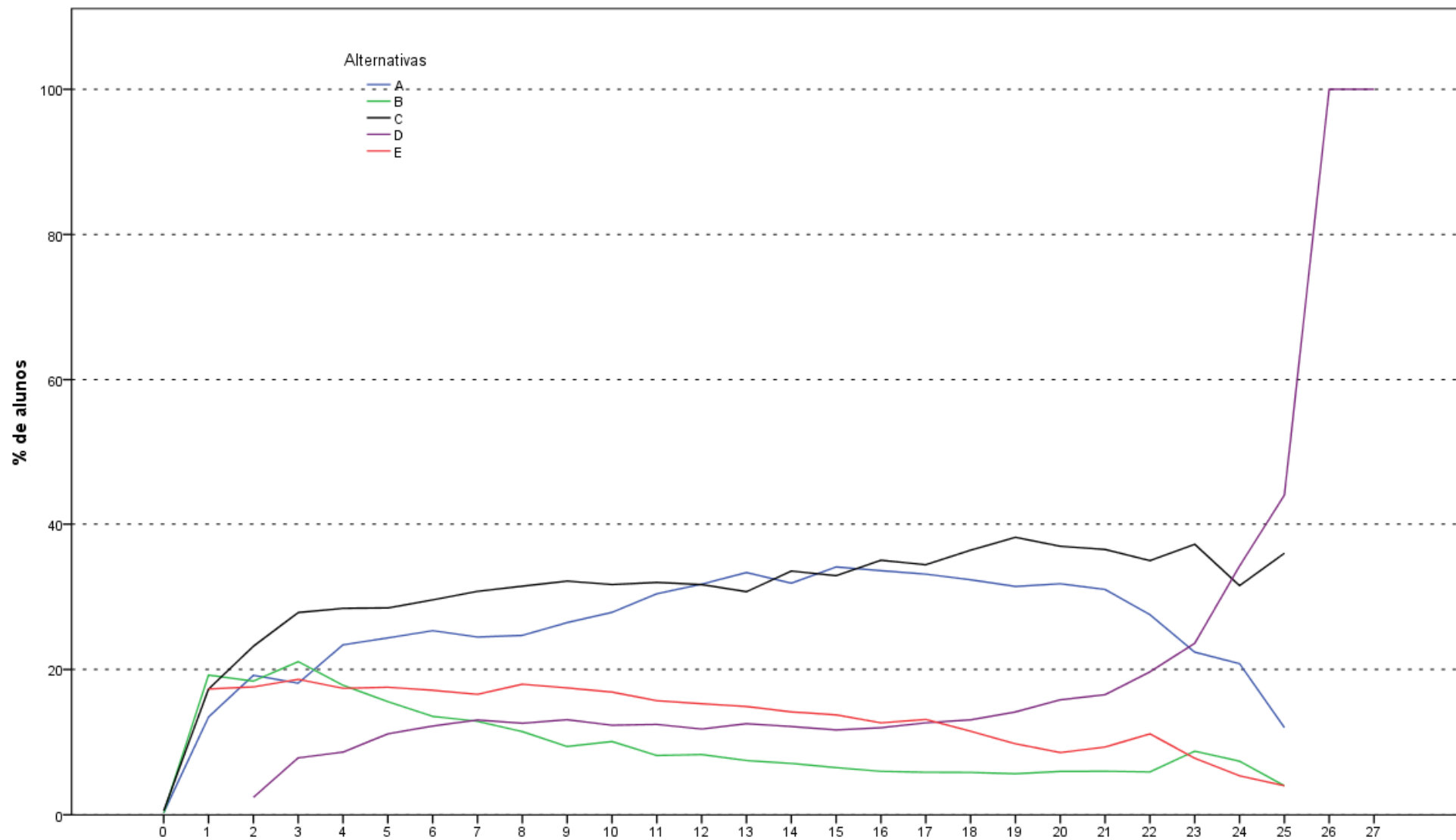
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Pedagogia (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.892	100,0	5.719	100,0	10.583	100,0	31.358	100,0	22.356	100,0	4.876	100,0	17.495	100,0	18.654	100,0	19.111	100,0	19.632	100,0
Muito fácil	980	1,3	89	1,6	144	1,4	416	1,3	256	1,1	75	1,5	434	2,5	197	1,1	172	0,9	177	0,9
Fácil	5.079	6,8	335	5,9	958	9,1	2.280	7,3	1.171	5,2	335	6,9	740	4,2	900	4,8	1.274	6,7	2.165	11,0
Médio	45.878	61,3	3.525	61,6	6.775	64,0	19.529	62,3	13.183	59,0	2.866	58,8	9.455	54,0	11.224	60,2	12.240	64,0	12.959	66,0
Difícil	19.561	26,1	1.500	26,2	2.323	22,0	7.814	24,9	6.559	29,3	1.365	28,0	5.513	31,5	5.342	28,6	4.768	24,9	3.938	20,1
Muito difícil	3.394	4,5	270	4,7	383	3,6	1.319	4,2	1.187	5,3	235	4,8	1.353	7,7	991	5,3	657	3,4	393	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.816	100,0	5.712	100,0	10.550	100,0	31.337	100,0	22.336	100,0	4.881	100,0	17.444	100,0	18.641	100,0	19.109	100,0	19.622	100,0
Muito fácil	635	0,8	55	1,0	104	1,0	268	0,9	163	0,7	45	0,9	276	1,6	115	0,6	120	0,6	124	0,6
Fácil	5.336	7,1	386	6,8	1.002	9,5	2.253	7,2	1.318	5,9	377	7,7	971	5,6	1.114	6,0	1.409	7,4	1.842	9,4
Médio	45.417	60,7	3.408	59,7	6.698	63,5	19.475	62,1	12.975	58,1	2.861	58,6	9.430	54,1	11.042	59,2	12.050	63,1	12.895	65,7
Difícil	20.586	27,5	1.605	28,1	2.429	23,0	8.290	26,5	6.860	30,7	1.402	28,7	5.639	32,3	5.575	29,9	5.002	26,2	4.370	22,3
Muito difícil	2.842	3,8	258	4,5	317	3,0	1.051	3,4	1.020	4,6	196	4,0	1.128	6,5	795	4,3	528	2,8	391	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.735	100,0	5.708	100,0	10.540	100,0	31.316	100,0	22.295	100,0	4.876	100,0	17.437	100,0	18.619	100,0	19.075	100,0	19.604	100,0
Muito longa	14.843	19,9	1.034	18,1	2.352	22,3	6.096	19,5	4.480	20,1	881	18,1	4.057	23,3	3.796	20,4	3.680	19,3	3.310	16,9
Longa	20.835	27,9	1.395	24,4	2.861	27,1	9.248	29,5	6.060	27,2	1.271	26,1	4.270	24,5	5.257	28,2	5.387	28,2	5.921	30,2
Adequada	35.218	47,1	2.781	48,7	4.527	43,0	14.826	47,3	10.626	47,7	2.458	50,4	7.762	44,5	8.590	46,1	9.172	48,1	9.694	49,4
Curta	3.003	4,0	390	6,8	608	5,8	906	2,9	907	4,1	192	3,9	1.003	5,8	762	4,1	667	3,5	571	2,9
Muito curta	836	1,1	108	1,9	192	1,8	240	0,8	222	1,0	74	1,5	345	2,0	214	1,1	169	0,9	108	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.798	100,0	5.707	100,0	10.570	100,0	31.332	100,0	22.308	100,0	4.881	100,0	17.446	100,0	18.620	100,0	19.106	100,0	19.626	100,0
Sim, todos	15.216	20,3	1.272	22,3	1.943	18,4	6.092	19,4	4.769	21,4	1.140	23,4	3.225	18,5	3.607	19,4	3.904	20,4	4.480	22,8
Sim, a maioria	39.372	52,6	2.790	48,9	5.504	52,1	17.056	54,4	11.435	51,3	2.587	53,0	7.103	40,7	9.371	50,3	10.746	56,2	12.152	61,9
Apenas cerca da metade	11.574	15,5	941	16,5	1.910	18,1	4.660	14,9	3.427	15,4	636	13,0	3.701	21,2	3.239	17,4	2.657	13,9	1.977	10,1
Poucos	8.023	10,7	646	11,3	1.121	10,6	3.257	10,4	2.517	11,3	482	9,9	3.074	17,6	2.268	12,2	1.717	9,0	964	4,9
Não, nenhum	613	0,8	58	1,0	92	0,9	267	0,9	160	0,7	36	0,7	343	2,0	135	0,7	82	0,4	53	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.726	100,0	5.695	100,0	10.549	100,0	31.325	100,0	22.286	100,0	4.871	100,0	17.430	100,0	18.608	100,0	19.078	100,0	19.610	100,0
Sim, todos	14.639	19,6	1.212	21,3	1.926	18,3	5.802	18,5	4.616	20,7	1.083	22,2	3.063	17,6	3.477	18,7	3.807	20,0	4.292	21,9
Sim, a maioria	39.622	53,0	2.786	48,9	5.451	51,7	17.217	55,0	11.522	51,7	2.646	54,3	7.123	40,9	9.411	50,6	10.913	57,2	12.175	62,1
Apenas cerca da metade	11.923	16,0	949	16,7	1.978	18,8	4.900	15,6	3.447	15,5	649	13,3	3.670	21,1	3.322	17,9	2.732	14,3	2.199	11,2
Poucos se apresentam	7.890	10,6	689	12,1	1.096	10,4	3.136	10,0	2.515	11,3	454	9,3	3.203	18,4	2.258	12,1	1.531	8,0	898	4,6
Não, nenhum	652	0,9	59	1,0	98	0,9	270	0,9	186	0,8	39	0,8	371	2,1	140	0,8	95	0,5	46	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.634	100,0	5.684	100,0	10.528	100,0	31.286	100,0	22.274	100,0	4.862	100,0	17.366	100,0	18.586	100,0	19.076	100,0	19.606	100,0
Sim, até excessivas	3.058	4,1	214	3,8	435	4,1	1.219	3,9	957	4,3	233	4,8	974	5,6	709	3,8	664	3,5	711	3,6
Sim, em todas elas	20.139	27,0	1.448	25,5	2.547	24,2	8.688	27,8	6.015	27,0	1.441	29,6	3.606	20,8	4.610	24,8	5.500	28,8	6.423	32,8
Sim, na maioria delas	35.763	47,9	2.601	45,8	5.097	48,4	15.339	49,0	10.419	46,8	2.307	47,4	7.107	40,9	8.762	47,1	9.571	50,2	10.323	52,7
Sim, somente em algumas	14.709	19,7	1.337	23,5	2.294	21,8	5.636	18,0	4.613	20,7	829	17,1	5.192	29,9	4.267	23,0	3.184	16,7	2.066	10,5
Não, em nenhuma delas	965	1,3	84	1,5	155	1,5	404	1,3	270	1,2	52	1,1	487	2,8	238	1,3	157	0,8	83	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.111	100,0	5.641	100,0	10.449	100,0	31.074	100,0	22.117	100,0	4.830	100,0	17.249	100,0	18.442	100,0	18.947	100,0	19.473	100,0
Desconhecimento do conteúdo	9.684	13,1	836	14,8	1.342	12,8	3.840	12,4	3.035	13,7	631	13,1	2.503	14,5	2.465	13,4	2.465	13,0	2.251	11,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo	37.214	50,2	2.746	48,7	4.782	45,8	15.605	50,2	11.587	52,4	2.494	51,6	8.444	49,0	9.805	53,2	9.750	51,5	9.215	47,3
Espaço insuficiente para responder às questões	2.811	3,8	286	5,1	627	6,0	1.020	3,3	711	3,2	167	3,5	812	4,7	539	2,9	569	3,0	891	4,6
Falta de motivação para fazer a prova	11.890	16,0	993	17,6	2.071	19,8	4.914	15,8	3.177	14,4	735	15,2	3.331	19,3	2.841	15,4	2.842	15,0	2.876	14,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	12.512	16,9	780	13,8	1.627	15,6	5.695	18,3	3.607	16,3	803	16,6	2.159	12,5	2.792	15,1	3.321	17,5	4.240	21,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	74.228	100,0	5.663	100,0	10.469	100,0	31.125	100,0	22.132	100,0	4.839	100,0	17.248	100,0	18.465	100,0	18.959	100,0	19.556	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	4.879	6,6	517	9,1	674	6,4	1.871	6,0	1.546	7,0	271	5,6	2.218	12,9	1.465	7,9	821	4,3	375	1,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	9.773	13,2	922	16,3	1.379	13,2	3.710	11,9	3.148	14,2	614	12,7	3.826	22,2	2.898	15,7	2.036	10,7	1.013	5,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	10.692	14,4	1.007	17,8	1.654	15,8	3.891	12,5	3.341	15,1	799	16,5	3.367	19,5	3.062	16,6	2.570	13,6	1.693	8,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	42.953	57,9	2.988	52,8	6.308	60,3	18.539	59,6	12.335	55,7	2.783	57,5	6.834	39,6	9.725	52,7	12.019	63,4	14.375	73,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	5.931	8,0	229	4,0	454	4,3	3.114	10,0	1.762	8,0	372	7,7	1.003	5,8	1.315	7,1	1.513	8,0	2.100	10,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	73.811	100,0	5.615	100,0	10.380	100,0	30.947	100,0	22.065	100,0	4.804	100,0	17.213	100,0	18.367	100,0	18.855	100,0	19.376	100,0
Menos de uma hora	912	1,2	53	0,9	121	1,2	463	1,5	222	1,0	53	1,1	607	3,5	153	0,8	94	0,5	58	0,3
Entre uma e duas horas	11.757	15,9	898	16,0	1.267	12,2	5.356	17,3	3.500	15,9	736	15,3	3.681	21,4	3.032	16,5	2.778	14,7	2.266	11,7
Entre duas e três horas	26.071	35,3	2.034	36,2	3.342	32,2	10.977	35,5	8.008	36,3	1.710	35,6	5.632	32,7	6.645	36,2	6.952	36,9	6.842	35,3
Entre três e quatro horas	28.757	39,0	1.955	34,8	4.287	41,3	12.143	39,2	8.455	38,3	1.917	39,9	5.396	31,3	6.867	37,4	7.540	40,0	8.954	46,2
Usei as quatro horas e não consegui terminar	6.314	8,6	675	12,0	1.363	13,1	2.008	6,5	1.880	8,5	388	8,1	1.897	11,0	1.670	9,1	1.491	7,9	1.256	6,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO TOTAL DE
ESTUDANTES, GÊNERO E QUARTOS DE
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	,6%	,5%	,5%	,8%	2,4%	5,3%	5,0%	5,5%	6,7%	22,5%
Privada	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%	4,3%	17,8%	18,4%	18,0%	16,7%	70,9%
Total	1.422	1.290	1.301	1.662	5.675	19.726	19.967	20.083	19.977	79.753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	1,1%	1,0%	1,0%	1,3%	4,3%	13,3%	13,0%	13,1%	14,0%	53,5%
Centros universitários	,1%	,1%	,1%	,2%	,6%	2,5%	2,6%	2,4%	2,3%	9,8%
Faculdades	,4%	,4%	,4%	,5%	1,7%	7,3%	7,8%	7,9%	7,1%	30,1%
Total	1.422	1.290	1.301	1.662	5.675	19.726	19.967	20.083	19.977	79.753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior		
Masculino	1,7%	1,5%	1,5%	1,9%		6,6%
Feminino	23,1%	23,4%	23,5%	23,4%		93,4%
Total	21.148	21.257	21.384	21.639		85.428

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2011 –
Pedagogia (Licenciatura)**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	3,9%	4,1%	4,8%	5,7%	18,4%
25 a 29 anos	,4%	,3%	,3%	,5%	1,5%	4,6%	4,6%	5,2%	5,5%	19,9%
30 a 34 anos	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%	4,1%	4,6%	4,7%	4,6%	18,1%
35 anos e mais	,8%	,7%	,6%	,8%	3,0%	10,5%	10,1%	8,8%	7,6%	37,0%
Total	1.422	1.290	1.301	1.662	5.675	19.726	19.967	20.083	19.977	79.753
Média	35,2	35,7	34,6	33,8	34,7	34,7	34,0	32,8	31,7	33,3
Desvio padrão	9,8	9,7	9,5	9,1	9,5	9,8	9,3	8,8	8,5	9,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	,9%	,7%	,7%	,9%	3,3%	10,1%	9,5%	10,1%	10,6%	40,3%
Casado(a)	,7%	,6%	,6%	,8%	2,7%	10,5%	11,2%	10,6%	10,2%	42,5%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%	5,4%
Viúvo(a)	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,4%	,3%	,2%	,2%	1,0%
Outro	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	,8%	1,0%	1,1%	1,2%	4,1%
Total	1.421	1.288	1.299	1.660	5.668	19.673	19.928	20.054	19.956	79.611

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	,6%	,6%	,7%	1,0%	2,9%	11,5%	12,5%	13,2%	14,0%	51,3%
Negro(a)	,3%	,2%	,2%	,3%	1,0%	2,3%	2,3%	2,3%	2,2%	9,1%
Pardo(a)/ mulato(a)	,7%	,6%	,6%	,6%	2,6%	8,7%	8,0%	7,5%	6,8%	31,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,4%	,3%	,3%	,2%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,2%	,1%	,6%
Total	1.421	1.287	1.297	1.660	5.665	19.660	19.911	20.045	19.956	79.572

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	1,2%	1,0%	,8%	,8%	3,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	,7%	,5%	,6%	,8%	2,6%	8,2%	8,0%	8,8%	9,5%	34,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	,8%	,8%	,8%	,9%	3,2%	13,3%	14,1%	13,5%	12,6%	53,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	,0%	,0%	,0%	,0%	,2%	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
Total	1.419	1.287	1.298	1.660	5.664	19.643	19.896	20.040	19.949	79.528

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	,9%	,9%	,9%	,9%	3,6%
Uma	,1%	,2%	,2%	,3%	,8%	2,4%	2,7%	3,0%	3,6%	11,7%
Duas	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%	4,4%	4,9%	5,1%	5,3%	19,6%
Três	,4%	,4%	,4%	,5%	1,6%	6,1%	6,1%	6,2%	6,2%	24,6%
Quatro	,3%	,3%	,3%	,3%	1,2%	5,1%	4,9%	4,7%	4,3%	19,0%
Cinco	,2%	,1%	,1%	,1%	,6%	2,4%	2,3%	2,1%	1,9%	8,7%
Seis	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,0%	,9%	,9%	,7%	3,5%
Mais de seis	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%	,8%	,7%	,6%	,5%	2,6%
Total	1.422	1.286	1.298	1.660	5.666	19.653	19.900	20.042	19.959	79.554

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,2%	,2%	,2%	1,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	,3%	,3%	,2%	,2%	1,0%	4,2%	3,2%	2,5%	1,9%	11,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1635,00)	,6%	,5%	,5%	,5%	2,1%	9,1%	9,0%	8,3%	7,0%	33,4%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1635,01 a R\$ 2452,00)	,3%	,3%	,3%	,4%	1,4%	4,8%	5,5%	5,9%	5,7%	22,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2452,01 a R\$ 3270,00)	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%	2,1%	2,5%	2,9%	3,4%	11,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3270,01 a R\$ 5450,00)	,1%	,2%	,2%	,4%	,9%	1,8%	2,1%	2,7%	3,6%	10,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5450,01 a R\$ 16350,00)	,1%	,1%	,1%	,2%	,4%	,6%	,7%	,9%	1,6%	3,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16350,01)	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
Total	1.419	1.287	1.298	1.659	5.663	19.650	19.898	20.030	19.940	79.518

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	,2%	,2%	,1%	,2%	,6%	4,2%	4,1%	4,2%	4,1%	16,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	,4%	,3%	,3%	,4%	1,4%	6,9%	7,2%	7,7%	8,2%	29,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	,4%	,3%	,3%	,4%	1,5%	3,7%	3,1%	2,9%	2,6%	12,4%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	,4%	,4%	,4%	,5%	1,7%	6,8%	7,4%	7,3%	7,1%	28,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,3%	,3%	,3%	,5%	1,4%	1,5%	1,5%	1,4%	1,5%	5,9%
Total	1.408	1.282	1.285	1.657	5.632	19.517	19.796	19.950	19.870	79.133

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%	5,1%	5,2%	5,5%	5,8%	21,5%
Trabalho eventualmente	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,9%	1,5%	1,3%	1,1%	5,7%
Trabalho até 20 horas semanais	,2%	,1%	,2%	,1%	,7%	4,0%	3,6%	3,1%	2,7%	13,5%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%	4,8%	5,0%	5,1%	5,3%	20,2%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	,7%	,7%	,8%	1,1%	3,4%	7,3%	8,1%	8,5%	8,6%	32,5%
Total	1.414	1.282	1.296	1.656	5.648	19.583	19.839	20.006	19.914	79.342

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,5%	,3%	,3%	,2%	1,2%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	1,0%	,9%	,9%	1,3%	4,2%	13,7%	13,5%	13,2%	13,0%	53,3%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,9%	,7%	,6%	,4%	2,7%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	,5%	,5%	,5%	,6%	2,1%	7,9%	8,9%	9,5%	9,9%	36,2%
Total	1.413	1.277	1.291	1.658	5.639	19.546	19.824	19.978	19.907	79.255

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	,3%	,3%	,4%	,5%	1,4%	4,8%	5,3%	6,0%	6,7%	22,8%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	,3%	,3%	,3%	,6%	1,4%	2,1%	2,5%	3,5%	5,1%	13,2%
Não (Passe para perg.: 11)	1,1%	,9%	,8%	,9%	3,8%	16,2%	15,5%	14,0%	11,6%	57,3%
Total	1.411	1.280	1.292	1.653	5.636	19.557	19.781	19.969	19.886	79.193

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	,1%	,2%	,5%	1,0%	1,8%	,9%	1,9%	4,1%	8,9%	15,8%
ProUni parcial	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,1%	1,6%	2,3%	3,0%	8,0%
FIES	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,5%	,5%	,8%	,6%	2,4%
ProUni Parcial e FIES	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	,5%	,4%	,4%	,3%	1,6%	8,4%	7,9%	7,2%	5,9%	29,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	,3%	,3%	,3%	,5%	1,4%	4,9%	6,0%	6,4%	6,6%	23,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,5%	1,9%	1,9%	1,4%	6,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,3%	1,3%	1,4%	,9%	4,9%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,4%	,4%	,3%	,2%	1,3%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,3%	,3%	,5%	1,3%
Total	232	263	305	402	1.202	3.787	4.287	4.857	5.541	18.472

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,3%	,4%	,5%	1,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%	4,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%	1,0%	,9%	,8%	,9%	3,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%
Não	1,5%	1,4%	1,4%	1,7%	5,9%	20,5%	20,9%	20,9%	20,5%	82,8%
Total	1.397	1.275	1.282	1.646	5.600	19.451	19.688	19.845	19.735	78.719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	1,3%	1,2%	1,2%	1,6%	5,2%	18,4%	18,7%	19,0%	18,9%	75,1%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,3%	,3%	,3%	,4%	1,2%
Sim, por critério de renda	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,8%	1,7%	1,4%	1,1%	5,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%	,6%	,6%	,7%	1,0%	2,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,3%	,3%	,5%	,9%	2,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,6%	1,7%	1,6%	1,2%	6,1%
Total	1.402	1.276	1.287	1.649	5.614	19.374	19.611	19.841	19.818	78.644

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,4%	,3%	,3%	,2%	1,2%	4,4%	3,7%	3,1%	2,3%	13,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	,8%	,8%	,8%	,9%	3,2%	12,1%	12,6%	12,4%	11,3%	48,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	,2%	,2%	,2%	,3%	,8%	2,3%	2,6%	2,9%	3,2%	11,0%
Ensino médio	,2%	,2%	,2%	,4%	1,0%	3,2%	3,3%	3,8%	4,6%	14,9%
Ensino superior	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,9%	,9%	1,1%	1,6%	4,5%
Pós-graduação	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%
Total	1.409	1.279	1.290	1.648	5.626	19.556	19.780	19.940	19.863	79.139

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,3%	,3%	,2%	,2%	1,0%	3,8%	3,2%	2,5%	1,8%	11,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	,7%	,7%	,7%	,9%	3,0%	11,2%	11,7%	11,5%	10,4%	44,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	2,6%	3,0%	3,2%	3,4%	12,2%
Ensino médio	,2%	,2%	,3%	,4%	1,2%	3,8%	3,8%	4,5%	5,3%	17,3%
Ensino superior	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,1%	1,1%	1,3%	1,7%	5,2%
Pós-graduação	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,5%	,5%	,6%	,8%	2,3%
Total	1.408	1.286	1.294	1.655	5.643	19.553	19.814	19.977	19.915	79.259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%
AL	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%	1,1%	,7%	,5%	,3%	2,5%
AM	,0%	,0%	,1%	,0%	,2%	,4%	,4%	,3%	,3%	1,4%
AP	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
BA	,2%	,1%	,2%	,2%	,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%	6,3%
CE	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%
DF	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,4%	,4%	,4%	,4%	1,6%
ES	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,7%	,7%	,6%	,5%	2,6%
EX	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
GO	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,9%	,9%	,8%	,6%	3,2%
MA	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	,8%	,7%	,6%	,4%	2,5%
MG	,1%	,1%	,1%	,1%	,5%	2,8%	3,1%	3,1%	3,0%	11,9%
MS	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,5%	,4%	,4%	,3%	1,6%
MT	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,5%	,5%	,5%	,3%	1,9%
PA	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,7%	,7%	,5%	,5%	2,4%
PB	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,2%	,3%	,7%
PE	,1%	,1%	,0%	,1%	,2%	,7%	,6%	,6%	,6%	2,6%
PI	,0%	,0%	,0%	,0%	,2%	,3%	,4%	,4%	,3%	1,4%
PR	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,4%	1,6%	1,8%	1,9%	6,7%
RJ	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,2%	1,2%	1,4%	1,6%	5,4%
RN	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%
RO	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,4%	,3%	,3%	,2%	1,1%
RR	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
RS	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,8%	1,1%	1,5%	1,7%	5,1%
SC	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,8%	,9%	,9%	,7%	3,3%
SE	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
SP	,3%	,3%	,3%	,6%	1,6%	5,2%	5,8%	6,4%	7,4%	24,7%
TO	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,4%	,3%	,2%	,1%	1,0%
Total	1.361	1.242	1.267	1.643	5.513	18.842	19.272	19.673	19.754	77.541

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	1,4%	1,3%	1,3%	1,7%	5,7%	20,4%	20,8%	21,0%	21,0%	83,2%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	,2%	,1%	,2%	,1%	,6%	1,7%	1,6%	1,6%	1,7%	6,6%
Sim, mudei de estado	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	,9%	,9%	,9%	,8%	3,4%
Sim, mudei de país	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	1.402	1.281	1.288	1.651	5.622	19.485	19.752	19.926	19.893	79.056

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	1,3%	1,2%	1,2%	1,5%	5,4%	18,9%	19,2%	19,2%	18,4%	75,6%
Todo em escola privada (particular)	,1%	,1%	,1%	,3%	,6%	2,0%	1,9%	2,3%	3,2%	9,3%
A maior parte em escola pública	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,1%	1,1%	1,0%	,9%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,4%	,4%	,5%	,6%	1,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,7%	,7%	,5%	,4%	2,3%
Total	1.406	1.285	1.292	1.655	5.638	19.558	19.783	19.957	19.910	79.208

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	1,0%	,8%	,8%	1,2%	3,8%	12,1%	12,0%	12,4%	13,4%	49,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	,1%	,2%	,2%	,3%	,8%	1,2%	1,4%	1,8%	1,9%	6,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	,3%	,3%	,3%	,3%	1,2%	7,1%	7,5%	7,4%	6,7%	28,7%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%	2,3%	2,1%	1,6%	1,2%	7,2%
Outro	,0%	,0%	,0%	,0%	,2%	,4%	,4%	,3%	,3%	1,4%
Total	1.407	1.285	1.294	1.655	5.641	19.574	19.829	19.991	19.927	79.321

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,1%	,8%	,8%	,8%	3,5%
Um ou dois	,5%	,4%	,4%	,4%	1,7%	6,8%	6,3%	6,0%	5,7%	24,8%
Entre três e cinco	,6%	,5%	,6%	,7%	2,4%	8,1%	8,8%	8,9%	8,8%	34,5%
Entre seis e oito	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	3,1%	3,3%	3,5%	3,7%	13,6%
Mais de oito	,3%	,3%	,3%	,5%	1,4%	4,0%	4,1%	4,3%	4,4%	16,8%
Total	1.405	1.278	1.288	1.652	5.623	19.505	19.772	19.938	19.868	79.083

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,4%	1,1%	,9%	,7%	4,1%
Uma a três	,9%	,9%	,8%	,8%	3,4%	13,9%	14,0%	13,4%	11,9%	53,2%
Quatro a sete	,4%	,4%	,4%	,6%	1,8%	5,3%	5,5%	6,0%	6,6%	23,4%
Oito a doze	,1%	,1%	,1%	,3%	,7%	1,4%	1,7%	2,0%	2,6%	7,7%
Mais de doze	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	1,0%	1,1%	1,2%	1,6%	4,9%
Total	1.407	1.274	1.297	1.656	5.634	19.505	19.766	19.933	19.865	79.069

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,3%	1,2%	1,0%	,9%	4,4%
Diurno (matutino)	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	2,1%	2,1%	2,3%	2,8%	9,2%
Diurno (vespertino)	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,2%	1,2%	1,2%	1,3%	4,8%
Noturno	1,2%	1,1%	1,0%	1,3%	4,6%	17,5%	17,8%	17,8%	16,7%	69,8%
Não há concentração em um turno	,1%	,1%	,1%	,2%	,6%	,9%	1,1%	1,3%	1,8%	5,2%
Total	1.411	1.283	1.293	1.658	5.645	19.585	19.846	19.998	19.921	79.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	,7%	,7%	,6%	,7%	2,8%	10,4%	10,5%	10,1%	9,5%	40,5%
Sim, a maior parte	,5%	,4%	,5%	,7%	2,2%	7,1%	7,6%	8,3%	9,1%	32,1%
Somente algumas	,4%	,3%	,3%	,4%	1,4%	4,7%	4,6%	4,6%	4,3%	18,2%
Nenhuma	,1%	,1%	,1%	,1%	,2%	,8%	,7%	,5%	,5%	2,5%
Total	1.415	1.287	1.297	1.660	5.659	19.625	19.884	20.037	19.945	79.491

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	1,0%	,9%	,9%	1,1%	4,0%	14,5%	15,0%	14,8%	14,3%	58,6%
Sim, a maior parte	,4%	,4%	,4%	,6%	1,8%	5,6%	5,8%	6,3%	6,8%	24,5%
Somente algumas	,2%	,2%	,1%	,2%	,7%	2,4%	2,2%	2,1%	2,1%	8,9%
Nenhuma	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,5%	,4%	,3%	,2%	1,4%
Total	1.409	1.278	1.291	1.656	5.634	19.550	19.829	19.993	19.910	79.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	,7%	,6%	,6%	,7%	2,5%	9,9%	9,8%	9,5%	8,8%	38,1%
Sim, a maior parte	,5%	,5%	,5%	,7%	2,2%	6,9%	7,5%	8,1%	8,6%	31,2%
Somente alguns	,4%	,3%	,3%	,5%	1,4%	4,6%	4,6%	4,8%	5,0%	19,0%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,1%	,5%	1,6%	1,4%	1,2%	1,0%	5,1%
Total	1.402	1.277	1.284	1.650	5.613	19.490	19.782	19.957	19.871	79.100

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	,8%	,7%	,6%	,8%	2,9%	11,3%	11,4%	10,8%	10,0%	43,5%
Sim, a maior parte	,5%	,5%	,5%	,6%	2,1%	7,0%	7,3%	8,0%	8,3%	30,6%
Somente alguns	,3%	,2%	,3%	,4%	1,2%	3,5%	3,5%	3,6%	3,9%	14,5%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,1%	,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%	4,8%
Total	1.395	1.262	1.280	1.643	5.580	19.297	19.610	19.770	19.737	78.414

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	,7%	,7%	,6%	,7%	2,8%	10,6%	10,5%	10,0%	9,3%	40,4%
Sim, a maior parte	,5%	,5%	,5%	,6%	2,1%	7,1%	7,4%	8,0%	8,3%	30,8%
Somente alguns	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%	4,1%	4,2%	4,4%	4,6%	17,3%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%	4,9%
Total	1.401	1.270	1.282	1.638	5.591	19.380	19.649	19.842	19.808	78.679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	,8%	,8%	,8%	1,1%	3,5%	11,7%	12,8%	13,3%	13,6%	51,4%
Parcialmente	,7%	,6%	,6%	,8%	2,7%	9,6%	9,1%	9,1%	8,9%	36,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	,1%	,0%	,1%	,1%	,2%	,9%	,8%	,7%	,6%	3,0%
Não viabiliza para nenhum estudante	,1%	,1%	,0%	,1%	,2%	,8%	,7%	,5%	,4%	2,3%
Total	1.401	1.267	1.286	1.648	5.602	19.385	19.686	19.862	19.818	78.751

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	1,0%	,9%	,9%	1,0%	3,9%	14,6%	15,1%	14,9%	14,2%	58,8%
Amplo, mas inadequado	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	2,2%	1,9%	1,7%	1,7%	7,6%
Restrito, mas adequado	,3%	,3%	,4%	,5%	1,5%	3,9%	4,4%	5,3%	5,9%	19,4%
Restrito e inadequado	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	1,1%	1,2%	1,3%	1,5%	5,0%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	1,1%	,8%	,4%	,2%	2,5%
Total	1.408	1.274	1.288	1.648	5.618	19.432	19.713	19.938	19.866	78.949

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%	3,2%	2,9%	2,4%	1,8%	10,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%	4,0%	4,2%	4,6%	4,8%	17,6%
Uma vez por semana	,4%	,4%	,4%	,4%	1,6%	5,5%	5,5%	5,4%	5,2%	21,7%
Uma vez a cada 15 dias	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%	1,9%	2,0%	2,3%	2,6%	8,9%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	,3%	,3%	,3%	,5%	1,4%	4,5%	5,0%	5,5%	5,8%	20,8%
Nunca a utilizo	,2%	,1%	,1%	,2%	,7%	2,3%	2,4%	2,4%	2,4%	9,5%
A instituição não tem biblioteca	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%	1,5%	1,3%	1,0%	,9%	4,6%
Total	1.399	1.280	1.289	1.651	5.619	19.511	19.774	19.956	19.894	79.135

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	,7%	,7%	,6%	,8%	2,9%	10,2%	10,4%	9,9%	9,5%	40,0%
Sim, a maior parte das vezes	,5%	,5%	,5%	,7%	2,1%	6,8%	7,2%	8,1%	8,9%	31,0%
Somente algumas das vezes	,3%	,2%	,2%	,3%	1,0%	3,2%	3,3%	3,3%	3,0%	12,8%
Nunca	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	2,8%	2,6%	2,2%	2,0%	9,5%
Total	1.396	1.271	1.280	1.633	5.580	19.290	19.596	19.748	19.642	78.276

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	,8%	,7%	,7%	,8%	3,0%	11,4%	11,4%	11,0%	10,6%	44,5%
É parcialmente atualizado	,6%	,5%	,5%	,7%	2,3%	7,3%	7,9%	8,6%	8,9%	32,7%
É pouco atualizado	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	2,7%	2,4%	2,6%	2,7%	10,3%
É desatualizado	,1%	,1%	,1%	,1%	,5%	1,6%	1,5%	1,4%	1,2%	5,8%
Total	1.374	1.256	1.258	1.618	5.506	19.033	19.282	19.467	19.374	77.156

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	,7%	,6%	,6%	,7%	2,7%	10,3%	10,3%	10,2%	10,0%	40,8%
É parcialmente atualizado	,7%	,6%	,6%	,7%	2,5%	8,0%	8,3%	8,8%	8,6%	33,7%
É desatualizado	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,8%	,8%	,8%	1,0%	3,4%
Não existe acervo de periódicos especializados	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	4,1%
Não sei responder	,2%	,2%	,2%	,2%	,7%	2,9%	2,9%	2,8%	2,8%	11,4%
Total	1.403	1.271	1.276	1.640	5.590	19.393	19.648	19.822	19.710	78.573

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	1,0%	,9%	1,0%	1,3%	4,2%	14,1%	15,0%	15,9%	16,4%	61,3%
Parcialmente	,5%	,4%	,4%	,6%	1,9%	6,5%	6,2%	5,9%	5,5%	24,1%
Não atende	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%	2,4%	2,1%	1,8%	1,6%	7,9%
Total	1.402	1.274	1.279	1.641	5.596	19.424	19.693	19.785	19.692	78.594

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,1%	1,1%	1,0%	1,3%	4,4%	15,4%	16,1%	16,3%	16,3%	64,0%
Sim, a maior parte	,4%	,4%	,4%	,5%	1,8%	5,8%	5,8%	5,8%	5,8%	23,2%
Somente alguns	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,5%	1,2%	1,2%	1,1%	5,0%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
Não sei responder	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,2%	,2%	,2%	,8%
Total	1.413	1.282	1.292	1.660	5.647	19.547	19.819	19.978	19.894	79.238

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	1,3%	1,2%	1,2%	1,5%	5,1%	18,1%	18,8%	19,0%	18,6%	74,5%
Sim, a maior parte	,4%	,3%	,3%	,4%	1,4%	4,5%	4,2%	4,2%	4,6%	17,5%
Somente alguns	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,3%	,2%	,2%	1,0%
Total	1.411	1.283	1.292	1.658	5.644	19.529	19.800	19.964	19.888	79.181

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,0%	,9%	,9%	1,0%	3,8%	14,3%	14,7%	14,4%	13,5%	56,9%
Sim, a maior parte	,5%	,5%	,5%	,7%	2,2%	6,7%	6,8%	7,3%	8,0%	28,8%
Somente alguns	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	1,8%	1,7%	1,7%	1,8%	7,0%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%
Total	1.395	1.278	1.278	1.642	5.593	19.336	19.618	19.814	19.767	78.535

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	4,2%	15,2%	15,4%	15,5%	15,0%	61,1%
Sim, a maior parte	,5%	,4%	,5%	,6%	2,0%	6,2%	6,4%	6,7%	7,0%	26,3%
Somente alguns	,1%	,1%	,1%	,2%	,4%	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%	5,3%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%
Total	1.389	1.269	1.282	1.646	5.586	19.283	19.567	19.761	19.739	78.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	,8%	,7%	,7%	,8%	2,9%	11,2%	10,9%	10,5%	9,7%	42,2%
Sim, a maior parte	,6%	,5%	,6%	,8%	2,4%	7,8%	8,4%	8,8%	9,2%	34,3%
Somente alguns	,2%	,2%	,2%	,4%	1,1%	3,2%	3,4%	3,7%	4,1%	14,4%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,2%	,6%	,6%	,6%	,6%	2,4%
Total	1.370	1.260	1.272	1.633	5.535	19.101	19.418	19.664	19.629	77.812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	,8%	,7%	,6%	,6%	2,7%	11,3%	10,6%	9,7%	8,1%	39,7%
Sim, a maior parte	,5%	,5%	,5%	,7%	2,2%	7,3%	7,8%	8,1%	8,1%	31,3%
Somente alguns	,3%	,3%	,3%	,5%	1,4%	3,5%	3,8%	4,6%	5,9%	17,8%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	,9%	1,1%	1,2%	1,3%	4,5%
Total	1.393	1.266	1.283	1.646	5.588	19.340	19.644	19.819	19.766	78.569

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%	1,3%	,8%	,6%	,3%	3,0%
Sim, na maior parte das disciplinas	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,8%	,6%	,4%	,3%	2,1%
Sim, somente algumas disciplinas	,3%	,2%	,2%	,3%	1,0%	2,7%	2,4%	2,2%	2,1%	9,4%
Não, nenhuma disciplina exige	1,2%	1,2%	1,2%	1,6%	5,2%	18,2%	19,5%	20,3%	20,8%	78,8%
Total	1.393	1.267	1.277	1.648	5.585	19.331	19.622	19.820	19.784	78.557

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	,5%	,5%	,4%	,4%	1,8%	7,3%	6,8%	6,2%	5,5%	25,8%
Sim, a maior parte	,4%	,4%	,5%	,6%	2,0%	6,4%	6,9%	7,5%	7,8%	28,6%
Somente alguns	,5%	,5%	,5%	,7%	2,2%	6,8%	7,3%	7,9%	8,4%	30,4%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	2,4%	2,3%	2,0%	1,8%	8,5%
Total	1.385	1.257	1.274	1.640	5.556	19.148	19.469	19.672	19.675	77.964

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,0%	,9%	,9%	1,0%	3,8%	14,2%	14,2%	13,6%	12,7%	54,8%
Sim, a maior parte	,5%	,5%	,5%	,8%	2,3%	6,9%	7,4%	8,4%	9,4%	32,2%
Somente alguns	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	1,8%	1,6%	1,5%	1,3%	6,1%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,3%
Total	1.397	1.274	1.282	1.650	5.603	19.373	19.677	19.882	19.825	78.757

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	,9%	,9%	,8%	1,0%	3,7%	13,3%	13,7%	13,6%	13,0%	53,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	,6%	,5%	,6%	,8%	2,3%	7,5%	7,9%	8,1%	8,6%	32,0%
Sim, somente algumas disciplinas	,1%	,1%	,1%	,2%	,6%	2,0%	1,7%	1,8%	1,8%	7,3%
Não contextualiza	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,1%	,1%	,1%	,4%
Total	1.402	1.274	1.287	1.651	5.614	19.378	19.714	19.887	19.839	78.818

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	1,1%	1,0%	1,0%	1,1%	4,1%	15,4%	15,9%	15,6%	14,8%	61,6%
É relativamente integrado	,5%	,4%	,5%	,7%	2,1%	6,5%	6,6%	7,0%	7,4%	27,4%
É pouco integrado	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,1%	,8%	,9%	1,2%	4,0%
Não apresenta integração	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
Total	1.407	1.285	1.290	1.658	5.640	19.563	19.831	19.983	19.908	79.285

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	1,0%	,9%	,9%	1,0%	3,9%	14,8%	14,9%	14,4%	13,2%	57,3%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	2,9%	2,9%	3,0%	3,0%	11,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	2,3%	2,6%	3,1%	3,9%	11,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	,1%	,1%	,1%	,2%	,6%	1,4%	1,5%	1,8%	2,1%	6,8%
Não oferece atividades complementares	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,6%	1,4%	1,4%	1,3%	5,6%
Total	1.414	1.280	1.292	1.656	5.642	19.521	19.788	19.983	19.883	79.175

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	,6%	,5%	,5%	,6%	2,3%	8,6%	8,5%	8,2%	7,7%	33,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%	2,1%	1,7%	1,5%	1,0%	6,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,2%	,2%	,1%	,9%
Não participei, mas a instituição oferece	,6%	,5%	,6%	,9%	2,6%	7,5%	8,3%	9,2%	10,6%	35,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,2%	,3%	,3%	,3%	1,1%	4,5%	4,6%	4,5%	4,0%	17,6%
Total	1.408	1.268	1.289	1.646	5.611	19.383	19.650	19.849	19.777	78.659

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	,6%	,5%	,4%	,5%	2,0%	7,6%	7,5%	7,0%	6,0%	28,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	,2%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,7%	1,3%	1,1%	,7%	4,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,2%	,1%	,1%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	,6%	,6%	,7%	1,0%	3,0%	8,7%	9,2%	10,4%	11,9%	40,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,3%	,3%	,3%	,4%	1,2%	4,7%	5,1%	4,9%	4,9%	19,6%
Total	1.393	1.261	1.278	1.640	5.572	19.221	19.530	19.739	19.670	78.160

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	,6%	,6%	,5%	,7%	2,4%	8,9%	9,1%	9,2%	9,0%	36,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%	1,8%	1,5%	1,2%	,9%	5,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,2%	,1%	,1%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	,6%	,6%	,6%	,9%	2,8%	8,2%	8,8%	9,5%	10,5%	36,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,2%	,2%	,2%	,2%	,9%	3,8%	3,8%	3,6%	3,0%	14,2%
Total	1.393	1.267	1.280	1.647	5.587	19.270	19.534	19.748	19.742	78.294

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	,4%	,3%	,2%	,3%	1,2%	5,5%	5,0%	4,4%	3,7%	18,6%
Sim, mas apenas eventualmente	,4%	,3%	,3%	,5%	1,5%	4,6%	4,7%	5,1%	5,8%	20,2%
Não apoia de modo algum	,4%	,4%	,4%	,5%	1,7%	5,7%	5,6%	5,6%	5,2%	22,0%
Não sei responder	,5%	,5%	,5%	,7%	2,3%	7,2%	8,0%	8,5%	8,9%	32,6%
Total	1.408	1.277	1.287	1.658	5.630	19.431	19.723	19.935	19.881	78.970

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	,3%	,2%	,2%	,2%	,9%	3,4%	2,8%	2,4%	2,1%	10,8%
Deveria exigir um pouco mais	,4%	,4%	,4%	,5%	1,7%	4,6%	4,9%	5,4%	6,0%	21,0%
Exige na medida certa	,9%	,8%	,9%	1,1%	3,6%	13,1%	13,8%	14,2%	13,9%	55,0%
Deveria exigir um pouco menos	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%	6,0%
Deveria exigir muito menos	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%
Total	1.402	1.270	1.289	1.655	5.616	19.402	19.689	19.899	19.846	78.836

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	1,2%	1,1%	1,1%	1,3%	4,7%	15,2%	16,2%	16,8%	16,4%	64,6%
Contribui parcialmente	,4%	,4%	,4%	,6%	1,8%	6,7%	6,4%	6,2%	6,5%	25,8%
Contribui muito pouco	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%	,9%	,6%	,5%	,6%	2,6%
Não contribui	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,2%	,1%	,0%	,1%	,4%
Total	1.390	1.273	1.273	1.645	5.581	19.182	19.474	19.709	19.697	78.062

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	1,2%	1,2%	1,2%	1,4%	5,0%	16,5%	17,4%	18,0%	18,2%	70,1%
Contribui parcialmente	,4%	,3%	,3%	,5%	1,5%	5,8%	5,4%	5,2%	5,0%	21,3%
Contribui muito pouco	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,7%	,4%	,3%	,3%	1,7%
Não contribui	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
Total	1.383	1.264	1.273	1.637	5.557	19.271	19.534	19.715	19.689	78.209

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	1,2%	1,1%	1,0%	1,2%	4,5%	16,5%	16,9%	16,2%	14,6%	64,3%
Contribui parcialmente	,4%	,4%	,4%	,7%	1,9%	5,5%	5,8%	6,5%	8,0%	25,7%
Contribui muito pouco	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%	,8%	,7%	,7%	,8%	3,0%
Não contribui	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
Total	1.404	1.276	1.284	1.651	5.615	19.427	19.742	19.892	19.862	78.923

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	1,0%	1,0%	,9%	1,1%	4,1%	14,6%	15,0%	15,0%	14,6%	59,2%
Boa	,5%	,4%	,5%	,7%	2,1%	7,0%	7,1%	7,2%	7,5%	28,8%
Regular	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	4,3%
Fraca	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,3%	,2%	,2%	,2%	,8%
Muito fraca	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
Total	1.419	1.286	1.294	1.660	5.659	19.609	19.883	20.009	19.927	79.428

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,51 a R\$ 1.635,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,50).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.
 B) ProUni parcial.
 C) FIES.
 D) ProUni Parcial e FIES.
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
 C) Sim, mudei de estado.
 D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
 B) Todo em escola privada (particular).
 C) A maior parte em escola pública.
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
 - B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
 - C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
 - E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
 - B) Um ou dois.
 - C) Entre três e cinco.
 - D) Entre seis e oito.
 - E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B) Uma a três.
 - C) Quatro a sete.
 - D) Oito a doze.
 - E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
 - B) Diurno (matutino).
 - C) Diurno (vespertino).
 - D) Noturno.
 - E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente algumas.
 - D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente algumas.
 - D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.

27) Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
- D) Não viabiliza para nenhum estudante.

28) Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

- A) Amplo e adequado.
- B) Amplo, mas inadequado.
- C) Restrito, mas adequado.
- D) Restrito e inadequado.
- E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.

29) Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Diariamente.
- B) Entre duas e quatro vezes por semana.
- C) Uma vez por semana.
- D) Uma vez a cada 15 dias.
- E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
- F) Nunca a utilizo.
- G) A instituição não tem biblioteca.

30) Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todas as vezes.
- B) Sim, a maior parte das vezes.
- C) Somente algumas vezes.
- D) Nunca.

31) Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É pouco atualizado.
- D) É desatualizado.

32) Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É desatualizado.
- D) Não existe acervo de periódicos especializados.
- E) Não sei responder.

33) O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não atende.

34) Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

- A) Sim, todos os aspectos.
- B) Sim, a maior parte dos aspectos.
- C) Somente alguns aspectos.
- D) Nenhum dos aspectos.
- E) Não sei responder.

35) Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?

- A) Sim.
- B) Sim, somente em parte.
- C) Nenhum.
- D) Não sei responder.

36) Os professores solicitam em suas

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

PEDAGOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 1

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
 Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
 Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
 Para que a sua espinha fosse tão direita
 E ela usasse a cabeça tão erguida
 Com uma tão simples claridade sobre a testa
 Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
 De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
 Servindo sucessivas gerações de príncipes
 Ainda um pouco toscos e grosseiros
 Ávidos cruéis e fraudulentos
 Foi um imenso desperdiçar de gente
 Para que ela fosse aquela perfeição
 Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 3

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

QUESTÃO 4

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

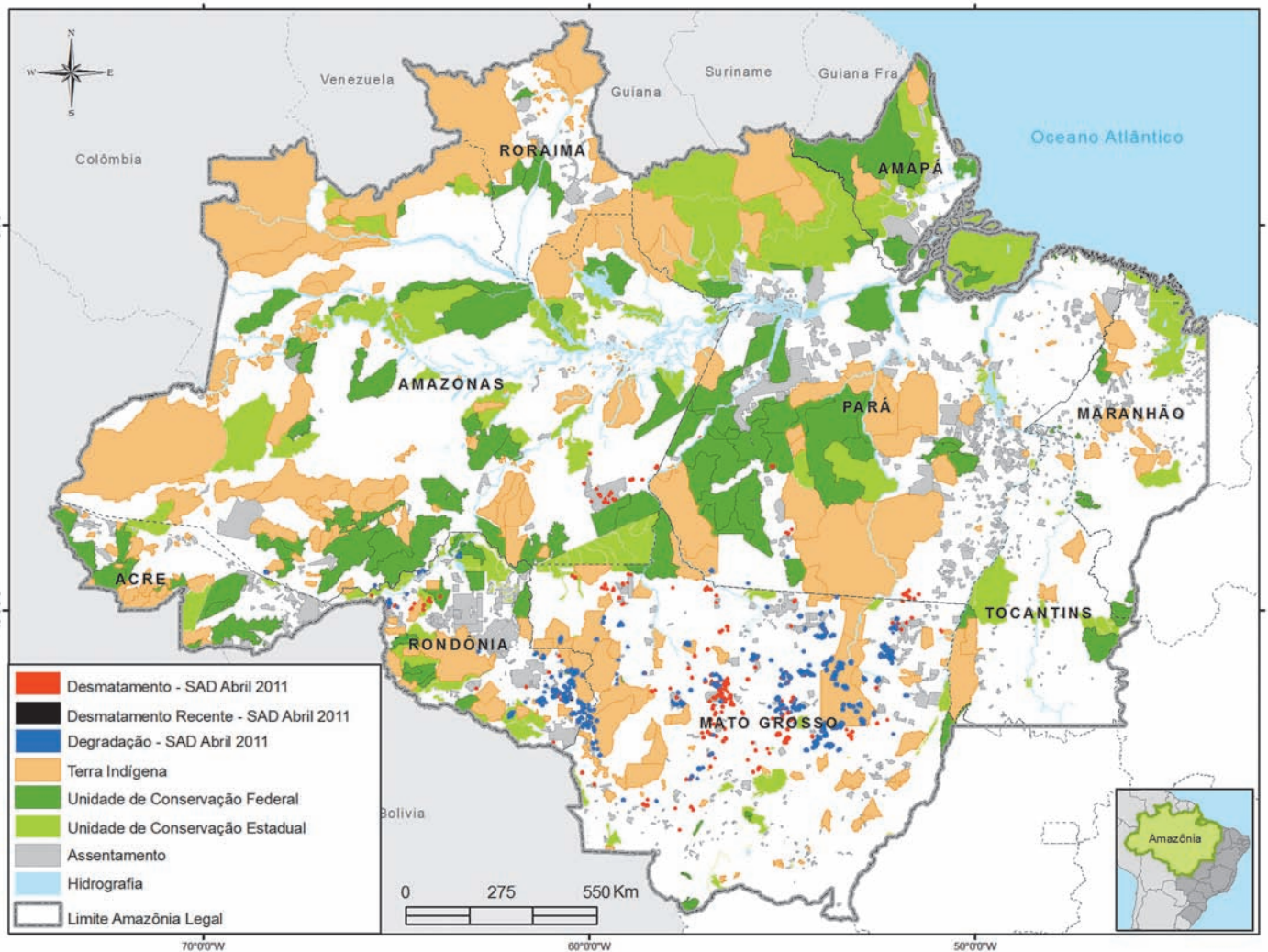
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

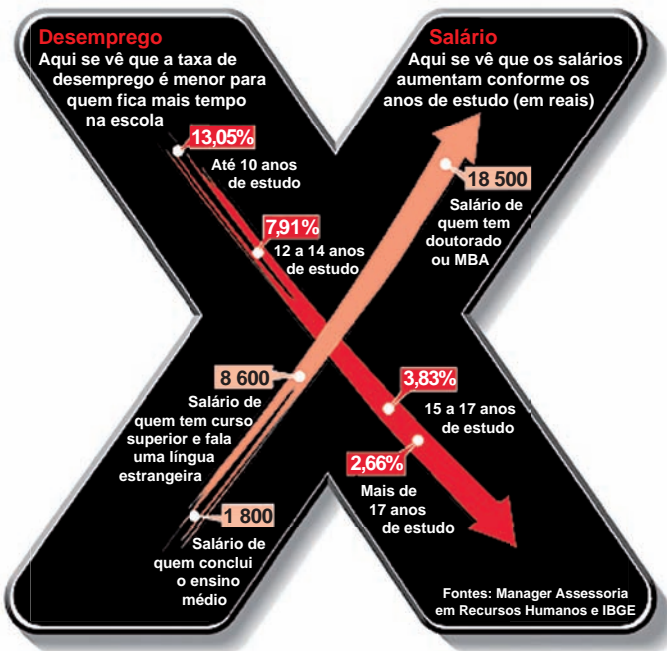
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



QUESTÃO 6

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 7

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.



QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com $\frac{1}{2}$ salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos

ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 11

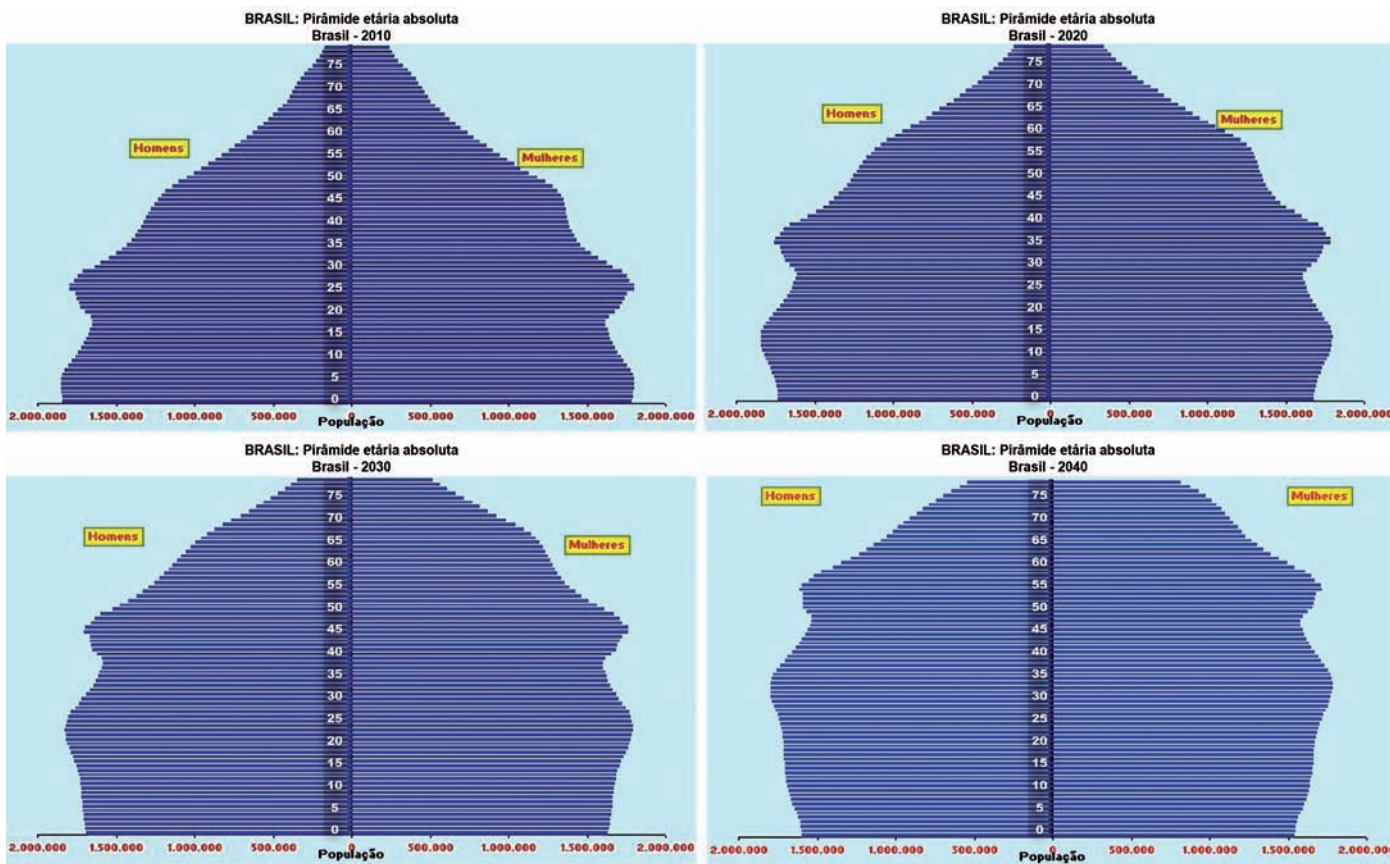


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 12

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

QUESTÃO 13



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.
- V. Os projetos curriculares devem desconsiderar a influência do currículo oculto que ocorre na escola com caráter informal e sem planejamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 14

Estar no espaço lúdico com outras crianças é um primeiro passo no movimento de brincar inclusivo. Alunos com limitações de movimento conseguem observar as ações das pessoas no seu entorno, mas seu brincar pode se restringir bastante, pelo atraso neuropsicomotor, pela incoordenação na manipulação dos objetos ou pela falta de um sistema de comunicação e linguagem.

REILY, L. *Escola Inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas: Papirus, 2004, p.54 (com adaptações).

Nesse sentido, a prática pedagógica inclusiva, na perspectiva da mediação cultural de Vygotsky, deve enfatizar

- I. o uso de situações-problema desafiadoras que coloquem o aluno, de forma contextualizada, em atividade.
- II. a organização do planejamento didático de forma que o aluno possa aprender por meio de observação e imitação.
- III. o ato de pensar sobre o seu próprio processo em atividade, incentivando a conscientização sobre sua aprendizagem.
- IV. a organização do currículo e de recursos que possibilitem o acesso do aluno aos objetos de conhecimento lúdicos e desafiadores.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 15

No que se refere à aprendizagem inicial da língua portuguesa, alfabetização e letramento são processos independentes.

PORQUE

A alfabetização é o desenvolvimento de competências e habilidades para o uso efetivo da língua portuguesa em práticas sociais, enquanto o letramento é a aprendizagem do sistema de utilização das letras, na escrita.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 16

Entre os instrumentos utilizados no processo ensino-aprendizagem, a professora Cida, ao final de cada ciclo avaliativo, realiza uma “roda de conversa” com seus alunos para discutir as aprendizagens construídas, levando em consideração o desempenho individual, a participação e interesse nas aulas, as relações interpessoais vivenciadas e as atitudes conquistadas. Os alunos avaliam seu próprio desempenho, avaliam o professor, e esse, por sua vez, avalia a turma.

Essa prática de avaliação está associada a quais concepções?

- I. Democrática, embasada na autoavaliação e no saber-fazer dos alunos.
- II. Arbitrária, centrada no exercício de poder e na imposição de ideias da professora sobre o grupo.
- III. Mediadora, centrada na troca de ideias, pontos de vista e reflexão sobre o percurso da aprendizagem.
- IV. Conservadora, centrada em momentos pontuais para discussão e classificação de desempenho individual e comportamentos.

É correto apenas o que se afirma em

- A II.
- B IV.
- C I e III.
- D I e IV.
- E II e III.

QUESTÃO 17

(...) garimpar o que de bom já temos em nossas práticas anteriores, e que ainda são significativas para as necessidades de hoje. Valorizo esse método porque (...) fazer educação não é como fazer um prédio.

PIMENTA, S. G. *De professores, pesquisa e didática*. Campinas: Papirus, 2002, p. 60.

Que concepção corresponde ao que defende Pimenta nesse fragmento de texto?

- A Na inovação da prática pedagógica, não há espaço para o tradicional.
- B Em educação, a transformação tem efetivo resultado, quando se abandona o estabelecido no cotidiano escolar.
- C Valorizar o cotidiano já vivido pelo aluno é repetir erros de práticas anteriores.
- D A experiência anterior serve de contraexemplo para o estabelecimento da nova experiência.
- E Inovar é avançar, considerando o que deve ser preservado no contexto do processo educativo.



QUESTÃO 18

Um dos objetivos da gestão democrática participativa é a articulação entre as políticas educacionais atuais e as demandas socioculturais. Considerando essa finalidade, avalie quais das ações educacionais abaixo se relacionam a essa concepção.

- I. Compartilhar valores em prol da própria escola, reconhecendo a impossibilidade de se incluir ideais de justiça, solidariedade e ética humana, que transcendem os limites do processo educativo.
- II. Utilizar os índices educacionais da escola como subsídios de gestão para aprimorar o processo ensino-aprendizagem.
- III. Elaborar coletivamente o projeto político-pedagógico que reflita a filosofia da escola e apresente as bases teórico-metodológicas da prática pedagógica.
- IV. Planejar ações descentralizando poderes, para realizar uma gestão focada nos diferentes aspectos da aprendizagem e nas questões macroestruturais da sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 19

Não há uma forma única, nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor. O ensino escolar não é sua única prática e o professor profissional não é seu único praticante.

BRANDÃO, C. R. *O que é educação*. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 9.

A afirmativa de Brandão reproduzida acima propõe uma nova dimensão educativa, pois

- A articula, na figura do professor profissional, o centro de toda a ação pedagógica.
- B tira da escola o peso da responsabilidade da educação, ao dividir esta com outros setores sociais.
- C propõe uma educação aberta, diversificada, participativa e que acontece em múltiplos espaços, entre os quais se inclui a escola.
- D busca uma educação escolar de excelência, preocupada em atender a um público-alvo específico.
- E abre possibilidades para que a educação formal aconteça em ambientes não formais, aumentando o número de vagas disponíveis na escola.

QUESTÃO 20

A escola delimita espaços. Servindo-se de símbolos e códigos, ela afirma o que cada um pode (ou não pode) fazer, ela separa e institui. Informa o “lugar” dos pequenos e dos grandes, dos meninos e das meninas. Através dos seus quadros, crucifixos, santas ou esculturas, aponta aqueles/as que deverão ser modelos e permite, também, que os sujeitos se reconheçam (ou não) nesses modelos [...] Currículos, normas, procedimentos de ensino, teorias, linguagem, materiais didáticos, processo de avaliação são, seguramente, *loci* das diferenças de gênero, sexualidade, etnia, classe — são constituídos por essas distinções e, ao mesmo tempo, seus produtores. Todas essas dimensões precisam, pois, ser colocadas em questão. É indispensável questionar não apenas o que ensinamos, mas o modo como ensinamos e que sentidos nossos/as alunos/as dão ao que aprendem. Atrevidamente é preciso, também, problematizar as teorias que orientam nosso trabalho (incluindo, aqui, até mesmo aquelas teorias consideradas “críticas”). Temos de estar atentas/os, sobretudo, para nossa linguagem, procurando perceber o sexismo, o racismo e o etnocentrismo que ela frequentemente carrega e institui.

LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 58 e 64.

Com base no texto acima, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A escola define os espaços que cada um deve ocupar socialmente, visto que reproduz modelos e condiciona os alunos a segui-los.
- II. Os espaços delimitados pela escola representam a sala de aula em si, visto que é o ambiente predominante em que acontece o processo de aprendizagem.
- III. A delimitação de espaços pela escola só acontece no espaço escolar, visto que o(a) aluno(a) o ignora nos momentos em que não está inserido no contexto educacional.
- IV. Os espaços delimitados pela escola representam a rotulação e o estabelecimento de papéis e padrões de comportamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 21

Na sociedade atual, o Pedagogo, ao organizar e/ou mediar o planejamento das ações pedagógicas nas instituições de ensino, seja na gestão administrativa escolar, na coordenação, supervisão, orientação educacional ou na docência, deve promover ações que contemplem as discussões propostas pelos Temas Transversais, devido à sua relevância na vida social dos sujeitos.

Esse papel do Pedagogo, no planejamento, justifica-se por

- A** contribuir para a manutenção dos objetivos e conteúdos que compõem o currículo.
- B** promover a cooperação institucional, por meio de parcerias e programas que apoiam propostas pedagógicas que atendem à realidade.
- C** utilizar estratégias pedagógicas centradas em um currículo disciplinar e homogeneizante, que desconsidera as relações entre as diversas áreas do conhecimento.
- D** priorizar as peculiaridades regionais em detrimento de uma cultura nacional, elaborando e implementando projetos, cujos temas transversais foram previamente definidos pela Direção da escola.
- E** estabelecer objetivos pedagógicos e orientações didáticas capazes de desenvolver atitudes e valores que transcendam o âmbito específico das disciplinas, com a finalidade de promover a formação crítica e reflexiva do cidadão.

QUESTÃO 22

Em relação ao ensino de Ciências nos anos iniciais, as Ciências da Natureza precisam ser entendidas como elemento da cultura e também como construção humana, considerando que os conhecimentos científicos e tecnológicos desenvolvem-se em grande escala na atual sociedade.

BERTUCCI, M. C. S.; OVIGLI, D. F. O ensino de Ciências nas séries iniciais e a formação do professor nas instituições públicas paulistas. Disponível em: <www.pg.utfr.edu.br/sinect/anais>. Acesso em: 10 set. 2011.

De acordo com essa perspectiva, a prática pedagógica nesses anos de escolaridade deve enfatizar

- A** a exposição de ideias, reforçando o processo de transferência dos saberes produzidos em Ciências.
- B** a valorização dos conhecimentos tecnológicos, em detrimento dos conhecimentos das Ciências Naturais.
- C** a compreensão dos fenômenos naturais como resultado das reações dos componentes do ambiente, independentemente da ação dos homens sobre eles.
- D** a análise acerca de onde e de como aquele conhecimento discutido em aula está presente na vida dos sujeitos e as implicações dele para a sociedade.
- E** a sistematização dos conteúdos por meio da consulta e realização de exercícios dos livros-texto adequados aos anos iniciais e à educação infantil.

QUESTÃO 23

Em 2008, o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) reconheceu a capoeira como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira, por seu potencial catalisador e agregador de símbolos nos aspectos fundamentais da vida (canto, luta, dança, jogo) e da cultura brasileira.

Em 2010, o Estatuto da Igualdade Racial (EIR) destaca que “a capoeira é reconhecida como desporto de criação nacional nos termos do art. 217 da Constituição Federal”. Primeiro parágrafo: “A atividade de capoeira será reconhecida em todas as modalidades em que a capoeira se manifesta, seja como esporte, luta, dança ou música, sendo livre o exercício em todo o território nacional”. E segundo parágrafo: “É facultado o ensino da capoeira nas instituições públicas e privadas pelos mestres tradicionais, pública e formalmente reconhecidos”.

PERKOV, P. L. **Capoeira**: instrumento de educação emancipatória junto a jovens de classes populares?. PPG-Educação, Unisinos, 2011, p. 47. (com adaptação)

De acordo com as ideias do texto acima, a adoção do ensino e da prática da capoeira no currículo da escola busca desenvolver

- I. práticas educacionais de maneira crítica e consciente, ao mesmo tempo em que aprofunda o conhecimento de uma produção cultural autêntica, acentuando suas raízes afro-brasileiras como um dos elementos constitutivos da formação do homem brasileiro.
- II. a diminuição dos espaços destinados às modalidades desportivas mais tradicionais na escola, uma vez que, por meio da capoeira, desenvolvem-se arte, música, movimento e desporto.
- III. o confronto da cultura escolar com a cultura popular afro-brasileira, já que, com o passar do tempo, corporeidade e espiritualidade ganham espaço na questão do trato com o tema capoeira, tensionando os limites da escola e da cultura escolar.
- IV. o caráter interdisciplinar do planejamento e do currículo escolar, já que a capoeira privilegia, ao mesmo tempo, ludicidade, corporeidade e diferentes linguagens artístico-culturais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III.
- C** I e II.
- D** I e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 24

Os professores que lecionam Matemática e Ciências na Escola Brasil resolveram ministrar suas aulas em um laboratório de informática utilizando atividades preparadas na abordagem Construcionista, com o auxílio de *softwares*. O laboratório não tem computadores suficientes para todos os alunos de uma turma. Os professores desejam também praticar a avaliação formativa.

Nessa perspectiva, avalie se as situações descritas a seguir atenderiam aos anseios desses professores.

- I. Propor aos estudantes a realização de atividades em duplas nos computadores, construídas a partir de situações problema; realizar avaliação processual com intencionalidade educativa.
- II. Basear o processo ensino-aprendizagem em tutoriais que são comuns em *softwares* educacionais; avaliar com o objetivo de classificar e premiar os melhores estudantes.
- III. Utilizar o computador como instrumento de transmissão da informação; observar o comportamento dos estudantes enquanto manipulam o *software* para privilegiar na avaliação aqueles que conversarem menos com os colegas durante as atividades.
- IV. Preparar atividades que devam ser realizadas individualmente nos computadores, mesmo que seja preciso separar a turma em dois grupos para usarem o laboratório em horários distintos; tomar a autoavaliação como correspondente a 90% da avaliação final dos estudantes.

É coerente com os propósitos dos professores apenas o que se descreve em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.

QUESTÃO 25

A avaliação da aprendizagem ganhou um espaço tão amplo nos processos de ensino que nossa prática educativa escolar passou a ser direcionada por uma “pedagogia do exame”.

PORQUE

No processo de avaliação do ensino e da aprendizagem da maioria das escolas brasileiras, predomina a utilização da avaliação diagnóstica em detrimento da classificatória.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 26

O currículo, há muito tempo, deixou de ser apenas uma área meramente técnica, voltada para questões relativas a procedimentos, técnicas e métodos. Já se pode falar agora em uma tradição crítica do currículo, guiada por questões sociológicas, políticas e epistemológicas.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Org). *Currículo, cultura e sociedade*. 6. ed. Cortez, 2002, p. 7-8 (com adaptações).

Na perspectiva do texto acima, avalie as seguintes asserções.

O currículo é considerado um artefato social e cultural.

PORQUE

O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social, pois implica relações de poder, transmite visões sociais particulares e interessadas, não é um elemento transcendente e atemporal.

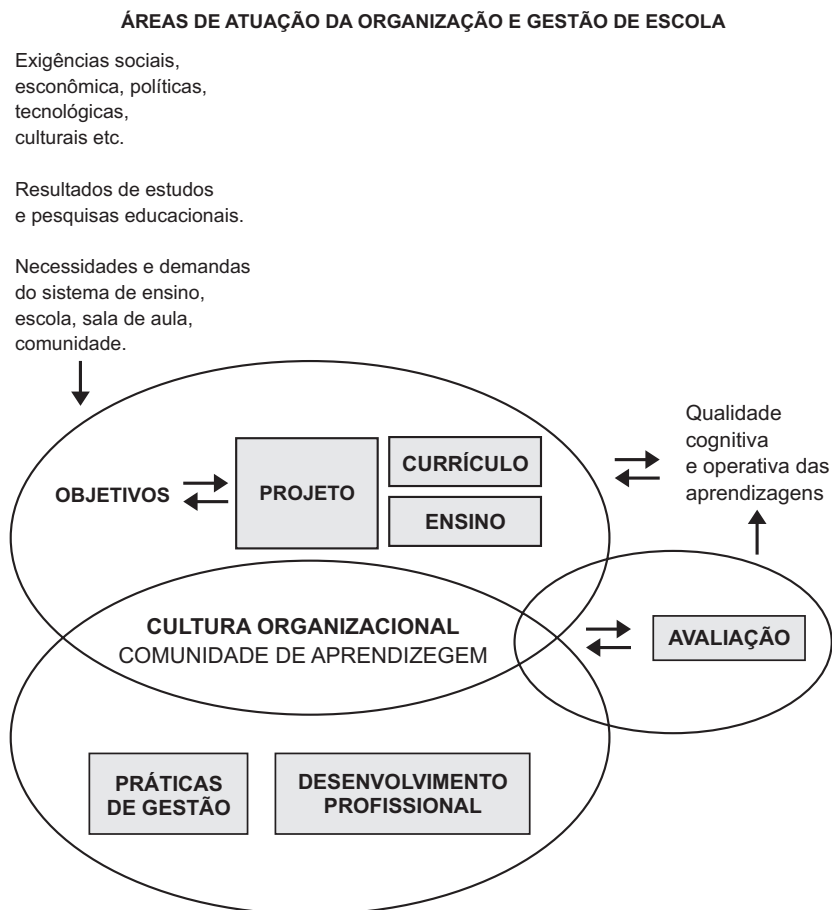
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 27

O diagrama abaixo sintetiza o pensamento e a prática de organização e gestão de escola.



Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura as melhores condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas de desempenho profissional dos professores, de modo que seus alunos tenham efetivas possibilidades de serem bem-sucedidos em suas aprendizagens.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008, p. 263.

Na proposta do autor, a organização e gestão da escola compreende áreas e suas inter-relações. Com relação a essa proposta, avalie as afirmações seguintes.

- I. As áreas de atuação são divididas em três blocos inter-relacionados e permeados por uma área comum, com áreas externas que também influenciam a organização e a gestão da escola.
- II. O bloco que se refere às práticas de gestão e desenvolvimento profissional tem a responsabilidade de sustentação de todo o processo, portanto, torna-se o mais importante entre os três blocos.
- III. Um campo comum denominado Cultura Organizacional (ou comunidade de aprendizagem) permeia os três blocos, e é constituído pelos espaços físico, psicológico e social em que essas áreas se realizam.
- IV. O bloco que envolve a avaliação corresponde às práticas de avaliação institucional e de aprendizagem, de interesse único ao bloco pedagógico (projeto, currículo e ensino), a fim de verificar a relação entre os objetivos e resultados de aprendizagem.
- V. A inter-relação entre os blocos em que se dividem as áreas de atuação depende do papel articulador e agregador da gestão administrativa e pedagógica da escola.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V. **B** I, III e IV. **C** I, III e V. **D** II, III e IV. **E** II, IV e V.



QUESTÃO 28

Não brota do individual, mas da ideia. Acima do homem como ser gregário ou como suposto *eu* autônomo, ergue-se o Homem como ideia. A ela aspiram os educadores gregos, bem como os poetas, artistas e filósofos. Ora, o Homem, considerando na sua ideia, significa a imagem do Homem genérico na sua validade universal e normativa. Como vimos, a essência da educação consiste na modelagem dos indivíduos pela norma da comunidade. Os gregos foram adquirindo gradualmente consciência clara do significado desse processo mediante aquela imagem do Homem, e chegaram por fim, através de um esforço continuado, a uma fundamentação, mais segura e mais profunda que a de nenhum povo da Terra, do problema da educação.

JAEGER, W. W. **Paideia**: a formação do homem grego. Tradução: Artur M. Pareira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 10-11.

Considerando o tema abordado no texto, avalie as afirmações seguintes.

- I. A educação grega se distinguia da educação da maioria dos povos que a antecederam por considerar a razão como instrumento a serviço do próprio homem.
- II. A filosofia era ensinada na Grécia e abrangia os mais diversos tipos de conhecimento, que se estendia pela matemática, astronomia, física, biologia, ética, entre outros.
- III. A Grécia possuía diferentes cidades-estado com processos de ensino semelhantes e caracterizados pela igualdade de oportunidades aos diferentes segmentos da população.
- IV. A educação grega foi caracterizada pela presença de diferentes pensamentos filosóficos como os de Sócrates, dos Sofistas, Platão e Aristóteles, que compartilhavam dos mesmos ideais e processo de ensino.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 29

Uma Escola Estadual desenvolveu, no âmbito de seu planejamento curricular, um projeto de preservação do meio ambiente junto à comunidade, em parceria com uma organização não-governamental (ONG). O projeto se referia a coleta seletiva e tratamento de lixo e teve efeitos tanto no aspecto geral da escola quanto no bairro.

Para se concretizar na prática educativa, o planejamento no qual se inseriu o projeto deve ter sido construído com base

- A** nos pressupostos que estruturam a criação da ONG.
- B** no estudo do contexto cultural, político e econômico da comunidade escolar e do seu entorno.
- C** na análise das técnicas de ensino, haja vista a neutralidade que apresentam, quando devidamente utilizadas.
- D** no estudo da Cultura, visando à manutenção do pensamento hegemônico e, por decorrência, da estrutura social.
- E** na relativização das teorias de ensino-aprendizagem cujo papel na formação acadêmica é distinto do exigido no contexto escolar.

QUESTÃO 30

Na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória em todos os níveis e modalidades de ensino.

De acordo com os pressupostos da inclusão escolar expressos na referida Política, avalie as afirmações a seguir.

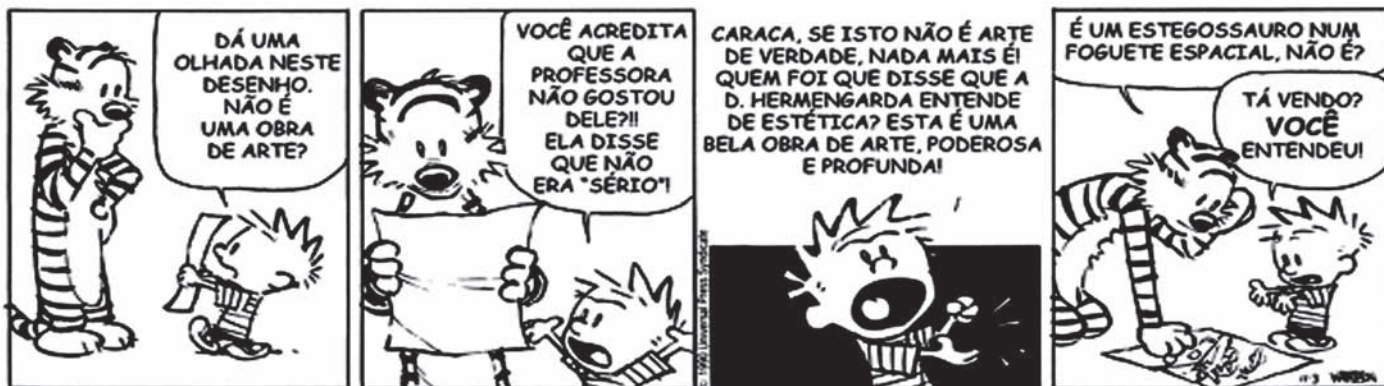
- I. A inclusão educacional expressa um paradigma fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis.
- II. A educação inclusiva prevê o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- III. O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- IV. O movimento mundial pela inclusão educacional é uma carta de intenções que prevê, a partir da próxima década, ações políticas de atendimento educacional especializado, que deve ocorrer em salas de aula diferenciadas, na mesma escola.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II, e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 31



WATERSON, B. Calvin, Haroldo e seus amigos, 1988.

A educação deverá visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

Declaração Universal dos Direitos do Homem. UNESCO, 2006, art. 26.

Correlacionando as premissas contidas no artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos do Homem (UNESCO, 2006) à tira de Calvin, Haroldo e Seus Amigos, assinale a opção correta.

- A** É preciso preparar as crianças para saberem lidar com as frustrações da vida estudantil.
- B** É restrita à educação a formação voltada para as artes, culturas, para as diferenças, bem como a preocupação para com a formação religiosa.
- C** Faz-se necessário (re)pensar a formação docente, com maior foco para a diversidade cultural como forma de construção da identidade de cada povo.
- D** Deve haver um movimento entre as nações, a partir das Nações Unidas, que prepare seus partícipes para conviver com as diferenças de pensamento, em busca da paz.
- E** A consciência e o conhecimento das práticas culturais e das formas de arte fortalecem as identidades e valores pessoais e coletivos, além de contribuírem para salvaguardar e promover a diversidade cultural.

QUESTÃO 32

O projeto pedagógico deve contemplar a realidade que o aluno vive ou vai viver: as mudanças e exigências tecnológicas, os valores e práticas, a necessidade de construir um mundo solidário e humano em que todos tenham lugar, sem exclusões e preconceitos. Para projeto de tal envergadura, é necessária a parceria de universidades, de entidades de classes, empresários, gestores educacionais e escolares, professores, técnicos e, também, da cúpula dos órgãos administrativos e técnicos do sistema de ensino. Todos têm saberes, experiências e expectativas que não aparecem em questionários e enquetes. É necessário, sobretudo, deixar o aluno falar, manifestar suas angústias, desejos, anseios, o que pode contribuir para a elaboração de um projeto pedagógico situado e contextualizado.

SANTOS, C. R. *A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade*. São Paulo: Cengage Learning, 2008, p. 61.

Considerando o texto acima, é correto afirmar que a elaboração de um Projeto Pedagógico (PP)

- A** deve partir das angústias, desejos e anseios dos estudantes a serem incluídos no contexto escolar.
- B** deve envolver toda comunidade escolar, tendo como referência a realidade em busca de aperfeiçoamento e de mudança necessários a uma educação de melhor qualidade.
- C** parte da Gestão Escolar que procura envolver professores, estudantes, colaboradores e demais membros da comunidade escolar para a solução de problemas específicos levantados.
- D** tem como objetivo principal reafirmar valores éticos e morais e propor ações em busca da consolidação desses valores na sociedade.
- E** necessita da participação da universidade e de órgãos administrativos e técnicos do sistema de ensino para mediação dos conflitos existentes entre escola e comunidade escolar.



QUESTÃO 33

A tabela a seguir mostra dados de matrículas no Brasil, por etapas e modalidades, entre 2008 e 2010.

Matrículas (em mil), por etapas e modalidades de ensino, 2008 a 2010							
Ano	Total	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação Especial ⁽¹⁾	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional ⁽²⁾
2008	53.232	6.719	32.087	8.366	320	4.945	795
2009	52.581	6.763	31.706	8.337	253	4.661	861
2010	51.550	6.757	31.005	8.358	218	4.287	925

(1) Educação Especial: inclui matrículas de escolas exclusivamente especializadas e/ou classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos;

(2) Educação Profissional: não inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/resumos-tecnicos>>. Acesso em: 09 out. 2011 (com adaptações).

A partir das informações da tabela e considerando o disposto na Lei n.º 9.394/1996 (LDB), avalie as afirmações que se seguem.

- I. Em 2010, a Educação Básica totalizou 46.120.000 matrículas.
- II. Nos dados da Educação Infantil, estão incluídos estudantes matriculados em creches (ou entidades equivalentes) e pré-escolas.
- III. A diminuição do número de matrículas em escolas e classes exclusivas para Educação Especial pode ser explicada pela adoção de políticas públicas que priorizam a educação inclusiva para estudantes que requerem atendimento educacional especializado.
- IV. No triênio 2008-2010, a Educação de Jovens de Adultos apresentou, em termos percentuais, o maior decréscimo do número de matrículas entre as etapas e modalidades de ensino mostradas na tabela.
- V. No período mostrado na tabela, houve crescimento de mais de 15% nas matrículas da Educação Profissional.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B I, II e IV.
- C II, III e V.
- D III, IV e V.
- E I, II, III e V.

QUESTÃO 34

A produção do conhecimento escolar crítico requer que a teoria anunciada na forma conceitual se transforme em ações no contexto de vida do aluno para alcançar uma visão crítica que move o seu agir no mundo para superar a visão fragmentada da realidade.

FAVERI, J. E. *Filosofia da educação: o ensino da filosofia na perspectiva freireana*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 44.

Na perspectiva das ideias do fragmento de texto acima, analise as seguintes asserções.

A concepção crítica de conteúdo fundamenta-se na relação entre o saber cotidiano do estudante, suas condições existenciais e o saber metódico já produzido. O produto dessa relação constitui sínteses qualitativamente melhoradas.

PORQUE

Pela reflexão crítica da realidade presente, o estudante busca organizar um novo saber na forma de teorias explicativas que identificam contradições e buscam sua superação com posturas concretas renovadas diante do seu contexto de vida.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- D A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 35

Em 2007, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) criou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que busca reunir, em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações.

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para IDEBs de escolas e municípios) e do SAEB (no caso dos IDEBs dos estados e nacional).

A fórmula geral do IDEB é dada por: $IDEB_{ji} = N_{ji} \times P_{ji}$; em que i = ano do exame (SAEB e Prova Brasil) e do Censo Escolar; N_{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j , obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino; P_{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j ;

O IDEB é usado como ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a Educação Básica. O PDE estabelece como meta que, em 2022, o IDEB do Brasil seja 6,0 — média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável à dos países desenvolvidos.

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb>>. Acesso em: 30 set. 2011 (com adaptações).

A tabela a seguir apresenta dados hipotéticos das escolas X, Y e Z.

Ano	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Escola	Nota Média Padronizada (N)	Nota Média Padronizada (N)	Nota Média Padronizada (N)	Indicador de Rendimento (P)	Indicador de Rendimento (P)	Indicador de Rendimento (P)
X	4,50	5,50	7,00	0,80	0,80	0,80
Y	3,20	4,00	4,80	0,70	0,75	0,80
Z	5,50	6,50	7,00	0,80	0,85	0,90

A partir das informações do texto e dos dados apresentados na tabela, avalie as informações que se seguem.

- I. Em 2009, as Escolas X e Z alcançaram IDEB acima da média estabelecida pelo PDE para o Brasil.
- II. No triênio 2007-2009, a Escola Y foi a que apresentou maior crescimento no valor do IDEB.
- III. Se for mantida para os próximos anos a taxa de crescimento do IDEB apresentada no triênio 2007-2009, a Escola Y conseguirá atingir, em 2012, a meta estabelecida pelo PDE para o Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

John Dewey foi um filósofo, psicólogo e pedagogo, nascido nos Estados Unidos da América, que se posicionou a favor do conceito de *Escola Ativa*, na qual a educação do estudante deve ser voltada ao pensar, transformar uma capacidade natural em hábito, por meio de uma atividade, de forma cooperativa. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, que ocorreu em 1932, está relacionado com as preocupações educacionais da década de 1920 e a *Escola Ativa*.

Considerando essas idéias, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

O Movimento Escolanovista.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) relação do Escolanovismo com democracia; (valor: 3,0 pontos)
- b) características metodológicas; (valor: 4,0 pontos)
- c) caracterização do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Até por volta do século XII, a arte medieval desconhecia a infância ou não tentava representá-la. É difícil crer que essa ausência se devesse à incompetência ou à falta de habilidade. É mais provável que não houvesse lugar para a infância nesse mundo.

ARIÈS, P. *História Social da Criança e da Família*. Tradução: Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981, p. 50.

Considerando as ideias apresentadas no texto acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

A infância: sua representação e processo educativo.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) transformações do conceito de infância; (valor: 4,0 pontos)
- b) compreensão da especificidade da infância; (valor: 3,0 pontos)
- c) representação das crianças nas obras de arte do século XII. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 5

O desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil é tema de ampla pesquisa. A professora planeja sua ação pedagógica visando acolher as formas individuais de comunicação das crianças, assim como contemplar atividades de fala, escuta, narrativas e reflexão sobre a Língua. A literatura infantil cumpre papel fundamental nesse processo.

Nessa perspectiva, redija um texto argumentativo em favor do papel da literatura infantil para o processo de desenvolvimento da linguagem da criança.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) desenvolvimento da oralidade; (valor: 3,0 pontos)
- b) formação do leitor e do escritor; (valor: 3,0 pontos)
- c) importância da literatura para a socialização da criança e sua formação integral. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

